



DIAGNÓSTICO SOCIAL DE CONSTÂNCIA

2014

Índice

Índice	2
Índice de Gráficos.....	4
Índice de Figuras	6
Índice de tabelas	6
Introdução.....	9
1. Diagnóstico Social: opções metodológicas.....	10
2. Caracterização do Concelho de Constância	11
2.1. Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância.....	11
2.1.1. Enquadramento territorial.....	11
2.1.2. Enquadramento demográfico	13
• SÍNTESE – CARACTERIZAÇÃO GEODEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA	25
2.2. Habitação	26
2.2.1. Habitação construída	26
2.2.2. Habitação social	30
• SÍNTESE – HABITAÇÃO.....	31
2.3. Educação.....	32
2.3.1. A Rede Escolar e a População Escolar.....	34
2.3.2. Sucesso/Insucesso, Abandono e Absentismo Escolar	43
2.3.3. Atividades de Enriquecimento Curricular.....	48
2.3.4. Ação Social Escolar	49
2.3.5. Necessidades Educativas Especiais	53
2.3.6. Educação não-formal	54
• SÍNTESE – EDUCAÇÃO	60
2.4. Atividades Económicas e Emprego.....	61
2.4.1. Economia e Atividade Económica	61
2.4.2. Emprego	66
• SÍNTESE – EMPREGO E ATIVIDADE ECONÓMICA.....	74
2.5. Transportes e Acessibilidades	75
2.5.1. Acessibilidades Externas	75
2.5.2. Acessibilidades Internas	76
2.5.3. Transportes	78
2.5.4. Movimentos Pendulares	79
• SÍNTESE – TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	82
2.6. Saúde.....	83

2.6.1.1. Caracterização da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância	85
2.6.1.2. Caracterização dos utentes	86
2.6.1.3. Cuidados de Saúde Prestados	87
2.6.1.4. Principais problemas de saúde	93
• SÍNTESE – SAÚDE	95
2.7. Ação Social	96
2.7.1. Apoio à infância e juventude	96
2.7.2. Apoio à população idosa e em situação de dependência	103
• SÍNTESE – AÇÃO SOCIAL	109
2.8. Cultura, Desporto e Tempos Livres	110
2.8.1. Cultura	110
2.8.2. Desporto	126
• SÍNTESE – CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES	133
2.9. Segurança Pública	134
2.9.1. Guarda Nacional Republicana	134
• SÍNTESE – SEGURANÇA PÚBLICA	136
3. Projetos ou iniciativas em desenvolvimento no Concelho	137
3.1. Núcleo Local do Rendimento Social de Inserção (RSI)	137
3.2. Rede Social	137
3.3. Conselho Municipal da Educação	138
3.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância	138
3.5. Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entronc. e Vila Nova da Barquinha	138
3.6. Programa Escola Segura	139
3.7. Empresa de Inserção	139
3.8. Loja Social	139
3.9. Cantina Social	140
4. Ficha Técnica	141

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1- DENSIDADE POPULACIONAL NAS FREGUESIAS E CONCELHO DE CONSTÂNCIA (CENSOS 2011).....	13
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA, 1960-2011	14
GRÁFICO 3 - NADOS VIVOS, FETOS MORTOS, ÓBITOS E ÓBITOS COM MENOS DE 1 ANO, NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (2011,2012,2013,2014).....	15
GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE (1991, 2001, 2011, 2012, 2013 2014).....	16
GRÁFICO 5- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIAS NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (1991, 2001 E 2011)	18
GRÁFICO 6- EVOLUÇÃO DA DENSIDADE POPULACIONAL POR FREGUESIAS – 2001-2011.....	19
GRÁFICO 7- EVOLUÇÃO DOS GRUPOS FUNCIONAIS NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (1991, 2001, 2011)	20
GRÁFICO 8- EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE JUVENTUDE E ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (1991, 2001, 2011)	21
GRÁFICO 9- EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (1991, 2001, 2011)	22
GRÁFICO 10- EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE JUVENTUDE DA POPULAÇÃO ATIVA E DE RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (1991, 2001, 2011)	23
GRÁFICO 11- EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE LONGEVIDADE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA.....	23
GRÁFICO 12- EVOLUÇÃO DOS ÍNDICE DE MATERNIDADE, TENDÊNCIA E POTENCIALIDADE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (1991, 2001, 2011)	24
GRÁFICO 13- NÍVEIS DE ATENDIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO NO CONCELHO (CENSOS 2011).....	28
GRÁFICO 14- NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA, POR SEXO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE (ANO LETIVO 2013/14).....	34
GRÁFICO 15- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS ENTRE O ANO LETIVO 2009/10 E 2013/14, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	35
GRÁFICO 16- EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS ENTRE O ANO LETIVO 2009/10 E 2013/14.....	36
GRÁFICO 17- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO PRÉ-ESCOLAR NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA 2009/2014.....	37
GRÁFICO 18- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 1º C.E.B. NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA 2009/2014	38
GRÁFICO 19- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 2º C.E.B. NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA 2009/2014	39
GRÁFICO 20- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 3º C.E.B. NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA 2009/2014	39
GRÁFICO 21- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO 2º E 3º C.E.B. NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA	40
GRÁFICO 22- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA.....	41
GRÁFICO 23- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA.....	41
GRÁFICO 24- RESIDÊNCIA DOS ALUNOS, POR NÍVEIS DE ENSINO /CONCELHO DE RESIDÊNCIA , NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA – 2013/2014	42
GRÁFICO 25- SUCESSO ESCOLAR ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO ENTRE O ANO LETIVO 2009/10 E 2013/14.....	43
GRÁFICO 26- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE ABANDONO ESCOLAR, POR NÍVEL DE ENSINO, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA (2009/10 A 2013/14)	43
GRÁFICO 27-RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)- PORTUGUÊS 1º CEB	45
GRÁFICO 28- RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)- MATEMÁTICA 1º CEB	45
GRÁFICO 29- RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)- PORT. 2º CEB	46
GRÁFICO 30- RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)- MAT. 2º CEB	46
GRÁFICO 31- RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE) PORT. 3ºCEB	47
GRÁFICO 32- RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)- MAT. 3º CEB	47
GRÁFICO 33- EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS PARTICIPANTES NAS AEC’S, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA, ENTRE O ANO LETIVO 2012/13 E 2013/14	48
GRÁFICO 34- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS COM ESCALÃO A E B ENTRE O ANO LETIVO 2010/11 E 2013/14	49
GRÁFICO 35- NÚMERO DE ALUNOS COM ESCALÃO A E B, POR NÍVEL DE ENSINO (ANO LETIVO 2013/14).....	50
GRÁFICO 36- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS PELO AUXÍLIO ECONÓMICO PARA MATERIAL ESCOLAR DO 1º CICLO EB, POR ESCALÃO, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA (2009/10 A 2012/13).....	51
GRÁFICO 37- NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS PELO PERA NA ES 2,3/S LUÍS DE CAMÕES, POR GÉNERO (MARÇO 2014)	52
GRÁFICO 38- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR ABRANGIDOS PELOS APOIOS FINANCEIROS (2009/10 A 2013/14).....	53
GRÁFICO 39- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS COM NEE ENTRE O ANO LETIVO 2009/10 E 2013/14, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	54

GRÁFICO 40- POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE (CENSOS 2011)	61
GRÁFICO 41- EVOLUÇÃO DO Nº DE SOCIEDADES NO CONCELHO, POR SETOR DE ATIVIDADE (CENSOS 2001 E 2011).....	62
GRÁFICO 42- NÚMERO DE ACORDOS DE INSERÇÃO POR ÁREA.....	65
GRÁFICO 43- POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO GRUPOS DE PROFISSÕES (CENSOS 2011)	66
GRÁFICO 44- POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR FREGUESIA (DEZEMBRO 2013).....	69
GRÁFICO 45- POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR FREGUESIA, SEGUNDO O GÉNERO (DEZEMBRO 2013)	70
GRÁFICO 46- POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR FREGUESIA, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO (DEZEMBRO 2013).....	70
GRÁFICO 47- POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR FREGUESIA, SEGUNDO AS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS (DEZEMBRO 2013)	71
GRÁFICO 48- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR GÉNERO, NO CONCELHO (2010, 2011, 2012, 2013 E 2014).....	72
GRÁFICO 49- MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO NOS MOVIMENTOS PENDULARES (%) POR FREGUESIA (CENSOS 2011)	79
GRÁFICO 50- PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE QUE ENTRA E SAI DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (%) (CENSOS 2011).....	80
GRÁFICO 51- DURAÇÃO MÉDIA DOS MOVIMENTOS PENDULARES (MIN.) DA POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA OU ESTUDANTE, POR FREGUESIA (CENSOS 2001 E 2011)	80
GRÁFICO 52- NÚMERO DE UTENTES DO CENTRO DE SAÚDE DE CONSTÂNCIA, POR FAIXA ETÁRIA(DEZEMBRO DE 2014).....	86
GRÁFICO 53- DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES POR MÉDICO DE FAMÍLIA (DEZEMBRO DE 2014)	87
GRÁFICO 54- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR NO CENTRO DE SAÚDE DE CONSTÂNCIA (2009 A 2014)	88
GRÁFICO 55- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR NA EXTENSÃO DE SAÚDE DE SANTA MARGARIDA DA COUTADA (2009 A 2014)	88
GRÁFICO 56- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE SAÚDE INFANTIL NO CENTRO DE SAÚDE DE CONSTÂNCIA (2009 A 2014)	89
GRÁFICO 57- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE SAÚDE INFANTIL NA EXTENSÃO DE SAÚDE DE SANTA MARGARIDA DA COUTADA (2009 A 2014).....	90
GRÁFICO 58- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE SAÚDE DE ADULTOS NO CENTRO DE SAÚDE DE CONSTÂNCIA (2009 A 2014).....	90
GRÁFICO 59- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE SAÚDE DE ADULTOS NA EXTENSÃO DE SAÚDE DE SANTA MARGARIDA DA COUTADA (2009 A 2014).....	91
GRÁFICO 60- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITAS DOMICILIÁRIAS MÉDICAS NO CENTRO DE SAÚDE DE CONSTÂNCIA E NA EXTENSÃO DE SAÚDE DE SANTA MARGARIDA DA COUTADA (2009 A 2014)	92
GRÁFICO 61- CAPACIDADE, NÚMERO DE UTENTES E NÚMERO DE CRIANÇAS EM LISTA NA ESPERA NA CRECHE DA SCMC (2014).....	101
GRÁFICO 62- LEITORES INSCRITOS NA BIBLIOTECA E POSTOS DE LEITURA GERIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA, POR IDADE (2014).....	112
GRÁFICO 63- LEITORES INSCRITOS NA BIBLIOTECA E POSTOS DE LEITURA GERIDOS PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA, POR IDADE (2014)	112
GRÁFICO 64- LEITORES DA BIBLIOTECA E POSTOS DE LEITURA GERIDOS PELO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA, POR GÉNERO (2014)	113
GRÁFICO 65- LEITORES DA BIBLIOTECA E POSTOS DE LEITURA GERIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA, POR GÉNERO (2014) .	113
GRÁFICO 66- LEITORES INSCRITOS NAS BIBLIOTECAS E POSTOS DE LEITURA DE CONSTÂNCIA, POR GÉNERO (2014)	113
GRÁFICO 67 – NOVOS LEITORES INSCRITOS EM 2014, POR SEXO	114
GRÁFICO 68 – NÚMERO DE MONOGRAFIAS, ÁUDIO E MULTIMÉDIA REQUISITADOS EM 2014 NOS EQUIPAMENTOS GERIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA	114
GRÁFICO 69 – NÚMERO TOTAL DE MATERIAIS REQUISITADOS EM 2014 NOS EQUIPAMENTOS GERIDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA, POR MÊS	115
GRÁFICO 70 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DO PARQUE AMBIENTAL DE SANTA MARGARIDA ENTRE 2010 E 2014.....	118
GRÁFICO 71 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DO MUSEU DOS RIOS E DAS ARTES MARÍTIMAS ENTRE 2010 E 2014.....	120
GRÁFICO 72 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DO PARQUE DE CAMPISMO RURAL DE CONSTÂNCIA ENTRE 2010 E 2014	120
GRÁFICO 73 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE CONSTÂNCIA ENTRE 2010 E 2014.....	121
GRÁFICO 74 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DO JARDIM-HORTO CAMÕES ENTRE 2010 E 2014	123
GRÁFICO 75 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DA ANTIGA CADEIA DE CONSTÂNCIA ENTRE 2010 E 2014	123

Índice de Figuras

FIGURA 1 - MAPA DE ENQUADRAMENTO DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA NA REGIÃO DO MÉDIO TEJO.....	11
---	----

Índice de tabelas

TABELA 1- FREGUESIAS, SUPERFÍCIE E DENSIDADE POPULACIONAL NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (2011).....	13
TABELA 2- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA, 1960-2011	14
TABELA 3- VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA, 1960-2011	16
TABELA 4- EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CRESCIMENTO ANUAL MÉDIO, CRESCIMENTO NATURAL E CRESCIMENTO MIGRATÓRIO	17
TABELA 5- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA, MÉDIO TEJO, RLVT E PORTUGAL	17
TABELA 6- VARIAÇÃO ABSOLUTA E PERCENTUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA, MÉDIO TEJO, RLVT E PORTUGAL (1991/2001/2011).....	17
TABELA 7- VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO POR FREGUESIAS (1991-2011)	19
TABELA 8 - TOTAL DE LICENÇAS EMITIDAS PELA CMC, POR FREGUESIA (2010, 2011, 2012, 2013 E 2014).....	26
TABELA 9 - NÚMERO DE LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO/ALTERAÇÃO EMITIDAS, COMUNICAÇÕES PRÉVIAS ADMITIDAS E AUTORIZAÇÕES DE UTILIZAÇÃO ADMITIDAS PELA CMC, POR FREGUESIA (2010, 2011, 2012, 2013 E 2014).....	27
TABELA 10 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS EDIFÍCIOS POR FREGUESIA (À DATA DOS CENSOS 2011).....	28
TABELA 11 - ALOJAMENTOS FAMILIARES, OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO AS INSTALAÇÕES EXISTENTES	29
TABELA 12 - URBANIZAÇÕES MUNICIPAIS	30
TABELA 15 - RESULTADOS DOS NÍVEIS NACIONAL E DO CONCELHO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME (CE)- 1º CEB.....	44
TABELA 16 - NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR AEC NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA (2012/2013 E 2013/2014).....	49
TABELA 17 - NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS PELO AUXÍLIO ECONÓMICO PARA MATERIAL ESCOLAR DO 1º CICLO EB, POR ESCALÃO E ESCOLA, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA (2013/14)	51
TABELA 18 - COMPARAÇÃO DO PODER DE COMPRA NA REGIÃO CENTRO, SUB-REGIÃO DO MÉDIO TEJO E CONCELHO DE CONSTÂNCIA (2011).....	62
TABELA 19 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR SETOR DE ATIVIDADE, NO CONCELHO.....	63
TABELA 20 - BENEFICIÁRIOS DE RSI SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO, POR FREGUESIA	64
TABELA 21 - EVOLUÇÃO DA ORDENAÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA NO CONCELHO POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CENSOS 2001 E 2011).....	67
TABELA 22 - POPULAÇÃO EMPREGADA, SEGUNDO A SUA SITUAÇÃO DE TRABALHO (CENSOS 2011)	68
TABELA 23 - POPULAÇÃO EMPREGADA, SEGUNDO A SUA SITUAÇÃO DE TRABALHO, POR GRUPO ETÁRIO E GÉNERO, NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA (CENSOS 2011).....	68
TABELA 24 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA, POR FREGUESIA, SEGUNDO O TEMPO DE INSCRIÇÃO E SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO (DEZEMBRO 2013)	72
TABELA 25 - DISTÂNCIAS DA SEDE DO CONCELHO AOS PÓLOS NACIONAIS E REGIONAIS	76
TABELA 26 - NÚMERO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA ELICEVNB POR SEXO (ANO LETIVO 2013/2014).....	97
TABELA 27 - NÚMERO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA ELICEVNB POR LOCALIDADE (ANO LETIVO 2013/2014)	97
TABELA 28 - 28NÚMERO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA ELICEVNB POR IDADE (ANO LETIVO 2013/2014)	97
TABELA 29 - NÚMERO DE PROCESSOS SINALIZADOS E RESPECTIVAS ENTIDADES SINALIZADORAS (2010, 2011, 2012, 2013 E 2014)	98
TABELA 30 - NÚMERO DE PROCESSOS SINALIZADOS, POR IDADES (2010, 2011, 2012, 2013 E 2014).....	99
TABELA 31 - NÚMERO DE PROCESSOS SINALIZADOS, POR MOTIVO DE SINALIZAÇÃO E POR SEXO (2010,2011,2012,2013,2014)	99
TABELA 32 - NÚMERO DE PROCESSOS SINALIZADOS, POR MOTIVO DE SINALIZAÇÃO E POR SEXO (2010,2011,2012,2013,2014) (CONTINUAÇÃO)	99
TABELA 33 - NÚMERO DE PROCESSOS TRANSITADOS, SINALIZADOS, ARQUIVADOS E ATIVOS (2010, 2011, 2012, 2013).....	100
TABELA 34 - NÚMERO DE CRIANÇAS A FREQUENTAR O CATL DE CONSTÂNCIA, ANO LETIVO 2013/14	102
TABELA 35 - NÚMERO DE CRIANÇAS A FREQUENTAR O CATL DE MONTALVO, ANO LETIVO 2013/14	102

TABELA 36 – NÚMERO DE CRIANÇAS A FREQUENTAR O CATL DE SANTA MARGARIDA DA COUTADA, ANO LETIVO 2013/14.....	102
TABELA 37 – TRABALHADORES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CONSTÂNCIA	104
TABELA 38 – UTENTES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CONSTÂNCIA, POR GÉNERO E SERVIÇO PRESTADO.....	105
TABELA 39 – DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES DO LAR DA SCMC POR ESTRUTURA ETÁRIA, GÉNERO E FREGUESIA.....	105
TABELA 40 – DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO DA SCMC POR ESTRUTURA ETÁRIA, GÉNERO E FREGUESIA (I)	106
TABELA 41 – DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO DA SCMC POR ESTRUTURA ETÁRIA, GÉNERO E FREGUESIA (II)	106
TABELA 42 – DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES DO CENTRO DE DIA DA SCMC POR ESTRUTURA ETÁRIA, GÉNERO E FREGUESIA	106
TABELA 43 – DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO, CENTRO DE DIA E LAR DA SCMC, SEGUNDO A TIPOLOGIA AUTONOMIA/DEPENDÊNCIA.....	107
TABELA 44 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES E CONSULTAS DO ARQUIVO MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA, ENTRE 2010 E 2014.	117
TABELA 45 – ÁREA DESPORTIVA POR HABITANTE (U.E./CONCELHO DE CONSTÂNCIA)	126
TABELA 46 – ENTIDADES PROPRIETÁRIAS DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS.....	127
TABELA 47 – INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA	127
TABELA 48 – OFERTA DESPORTIVA NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA	130
TABELA 49 - NÚMERO DE CRIMES COMETIDOS POR TIPO DE CRIME, POR FREGUESIA (2014)	134
TABELA 50 - AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO COMANDO TERRITORIAL DE SANTARÉM NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONSTÂNCIA (ATÉ MARÇO DE 2014)	135

“Se pudéssemos primeiro saber onde estamos e para onde nos dirigimos, podíamos avaliar melhor o que fazer e como fazê-lo.”

Abraham Lincoln

Introdução

O Diagnóstico Social, permite perceber a realidade social local ao incluir o reconhecimento das necessidades e a deteção dos problemas prioritários e respetivas causas, bem como, os recursos e potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. Constância, com este documento, pretende ir mais longe, uma vez que se constitui numa análise por áreas problemáticas permitindo uma compreensão mais lata dos problemas que afetam o nosso Concelho, assim como os desafios inerentes.

Considerando a constante e veloz mutação económica e social, num mundo cada vez mais global e dinâmico, pretende-se com o presente documento, redefinir e atualizar o Diagnóstico Social de 2004, tendo como finalidade, contribuir para um conhecimento mais aprofundado, multidimensional, factual e científico das dinâmicas e fenómenos sociais concelhios, proporcionando, deste modo, uma maior racionalização da intervenção social no concelho e, conseqüentemente, uma maior consonância entre as ações e as necessidades locais.

Neste sentido, o diagnóstico integra uma visão territorial e localizada da mudança social, expressa numa articulação dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos serviços e instituições que atuam na área social, focando num objetivo estratégico, que apesar de genérico, é muito concreto: *identificar os problemas e necessidades de intervenção prioritária no concelho de Constância e analisar as potencialidades, debilidades, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento social do concelho.*

Importa ainda referir a participação fundamental de diversas entidades, quer na disponibilização e cedência de informação que nos permitiram traçar um retrato mais fiel da realidade do município, mas também, a valiosa contribuição de todos os parceiros no próprio processo de definição e análise dos desafios e das potencialidades existentes no município. Foi uma preocupação constante na construção deste diagnóstico que fosse feito com a colaboração de todos os parceiros, através da aplicação de uma metodologia participativa, por forma a construir um retrato fiel das perceções de quem conhece e diariamente vivencia desafios e oportunidades no território de Constância.

Este Diagnóstico Social permite que a Rede Social local defina concretamente qual o seu Plano de Desenvolvimento Social até 2018, materializando-o em planos de ação anuais, com metas bem definidas, e monitorização de indicadores constantes, tendo em conta a realidade diária da população Nacional, de Constância em particular.

É fundamental a concertação de esforços de todas as instituições com responsabilidade social no território, e este documento assume-se como referência, para que possamos concretizar os objetivos de garantia de todos os direitos e deveres Constitucionais a toda a Comunidade.

1. Diagnóstico Social: opções metodológicas

O termo diagnóstico provém do grego *diagnostikós*, formado pelo prefixo *dia*, “através” e *gnosis*, “conhecimento”, “apto para conhecer”. Trata-se, pois, de um “conhecer através”, de um “conhecer por meio de”. Esta breve referência à estrutura verbal do termo serve-nos como primeira aproximação para definir o conceito que queremos esclarecer

O Diagnóstico Social é um “instrumento dinâmico, sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação de necessidades, de detecção de problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais”, cf. art. 35.º do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de Junho de 2006.

Volvidos 10 anos sobre a concretização daquele que foi o primeiro Diagnóstico Social do Concelho de Constância, foi constatada a necessidade de se proceder a uma atualização da informação naquele contida. Desta feita, foram aferidos alguns dos indicadores que, de alguma forma, nos permitem conhecer melhor aquela mesma realidade, não obstante, termos plena consciência de se tratar de uma operação complexa apreender estaticamente uma realidade intrinsecamente impregnada de dinamismo...

Este processo de atualização do Diagnóstico Social baseou-se numa metodologia de participação e investigação. Foi faseada e incorporou uma abordagem temática que se baseou no diagnóstico prospetivo. Para tal, procurou-se junto de atores locais privilegiados conhecer os verdadeiros problemas de cada meio, bem como tentar identificar as causas dos mesmos, com o intuito de definir estratégias de intervenção que permitam entender os problemas na sua verdadeira dimensão, muito embora seja necessário ter em consideração que os problemas sociais têm muitas vezes associadas causas diversas, o que impossibilita respostas imediatas, como seria desejável. Este documento pretende assim, organizar os diversos problemas do concelho, em problemáticas e contribuir para a sua compreensão.

Nesta fase de atualização do Diagnóstico Social, e tendo-se considerado em sede de Núcleo Executivo e Plenário de CLAS a continuidade das problemáticas a trabalhar, as principais técnicas de recolha e análise de dados utilizadas foram: - Pesquisa Documental; - Pesquisa Bibliográfica; - Recolha de dados junto de entidades locais e regionais; - Discussão e análise das problemáticas em reuniões.

No que concerne às técnicas de informação utilizadas, foram de natureza quantitativa e qualitativa. Utilizaram-se dados estatísticos, abrangendo informação estatística oficial, de natureza vária, consultaram-se documentos e opiniões, utilizaram-se inquéritos e recolha de informação junto das diversas entidades do concelho ... Esta conjugação de técnicas permitiu construir uma perceção mais ajustada à realidade local, procurando assim traçar uma análise transversal mais realista.

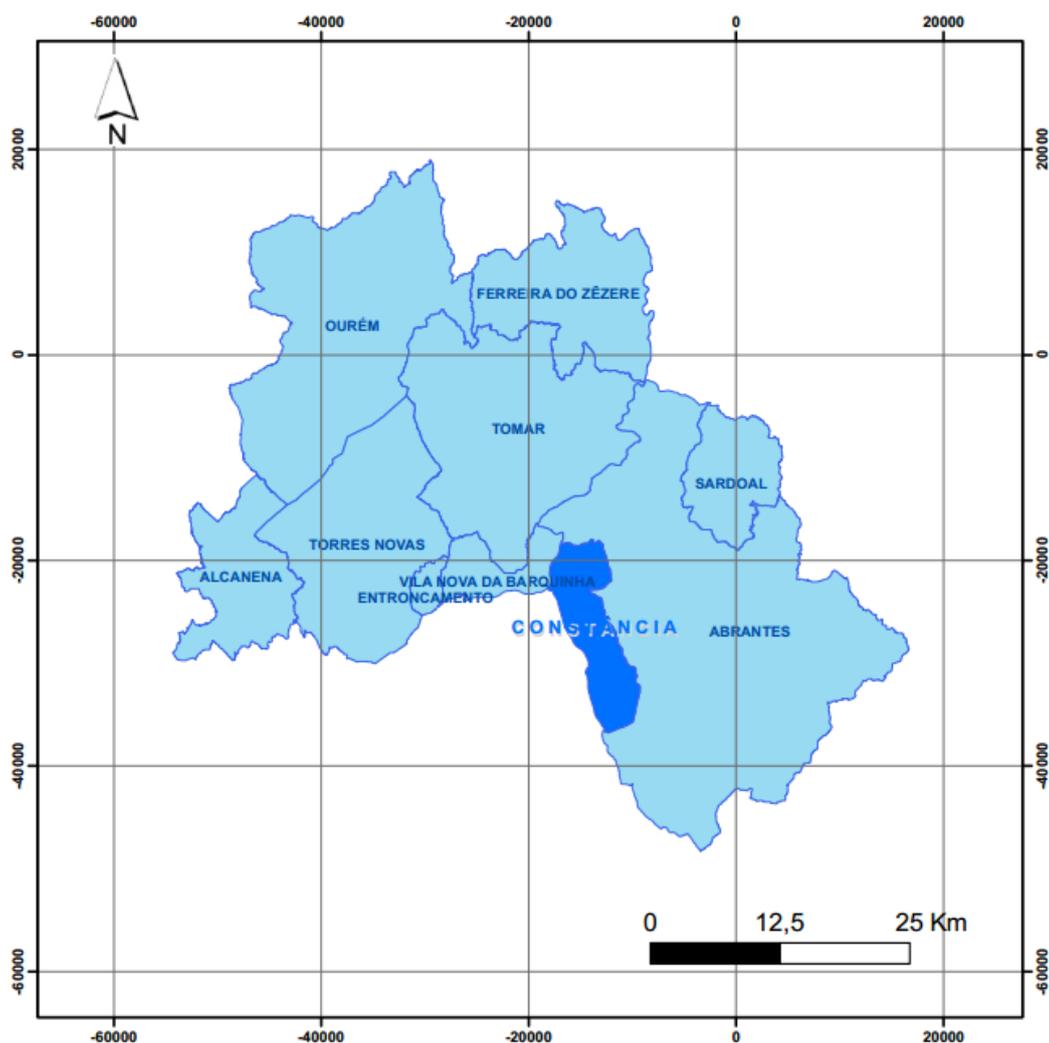
2. Caracterização do Concelho de Constância

2.1. Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância

2.1.1. Enquadramento territorial

O Concelho de Constância ocupa uma posição central no território continental, incluindo a Unidade Territorial designada de NUT III¹ – Médio Tejo, que integra a Região de Lisboa e Vale do Tejo (R.L.V.T.). Limitado a Norte, a Nascente e a Sul com o Concelho de Abrantes e a Poente com os concelhos de Chamusca e Vila Nova da Barquinha, o Concelho de Constância é composto por 3 freguesias: Constância, Montalvo e Santa Margarida da Coutada.

Figura 1 - Mapa de Enquadramento do Concelho de Constância na Região do Médio Tejo



Fonte: CMC – Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Câmara Municipal de Constância.

¹ Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos – NUTS, níveis I, II, III (Dec. Lei n.º.46/89 de 15 de Fevereiro).

Com uma área de 80,4 km², o Concelho representa 3,49% da área ocupada pelo Médio Tejo, 0,66% da área de R.L.V.T. e, por conseguinte, 0,09% da área do Continente Português, segundo dados do PDM².

2.1.1.1. Hierarquia dos aglomerados urbanos

A definição da hierarquia dos aglomerados do Concelho de Constância teve como base a população e o setor terciário (comércio e serviços), tendo em conta os conceitos básicos da “Teoria dos Lugares Centrais” de W. Cristaller.

Decorrente da análise conjugada destes indicadores, constata-se a existência de desequilíbrios na rede urbana do Concelho de Constância, que resultam principalmente da diferenciação de acessibilidades, uma vez que o maior desenvolvimento dos aglomerados se estabelece ao longo da principal via de comunicação – EN 3, que liga Torres Novas a Abrantes (por Vila Nova da Barquinha) – Margem Norte do Tejo.³

De acordo com os dados do PDM, o Concelho apresenta a seguinte hierarquia urbana:

Nível I – O aglomerado de maior nível hierárquico é a Sede de Concelho, com 23% do total dos habitantes do Concelho;

Nível II – Os três aglomerados do nível hierárquico intermédio da rede urbana – Montalvo, Malpique e Aldeia de Santa Margarida, no seu conjunto, representam 58% do total dos habitantes do Concelho, com 63 unidades funcionais do sector terciário privado, nas duas margens do Tejo:

- Norte – Montalvo
- Sul – Malpique e Aldeia de Santa Margarida;

Nível III – O aglomerado de menor nível hierárquico da rede é representado pela Portela, com 16% do total dos habitantes do Concelho, quantitativo este superior ao apresentado pelo aglomerado populacional da Aldeia de Santa Margarida (6%). No entanto, no que se refere ao desenvolvimento funcional (terciário privado) encontra-se num nível inferior.

² Plano Diretor Municipal de Constância.

³ Plano Diretor Municipal de Constância, p. 13.

2.1.2. Enquadramento demográfico

2.1.2.1. Densidade populacional

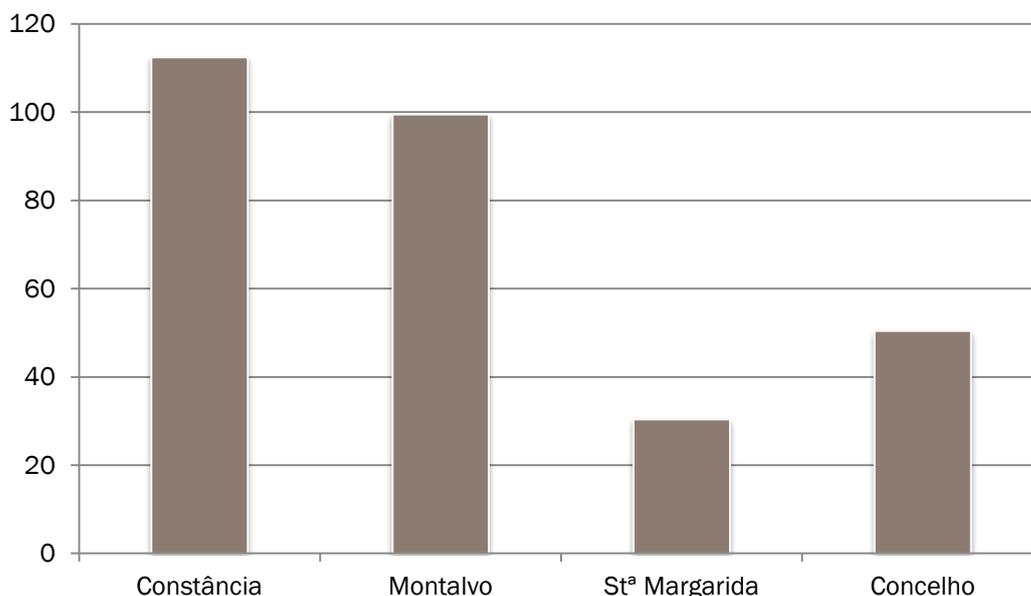
Tabela 1- Freguesias, superfície e densidade populacional no Concelho de Constância (Censos 2011)

Freguesias	Superfície (Km ²)	População em 2011	Densidade Populacional
Constância	8,83 km ²	993	112,46
Montalvo	12,81 km ²	1275	99,53
St ^a Margarida	58,72 km ²	1788	30,45
Total do Concelho	80,37 km²	4056	50,47

Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

Analisando o Concelho de Constância e suas freguesias quanto à densidade populacional, verificamos que a freguesia mais densamente povoada é a de Constância, seguindo-se da de Montalvo e, por fim, Santa Margarida da Coutada. Em comparação, o nível de densidade populacional apresentado pelo Concelho é menor que o da Região Centro (82,5hab./km²), bem como da totalidade do território nacional (114,5hab./km²).

Gráfico 1- Densidade populacional nas Freguesias e Concelho de Constância (Censos 2011)



Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

2.1.2.2. Volumes e ritmos de crescimento

A dinâmica demográfica no concelho de Constância tem-se caracterizado, ao longo dos últimos 50 anos, por várias oscilações na população. Na década de 60 observou-se uma subida acentuada no número de habitantes, com uma taxa de crescimento de 1,47%. Na década seguinte, a população decresceu significativamente, apresentando uma variação

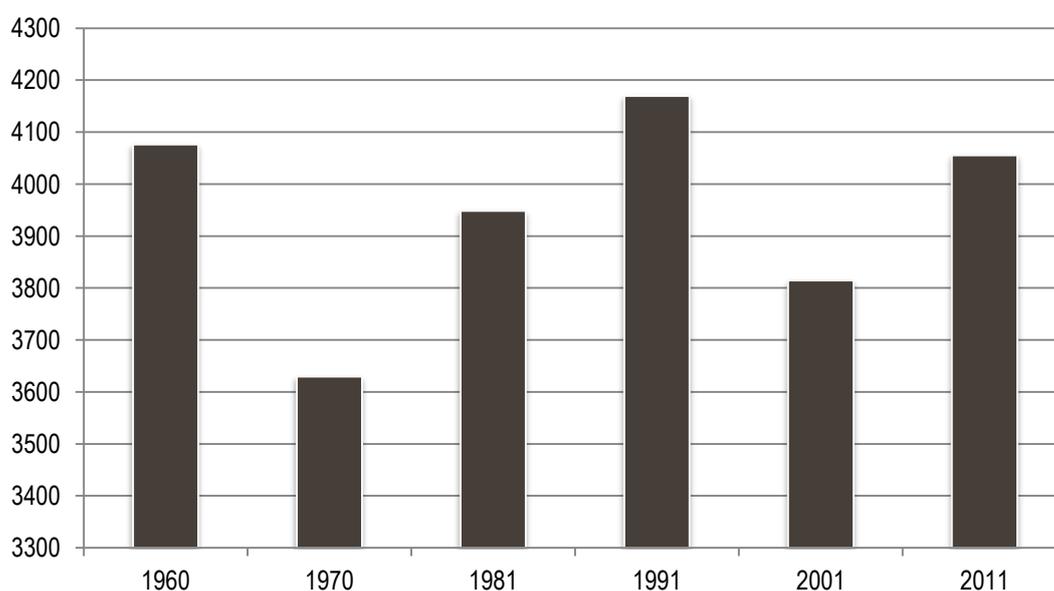
negativa de 10,96%, que acompanhou a tendência que se verificou em Portugal. Nas décadas seguintes, a população apresentou sempre um crescimento positivo, apenas contrariado em 2001, ano no qual se verificou um decréscimo de 8,51% (tabela 3).

Tabela 2– Evolução da população residente no Concelho de Constância, 1960-2011

Evolução da População Residente no Concelho de Constância, 1960-2011	
1960	4077
1970	3630
1981	3949
1991	4170
2001	3815
2011	4056

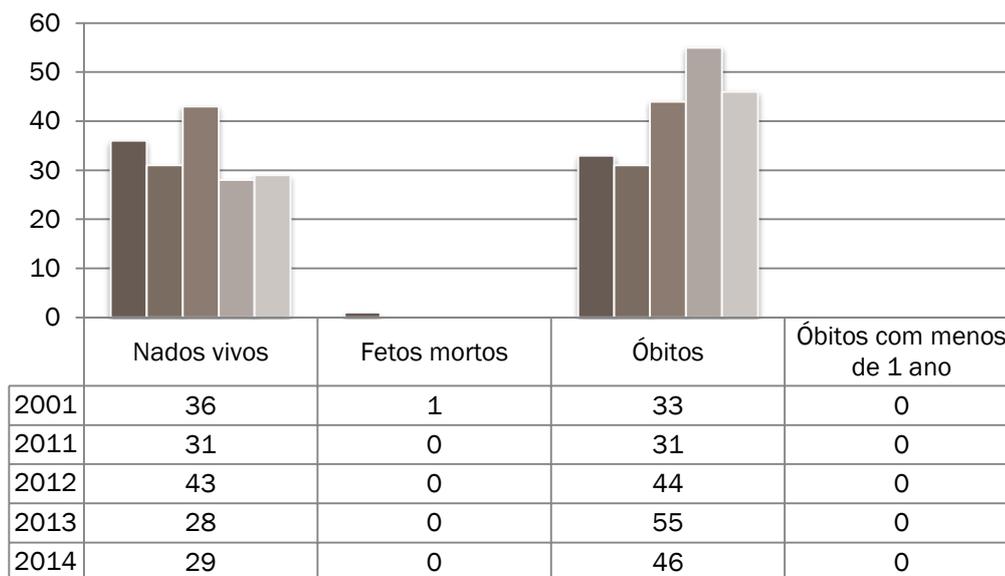
Fonte: Recenseamentos Gerais da População, Censos 1960-2011, INE, Lisboa.

Gráfico 2 - Evolução da população residente no Concelho de Constância, 1960-2011



Fonte: Recenseamentos Gerais da População, Censos 1960-2011, INE, Lisboa.

Gráfico 3 - Nados vivos, fetos mortos, óbitos e óbitos com menos de 1 ano, no Concelho de Constância (2011,2012,2013,2014)



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

O gráfico 3 dá-nos uma perspetiva da evolução do número de nascimentos e óbitos no concelho, permitindo fazer uma comparação entre os anos de 2001 e 2011 (Censos) e também da evolução nos últimos anos.

Entre 2001 e 2011 tanto o número de óbitos como de nascimentos desceu ligeiramente.

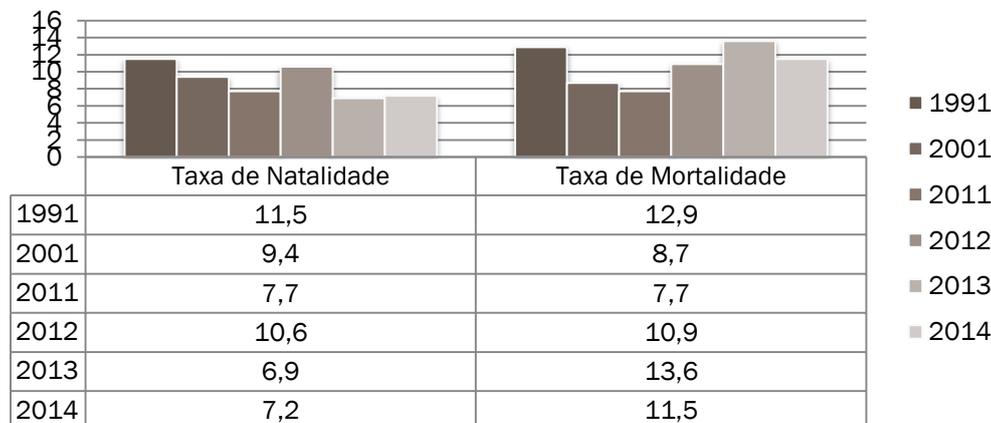
Já relativamente aos últimos anos, a análise dos nados vivos permite-nos verificar que os números se têm mantido próximos, à exceção do ano 2012 em que houve um número bastante superior, contabilizando-se 43 nascimentos no concelho. No ano seguinte (2013) o número foi bastante menor (28 nascimento), tendo havido um aumento residual em 2014, com mais um nascimento. No que respeita aos óbitos, entre 2011 e 2012 verificou-se sempre um aumento, já em 2014 o número de óbitos baixou, tendo recuado para um valor próximo do valor de 2012. Apenas em 2001 houve registo de um feto morto, não havendo, nos anos analisados, registo de óbitos com menos de 1 ano.

Em 2014 o saldo natural do concelho apresenta-se negativo.

O gráfico 4 permite-nos observar a evolução de dois dos principais indicadores demográficos do Concelho, a taxa de natalidade e mortalidade. Entre 1991 e 2011 a taxa de natalidade diminuiu 33%. Apesar do aumento considerável no ano 2012 voltou a descer em 2013 para o valor mais baixo dos anos em análise (6.9) tendo voltado a subir em 2014, ainda que de forma muito ténue. Já a taxa de mortalidade tem oscilado ao longo dos anos, tendo

registado o valor mais baixo em 2011 e apresentando um aumento considerável nos anos seguintes (2012 e 2013). Já em 2014 sofreu uma ligeira descida.

Gráfico 4 - Evolução das taxas de natalidade e mortalidade (1991, 2001, 2011, 2012, 2013 2014)



Fontes de Dados: INE - Estatísticas de Óbitos | INE - Estatísticas de Nados-Vivos

INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População (1960, 1981) | Estimativas Anuais da População Residente (a partir de 1982)

Fonte: PORDATA

Observando a evolução das taxas de natalidade e mortalidade no Concelho de Constância, verificamos que a taxa de natalidade regista uma diminuição quase constante e que a taxa de mortalidade tem oscilado, registando um aumento constante entre 2011 e 2013, tendo registado uma ligeira diminuição em 2014.

Se, por um lado, a quebra no número de nascimentos provoca a diminuição da natalidade, por outro, o fenómeno do envelhecimento demográfico liga-se diretamente com a tendência decrescente da taxa de mortalidade.

Tabela 3- Variação da população residente no Concelho de Constância, 1960-2011

Variação da População Residente no Concelho de Constância, 1960-2011		
	Valores absolutos	Valores percentuais
1960-1970	-447	-10,96
1970-1981	319	8,79
1981-1991	221	5,60
1991-2001	-355	-8,51
2001-2011	241	6,32

Fonte: Recenseamentos Gerais da População, Censos 1960-2011, INE, Lisboa.

Tabela 4– Evolução das taxas de crescimento anual médio, crescimento natural e crescimento migratório

	Taxa de C.A.M.	Taxa de C. Natural	Taxa de C. Migratório
1981/1991	0,54%	0,005%	0,54%
1991/2001	(-) 0,89%	(-) 0,21%	(-) 0,68%
2001/2011	(-) 0,99%	(-) 0,08%	(-) 0,91%

Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

No decénio de 1981/1991 o Concelho de Constância apresentou valores positivos em todas as taxas. Verificou-se que o número de nascimentos foi superior ao número de óbitos, o que resultou numa taxa de crescimento natural positiva, no mesmo sentido da taxa de crescimento migratório. Os decénios seguintes, entre 1991 e 2011, em oposição, apresentaram todas as taxas em análise com valores negativos, dada a superioridade do número de óbitos relativamente aos nascimentos que se verificou, bem como a uma maior exportação de população comparativamente à importada.

Analisemos agora a evolução do volume da população, nas últimas três décadas, no Concelho de Constância e NUT's a que pertence: Médio Tejo, Região de Lisboa e Vale do Tejo e Portugal.

Tabela 5– Evolução da população residente no Concelho de Constância, Médio Tejo, RLVT e Portugal

	Constância	Médio Tejo	RLVT	Portugal
1991	4.170	227.339	3.296.715	9.375.926
2001	3.815	226.090	3.468.901	10.356.117
2011	4.056	221.016	3.645.834	10.555.853

Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

Tabela 6– Variação absoluta e percentual da população residente no Concelho de Constância, Médio Tejo, RLVT e Portugal (1991/2001/2011)

	Constância		Médio Tejo		RLVT		Portugal	
	V. Abs.	V. Relat.	V. Abs.	V. Relat.	V. Abs.	V. Relat.	V. Abs.	V. Relat.
1991-2001	-355	-8,51	-1.249	-0,55	172.186	1,84	980.191	10,45
2001-2011	206	5,36	-6.553	-2,90	176.965	5,10	147.729	1,42

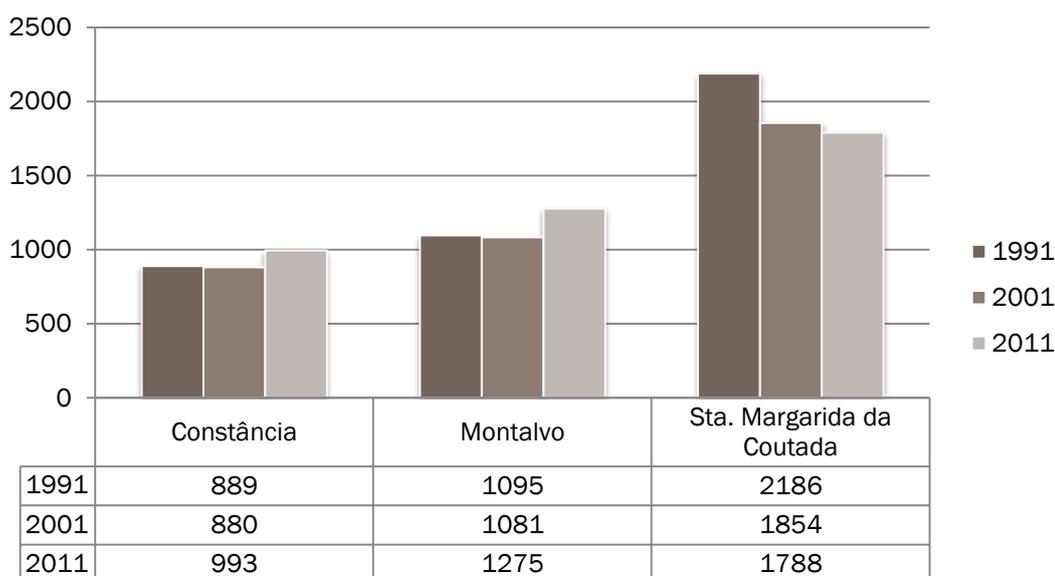
Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

No período de 1991 a 2001, o Concelho de Constância e a região do Médio Tejo apresentaram um crescimento negativo, ao contrário do que aconteceu na RLVT e Portugal que apresentaram evoluções positivas, apesar de não muito significativas. Já no período de

2001 a 2011, o decréscimo populacional manteve-se apenas na região do Médio Tejo, tendo Constância apresentado uma evolução de aproximadamente 5% do seu crescimento populacional.

2.1.2.3. Evolução da população residente no Concelho de Constância, por freguesias (1991-2011)

Gráfico 5- Evolução da população residente por freguesias no Concelho de Constância (1991, 2001 e 2011)



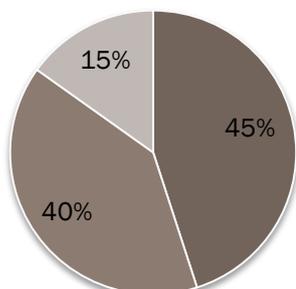
Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

No gráfico 5, a evolução da população do Concelho por freguesias, demonstra-nos que aquela com mais população é a de Santa Margarida da Coutada, seguindo-se Montalvo e Constância. Por outro lado, esta ordem hierárquica é totalmente invertida quando analisamos a densidade demográfica que, por sua vez, coloca Constância em primeiro lugar, seguida de Montalvo e Santa Margarida da Coutada. Esta última, apesar de continuar a constituir a freguesia com mais habitantes, é, em simultâneo, aquela que apresenta uma maior descida da população nos últimos anos, bem como uma maior descida da densidade populacional.

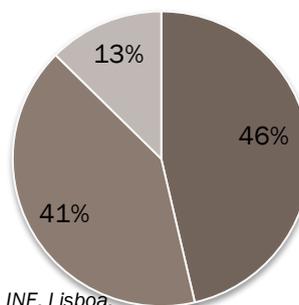
Gráfico 6- Evolução da Densidade Populacional por freguesias – 2001-2011

Densidade Populacional 2001

■ Constância ■ Montalvo ■ Sta. Margarida


Densidade Populacional 2011

■ Constância ■ Montalvo ■ Sta. Margarida



Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

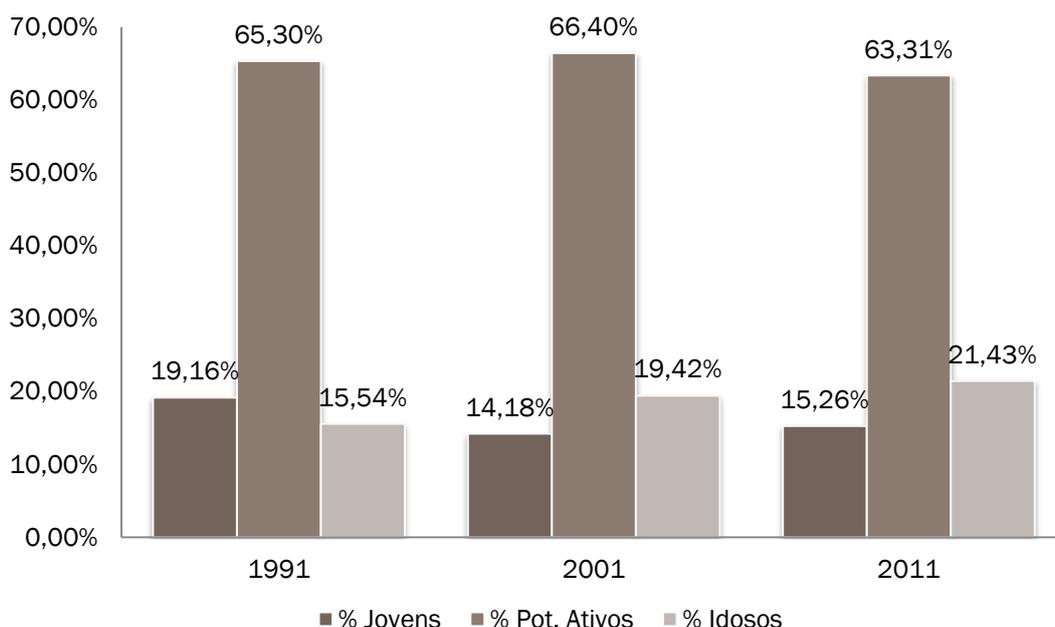
Tabela 7- Variação da população por freguesias (1991-2011)

	1991/2001		2001/2011	
	V. Absolutos	V. Percentuais	V. Absolutos	V. Percentuais
Constância	-9	-1,01	113	12,84
Montalvo	-14	-1,28	194	17,95
Sta. Margarida	-332	-15,19	-66	-3,56

Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

A densidade populacional demonstra-se semelhante entre o ano de 2001 e 2011, sendo Constância a freguesia que se apresenta com maior densidade (46% - 2011), seguida de Montalvo (41% - 2011) e, por fim, Santa Margarida da Coutada (13% - 2011).

Gráfico 7- Evolução dos grupos funcionais no Concelho de Constância (1991, 2001, 2011)

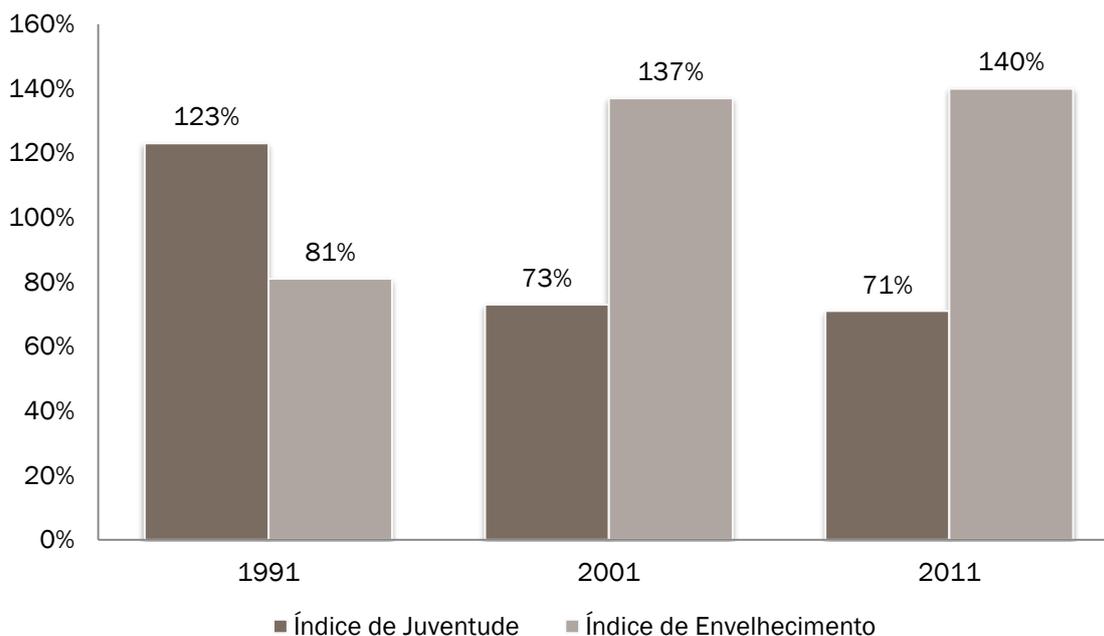


Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

Analisando os grupos funcionais⁴ no Concelho de Constância, verifica-se que entre 1991 e 2011 se assistiu a uma diminuição acentuada da percentagem de jovens, cerca de 4%. No sentido inverso, assiste-se, por sua vez, a um aumento da percentagem de população idosa que, entre 1991 e 2011, subiu cerca de 6%. Relativamente ao grupo dos potencialmente ativos, observou-se uma ligeira subida entre 1991 e 2001 (1.1%), no entanto, entre 2001 e 2011 esta percentagem diminuiu, sendo que, aquando do Recenseamento Geral da População de 2011, por cada 100 residentes no Concelho, 63 encontravam-se a trabalhar (cerca de menos 3 pontos percentuais do que em 2001).

⁴ Os grupos funcionais são compostos por 3 índices-resumo:
 Percentagem de Jovens: população com 0-14 anos/população total x 100;
 Percentagem de Potencialmente Ativos: população com 15-64 anos/população total x 100;
 Percentagem de Idosos: população com 65 e mais anos/população total x 100.

Gráfico 8- Evolução do Índice de Juventude e Índice de Envelhecimento no Concelho de Constância (1991, 2001, 2011)



Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

No que diz respeito aos Índices de Juventude⁵ e Envelhecimento⁶, estes apresentam, ao longo das últimas décadas, valores que evidenciam o envelhecimento demográfico do Concelho, registando-se tendências inversas bastante acentuadas nos dois índices. Quanto ao Índice de Juventude, a maior quebra regista-se entre 1991 e 2001, com uma descida de 50 pontos percentuais; já entre 2001 e 2011 a descida é de apenas 2%, o que, no entanto, representa na realidade uma proporção baixa de jovens (71 jovens por cada 100 idosos). O Índice de Envelhecimento que entre 1991 e 2001 já tinha apresentado uma subida de 56%, manteve, entre 2001 e 2011, a tendência de subida, apresentando 140 idosos por cada 100 jovens no Concelho.

Os Índices de Dependência⁷ são também ilustrativos do processo de envelhecimento no Concelho. Como podemos observar no gráfico seguinte, 2011 apresentou o rácio mais elevado das últimas décadas, o que se deve principalmente ao envelhecimento da população. O Índice de Dependência de Jovens tem sofrido algumas oscilações, sendo que, ainda assim, os valores de 2011 se encontram 4 pontos percentuais mais baixos comparativamente a 1991. Já o Índice de Dependência de Idosos vem registando uma tendência de aumento (25

⁵ Este Índice faz a relação da população dos 0-14 anos/população com 65 e mais anos x 100;

⁶ Este Índice refere-se à população com 65 e mais anos/população com 0-14 anos x 100

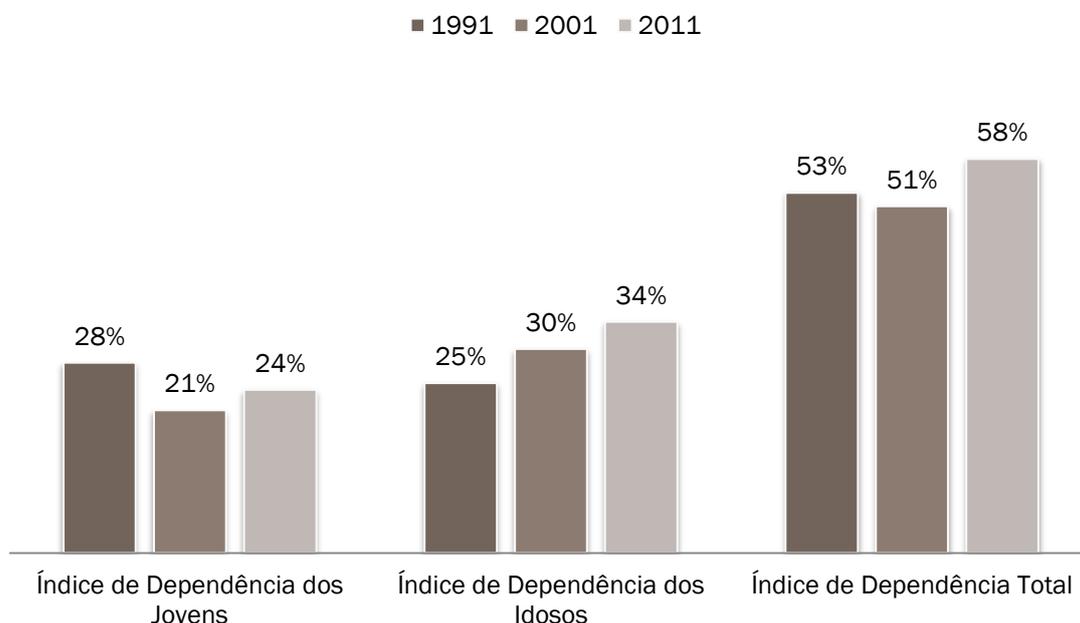
⁷ Índice de Dependência Total - Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 0-14 anos conjuntamente com a população com 65 ou mais anos e a população com 15-64 anos;

Índice de Dependência de Idosos - Relação entre o número de idosos e a população em idade ativa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 65 ou mais anos e a população com 15 - 64 anos;

Índice de Dependência de Jovens - Relação entre o número de jovens e a população em idade ativa. Definido habitualmente como a relação entre a população com 0-14 anos e a população com 15 - 64 anos.

indivíduos em 1991 para 34 indivíduos em 2011) da dependência exercida sobre o grupo de potencialmente ativos.

Gráfico 9- Evolução dos Índices de Dependência no Concelho de Constância (1991, 2001, 2011)



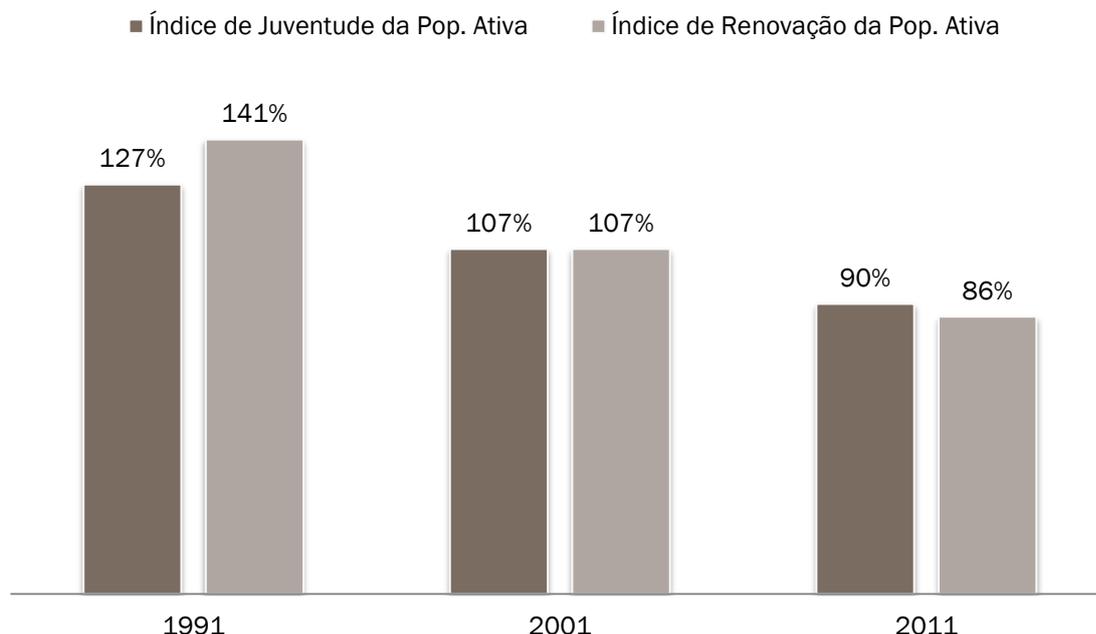
Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

O Índice de Juventude da População Ativa⁸, que reflete o peso da camada mais jovem deste grupo (dos 15 aos 39 anos) relativamente à camada mais velha (dos 40 aos 64 anos), tem sofrido um decréscimo ao longo das últimas três décadas, apresentando em 2011 menos 37 pontos percentuais do que em 1991. Isto é, em 2011, por cada 100 indivíduos ativos, existiam 90 ativos mais jovens. O Índice de Renovação da População Ativa⁹, que relaciona a população potencialmente ativa que entra em atividade com a que se está a reformar, apresenta, um declínio igualmente acentuado (menos 55% em 2011 do que em 1991). Deste modo, por cada 100 ativos que se estão a reformar (55 aos 64 anos), apenas 86 estão a entrar em atividade (20 aos 29 anos).

⁸ Relação existente entre a população com 15-39 anos/população com 40-64 anos x 100.

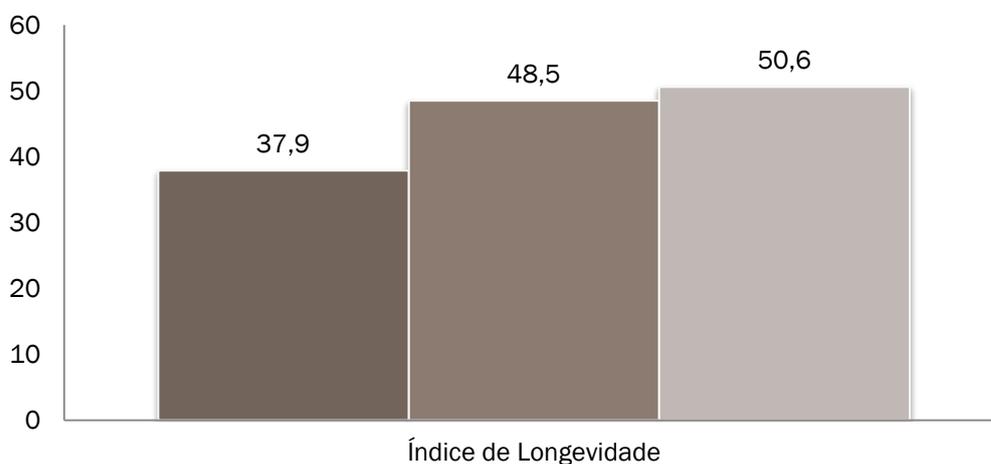
⁹ Relação existente entre a população com 20-29 anos/população com 50-64 anos x 100.

Gráfico 10- Evolução dos Índices de Juventude da População Ativa e de Renovação da População Ativa no Concelho de Constância (1991, 2001, 2011)



Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

Gráfico 11- Evolução do Índice de Longevidade no Concelho de Constância

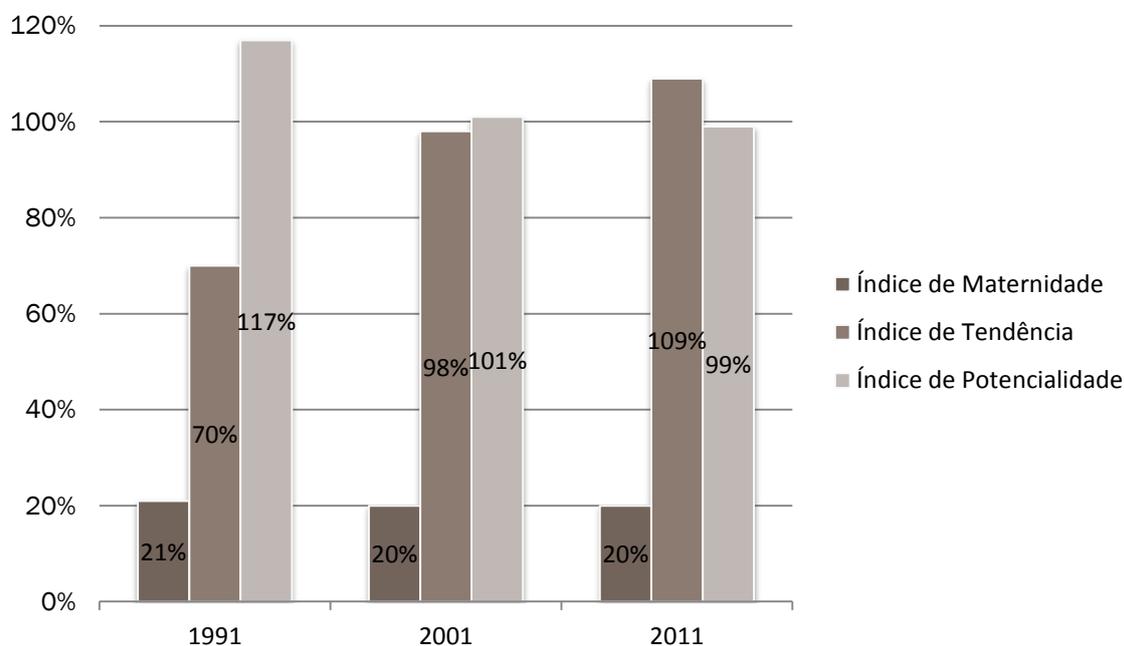


Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

O Índice de Longevidade no Concelho de Constância tem, por sua vez, vindo a aumentar, o que significa que a população com 75 e mais anos exerce um peso cada vez maior sobre a população com 65 e mais anos, isto é, a partir destes dados podemos inferir que estamos perante uma estrutura de população cada vez mais idosa. No ano de 2011 por cada 100 idosos mais jovens, existem cerca de 51 idosos com 75 e mais anos, o que

representa um aumento de cerca de 13% face ao valor apresentado no decénio de 1991 (cerca de 38%).

Gráfico 12- Evolução dos Índice de Maternidade, Tendência e Potencialidade no Concelho de Constância (1991, 2001, 2011)



Fonte: XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991, 2001 e 2011, INE, Lisboa.

O gráfico acima representado permite-nos analisar o Índice de Maternidade¹⁰, Tendência¹¹ e Potencialidade¹². No que se concerne ao Índice de Maternidade no Concelho de Constância, verificamos que o nível de fecundidade se encontra em valores relativamente estáveis mas, ainda assim, baixos (21% em 1991 e 20% em 2001 e 2011). Em relação ao Índice de Tendência, este tem vindo a aumentar nos últimos anos, recuperando 39 pontos percentuais em comparação com 1991 e encontrando-se agora em 109%. Por fim, o Índice de Potencialidade apresenta uma tendência de decréscimo, observando-se menos 18% em 2011 do que em 1991.

¹⁰ Relação entre a população com 0-4 anos/população com 15-49 anos.

¹¹ Relação entre a população feminina com 20-34 anos/população feminina com 35-49 anos.

¹² Relação entre a população com 0-4 anos/população com 5-9 anos. Quando apresenta valores inferiores a 100 significa que está em curso um processo de declínio da natalidade e de envelhecimento.

- **SÍNTESE – CARACTERIZAÇÃO GEODEMOGRÁFICA DO CONCELHO DE CONSTÂNCIA**

- O Concelho de Constância ocupa uma posição central no território continental.
- Diminuição das taxas de natalidade, o que contribui para o envelhecimento da população.
- Tendência de aumento da taxa de mortalidade desde 2011, à exceção do ano 2014.
- Aumento da população residente no Concelho, no último decénio, à semelhança da Região de Lisboa e Vale do Tejo, bem como do total nacional.
- A freguesia do Concelho com mais população é a de Santa Margarida da Coutada que, no entanto, é aquela que apresenta uma densidade populacional menor.
- Santa Margarida da Coutada, apesar de continuar a constituir a freguesia com mais habitantes, é também aquela que apresenta uma maior descida da população no último decénio.

2.2. Habitação

A habitação, como necessidade primária e direito básico que assiste a todos, configura-se como pilar fundamental da qualidade de vida dos cidadãos. A existência ou não de população desalojada, a ocupação de alojamentos precários ou barracas, as condições sanitárias e de conforto são, entre outros, fatores que refletem as condições de vida de uma comunidade, sendo o seu conhecimento base para o desencadear de ações e medidas para a resolução dos problemas de alojamento, fomentando de modo sustentado o desenvolvimento económico e social.

2.2.1. Habitação construída

Contrariamente à tendência de crescimento habitacional que se verificava aquando a realização do primeiro Diagnóstico Social do Concelho, em 2004, os dados relativos aos últimos 5 anos denotam um decréscimo gradual no número de licenças emitidas pela CMC para construção, alteração de edifícios e autorizações de utilização. No total do Concelho, entre 2010 e 2014 o número de licenças emitidas desceu aproximadamente 60%.

Tabela 8 – Total de licenças emitidas pela CMC, por freguesia (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)

	Constância	Montalvo	Sta. Margarida da Coutada	Total do Concelho
2010	21	29	25	75
2011	13	18	18	49
2012	7	13	17	37
2013	13	6	13	32
2014	10	8	12	30
Total	64	74	85	223

Fonte: Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Câmara Municipal de Constância

Na discriminação entre as licenças de construção/alteração emitidas, comunicações prévias admitidas e autorizações de utilização admitidas, podemos verificar que a tendência é também de decréscimo à exceção das comunicações prévias admitidas que registaram um pequeno aumento nas três freguesias.

Tabela 9 – Número de licenças de construção/alteração emitidas, comunicações prévias admitidas e autorizações de utilização admitidas pela CMC, por freguesia (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)

Licenças de construção/alteração emitidas				
Anos	Constância	Montalvo	Sta. Margarida da Coutada	Total do Concelho
2010	3	11	8	22
2011	5	4	5	14
2012	1	4	7	12
2013	1	2	5	8
2014	1	1	3	5
Total	11	22	28	61
Comunicações prévias admitidas				
Anos	Constância	Montalvo	Sta. Margarida da Coutada	Total do Concelho
2010	8	3	5	16
2011	2	4	5	11
2012	3	2	0	5
2013	4	1	1	6
2014	5	2	3	10
Total	22	12	14	48
Autorizações de utilização admitidas				
Anos	Constância	Montalvo	Sta. Margarida da Coutada	Total do Concelho
2010	10	15	12	37
2011	6	10	8	24
2012	3	7	10	20
2013	8	3	7	18
2014	4	5	6	15
Total	31	40	43	114

Fonte: Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Câmara Municipal de Constância

Relativamente ao índice de envelhecimento dos edifícios do Concelho de Constância é de 181.9, o que significa que por cada 100 edifícios construídos depois de 2001 existem aproximadamente 182 construídos até 1960. Este índice é, ainda assim, mais baixo nas freguesias de Constância (134.5) e Montalvo (122.2), sendo a freguesia de Santa Margarida da Coutada aquela que apresenta um índice mais elevado (285.3), isto é, um parque habitacional mais antigo.

Em comparação com a região do Médio Tejo (265.9) e com a região Centro (186), o Concelho de Constância apresenta um índice de envelhecimento dos edifícios mais baixo, sendo, no entanto, mais elevado do que o índice de âmbito nacional (176.35).

Tabela 10 – Índice de envelhecimento dos edifícios por freguesia (Censos 2011)

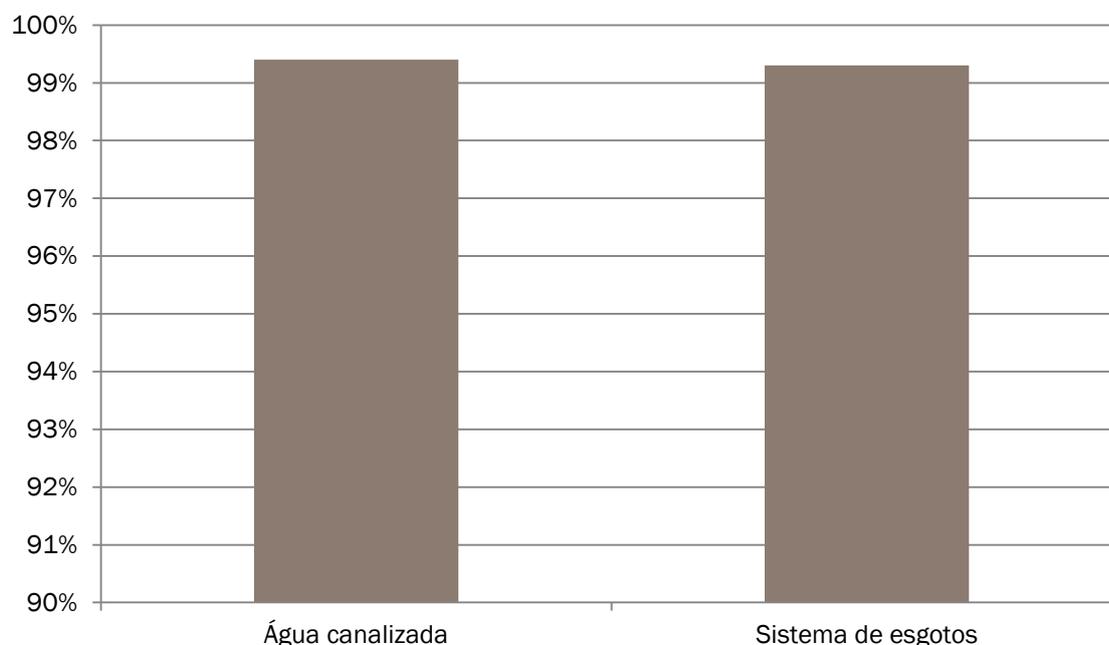
Constância	Montalvo	Sta. Margarida da Coutada	Constância (Concelho)
134.5	122.2	285.3	181.9

Fonte: V Recenseamento Geral da Habitação, Censos 2011, INE, Lisboa.

A análise do parque habitacional do concelho de Constância remete-nos para duas questões centrais. Por um lado, a dotação dos alojamentos de infraestruturas básicas e, por outro lado, a recuperação e conservação dos edifícios mais antigos.

Sobre a primeira questão, a autarquia tem efetuado esforços no sentido de fazer chegar as infraestruturas básicas (eletricidade, água, esgotos e recolha de lixos) ao domicílio de todos os habitantes do concelho.

Gráfico 13- Níveis de atendimento em saneamento básico no Concelho (Censos 2011)



Fonte: V Recenseamento Geral da Habitação, Censos 2011, INE, Lisboa.

A taxa de cobertura da água canalizada (99.4%) e sistema de esgotos (99.3%)¹³ nos alojamentos encontra-se, como se pode verificar no gráfico anterior, muito próxima da totalidade, tendo inclusivamente aumentado em 2.4% e 1.8% respetivamente, desde os últimos Censos, em 2001. Estes dados revelam uma excelente cobertura em termos de saneamento básico.

Tabela 11 – Alojamentos familiares, ocupados como residência habitual, segundo as instalações existentes

Retrete, água e sistema de aquecimento		Apenas reteste e água		Apenas reteste e sistema de aquecimento	Apenas água e sistema de aquecimento	Apenas reteste	Apenas água	Apenas sistema de aquecimento	Sem instalações
Com banho	Sem banho	Com banho	Sem banho						
1470	17	42	2	2	0	0	0	0	6

Fonte: V Recenseamento Geral da Habitação, Censos 2011, INE, Lisboa.

O quadro anterior permite-nos observar que, apesar da excelente cobertura a nível de saneamento básico no Concelho, existem ainda 6 alojamentos familiares sem água canalizada, sistema de esgotos e sistema de aquecimento, além de outros 2 alojamentos onde não existe água canalizada. No sentido de se melhorar a qualidade de vida da população, considera-se pertinente intervir nesta área, sendo esta uma prioridade da Câmara Municipal em 2014, no âmbito do Programa Viver Constância. Ainda assim, há a referir que, desde o Diagnóstico Social anterior, a autarquia tem investido nestas infraestruturas básicas, através da promoção do Programa Viver Constância – apoio à reabilitação habitacional de famílias em situação de carência económica – e da isenção de taxas para todos os munícipes que pretendam reabilitar habitações que se encontrem no centro histórico. Os esforços produziram, certamente, efeitos muitos positivos, uma vez que o número de alojamentos familiares de residência habitual sem água canalizada desceu cerca de 80% e o número de alojamentos familiares sem reteste desceu cerca de 97%.

¹³ Nos Censos de 2011, realizados pelo Instituto Nacional de Estatística, os habitantes não foram inquiridos relativamente à existência de eletricidade nos alojamentos.

Tabela 12 – Urbanizações Municipais

Freguesia	Nº de Urbanizações	Nº de Lotes Total	Nº de Fogos Total	Nº de Lotes Disponíveis	Nº de Fogos Disponíveis	População Prevista ⁽¹⁾
Constância	8	308	389	217	278	718
Montalvo	5	162	313	80	123	317
St ^a . Margarida da Coutada	5	128	136	96	104	269
Total do Concelho	18	598	838	393	505	1304

⁽¹⁾ Resulta da aplicação do valor da dimensão média de família para o concelho de Constância, que segundo os resultados preliminares dos Censos 2011 é de 2,583.

Fonte: Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Câmara Municipal de Constância

2.2.2. Habitação social

A habitação social tem como finalidade colmatar as dificuldades das camadas sociais mais desfavorecidas em conseguirem usufruir do seu direito à habitação. As graves dificuldades que algumas famílias apresentam em conseguir responder ao mercado imobiliário, levam-nas a viver em condições de habitabilidade precárias. Por conseguinte, a atribuição de habitação social consiste, precisamente, em prestar apoio a agregados familiares que se encontrem nessa situação, por um período de tempo que se deseja o mais curto possível, sempre assente no pressuposto de que a família se autonomizará, progressivamente, podendo, à semelhança das outras famílias, recorrer ao mercado livre para comprar ou arrendar uma habitação.

No ano de 2012, foram atribuídos, em regime de renda apoiada, 20 fogos de habitação social, todos na freguesia de Constância. Todas as habitações correspondem às tipologias T2 e T3, tendo sido 6 o número de agregados familiares que pediram habitação em 2012 e 2 os agregados que pediram habitação em 2013. O valor médio da renda encontra-se nos 93€, havendo apenas um fogo com renda em dívida.

- **SÍNTESE – HABITAÇÃO**

- Santa Margarida da Coutada é a freguesia que apresenta um parque habitacional mais antigo.
- Existe uma excelente cobertura de saneamento básico, sendo que a água canalizada e sistema de esgotos se encontram próximos da totalidade.
- Existência do Programa Viver Constância para apoio à reabilitação habitacional de famílias em situação de carência económica.
- Existência da isenção de taxas para a reabilitação de habitações no centro histórico.
- Existência de fogos de habitação social para apoio a agregados familiares que vivam em condições de habitabilidade precárias.

2.3. Educação

«A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem, com espírito criativo, o meio social em que se integram e se empenharem na sua transformação progressiva.»

Lei de Bases do Sistema Educativo – art. 2º

A escola deve ser entendida como uma organização cuja principal finalidade é a formação integral e harmoniosa da pessoa humana, numa lógica de inclusão que proporcione a todos as oportunidades educativas essenciais à aquisição de novas competências, ao desenvolvimento pessoal e que lhes permita igualmente uma participação ativa na sociedade a que pertencem. As finalidades refletem a essência da própria organização, intimamente associadas às funções que desempenha na comunidade.

A educação deve ser um direito de todos, independentemente dos fatores socioeconómicos de cada um. Deve ser dada oportunidade a todos os indivíduos de se fornecerem, através da aprendizagem, de atitudes e competências que lhes permitam uma participação ativa na sociedade. É neste sentido que à escola inclusiva está inerente a perspetiva de que, mais do que integrar, é necessário incluir todos no grupo, beneficiando, em situação de igualdade, das oportunidades educativas que são proporcionadas.

Sendo a educação a base de desenvolvimento dos indivíduos, não podíamos descurá-la na análise do Concelho. Assim, comparativamente aos dados dos Censos anteriores (2001), verificou-se uma diminuição acentuada da taxa de analfabetismo que passou para os 6,4%, menos 4% do valor anterior. Encontrando-se, ainda assim, acima da taxa nacional de 5,2% e ao mesmo nível dos resultados da Região Centro.

Os dados mais recentes apontam-nos para um aumento significativo do número de indivíduos que possuem mais do que o ensino básico no Concelho, situando-se agora nos 30,1%, mais 6,6% que em 2001. No que se refere especificamente ao número de indivíduos que possuem formação superior, este quase duplicou (2001 – 6,4%; 2011 – 11,8%).

A Câmara Municipal de Constância tem promovido diversas iniciativas, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Constância, trabalhando em parceria nos desafios que se colocam à rede educativa, principalmente no respeitante aos seus domínios de atuação mais diretos – pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico – através da providência das refeições, transportes, manutenção dos Centros Escolares e da Componente de Apoio à Família. Nos 2º, 3º ciclos e ensino secundário também através dos passes escolares, inclusivamente para fora

do Concelho quando aqui não existe a oferta pretendida e também para os alunos de fora do Concelho que integram o Agrupamento de Escolas de Constância. Quanto ao ensino superior, são atribuídas bolsas de estudo a alunos em situação de desvantagem económica, no sentido de atenuar as suas dificuldades e necessidades relativamente ao prosseguimento de estudos.

A educação, como aspeto chave da formação cívica e social dos indivíduos, apresenta-se como uma área prioritária e de grande preocupação da Câmara Municipal de Constância, com o objetivo de melhorar os resultados dos alunos e promover o seu sucesso escolar.

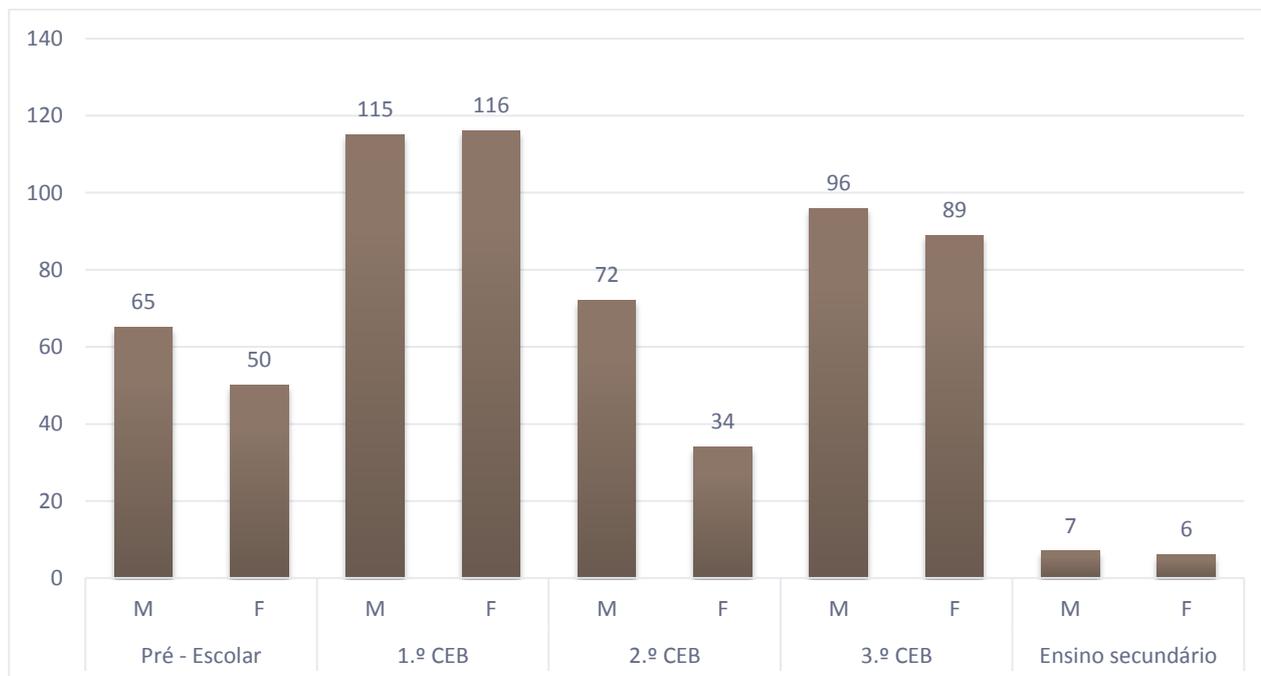
Acresce à importância do sucesso escolar a preocupação com uma formação contínua e transversal dos jovens, promotora da aquisição de competências sociais e cívicas e que não se esgota na aprendizagem escolar. Como tal a comunidade educativa organiza-se por forma a proporcionar uma diversidade de ações e oportunidades que promovam o desenvolvimento integral e o enriquecimento dos jovens e da comunidade em geral.

Neste âmbito, instituiu ainda o Conselho Municipal da Educação, órgão consultivo que tem como objetivo promover a coordenação da política educativa a nível concelhio, analisando e discutindo, com todos os parceiros envolvidos, as problemáticas da área da educação, articulando a intervenção com vista às suas soluções, procurando sempre maiores padrões de sucesso e eficácia.

2.3.1. A Rede Escolar e a População Escolar

O Concelho de Constância apresenta uma rede escolar pública que abrange todos os níveis de ensino pré-escolar, básico e secundário, encontrando-se organizada num Agrupamento de Escolas, com o total de 650 alunos matriculados no ano letivo 2013/14.

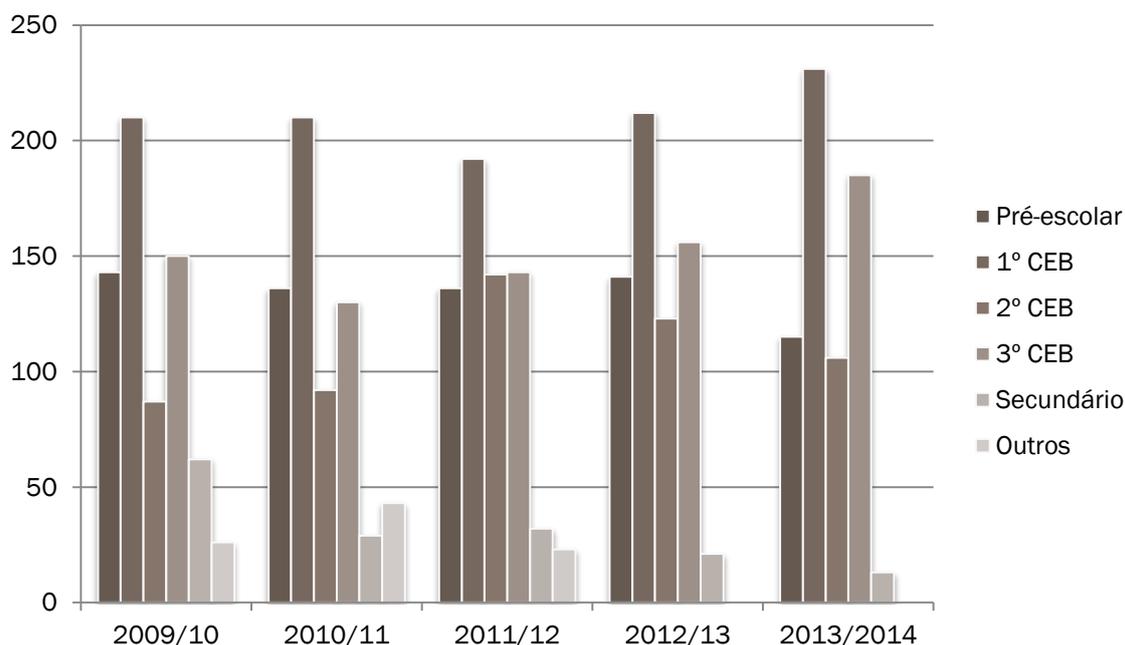
Gráfico 14- Número de alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Constância, por sexo e nível de escolaridade (ano letivo 2013/14)



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Como é possível observar, é o 1º CEB que possui o maior número de alunos (231 alunos, o que corresponde a 35% do total), sendo o ensino secundário aquele que menos alunos tem matriculados (13 alunos, cerca de 2% da totalidade). Relativamente a cada estabelecimento de ensino, é a Escola Básica 2,3/S Luís de Camões que tem mais alunos matriculados, contando com 317 alunos (47%).

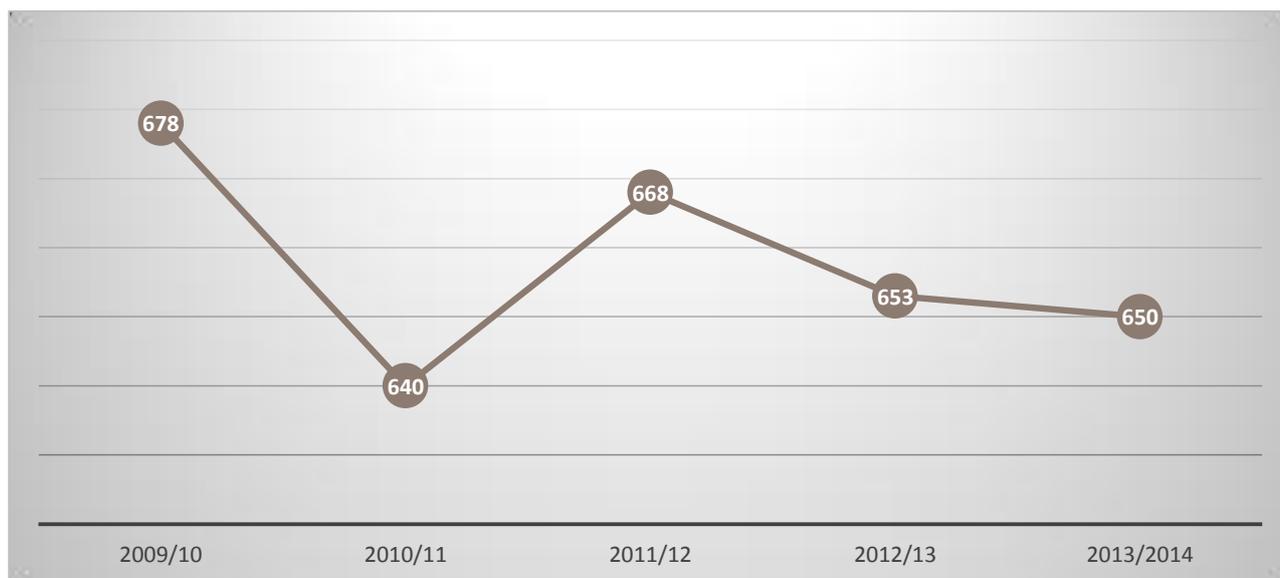
Gráfico 15- Evolução do número de alunos matriculados entre o ano letivo 2009/10 e 2013/14, por nível de escolaridade



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Considerando o período entre o ano letivo 2009/10 e 2013/14, o pré-escolar apresentou um número de matrículas relativamente homogêneo (média de 135 alunos), tal como aconteceu com o 1º ciclo (média de 211 alunos). Já o 2º e 3º ciclo mantiveram uma média de 131 alunos, tendo considerando-se que os ligeiros aumentos e diminuições do número de alunos se deve sobretudo à flutuação do número de alunos vindos dos concelhos vizinhos. Quanto ao ensino secundário, a tendência foi de decréscimo nestes últimos quatro anos letivos, sendo que em 2013/14 o número de alunos matriculados representava menos 66% do que no ano de 2009/10. Entre 2009 e 2012 esteve ainda a funcionar no Agrupamento de Escolas de Constância turmas integradas no Programa Novas Oportunidades que, no total destes três anos letivos, contabilizaram 92 alunos.

Gráfico 16- Evolução do número total de alunos matriculados entre o ano letivo 2009/10 e 2013/14



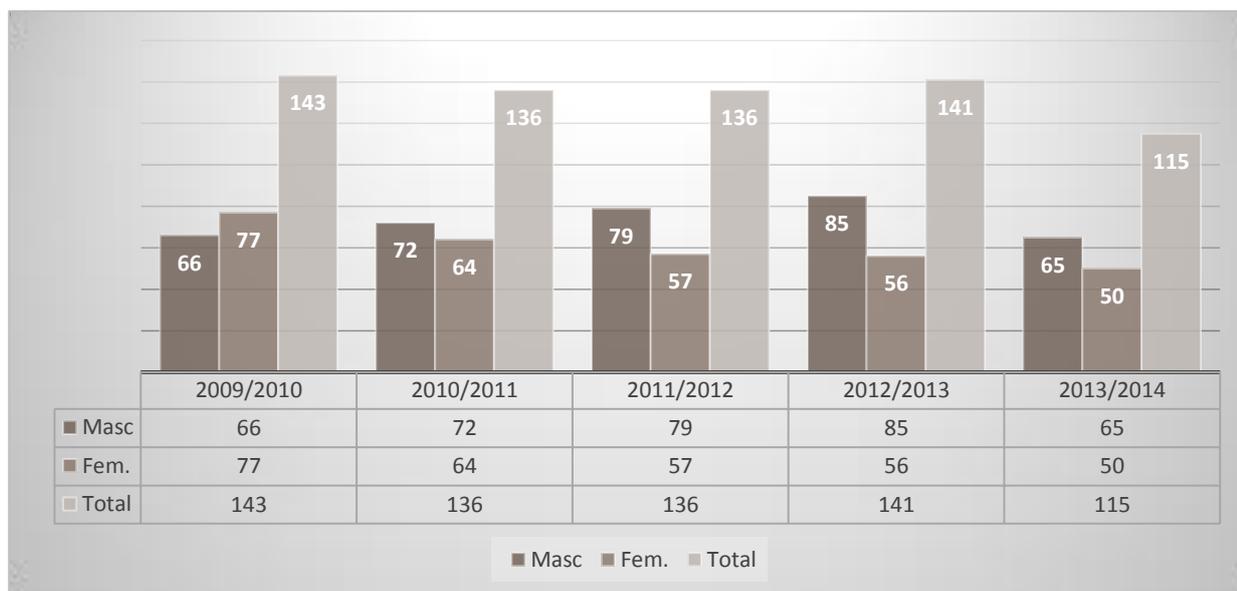
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

O gráfico anterior permite-nos observar que, durante estes últimos quatro anos letivos analisados, foi em 2010/11 que o Agrupamento de Escolas de Constância apresentou um menor número de matrículas, contabilizando 640 alunos. Apesar das oscilações entre os diferentes anos, a tendência é de decréscimo, apresentando o ano de 2013/14 cerca de menos 4% da população estudantil que frequentava o Agrupamento no ano letivo 2009/10.

No início do ano letivo de 2011/2012 entrou em funcionamento o Centro Escolar de Santa Margarida, congregando todas as EB1 e J.I. da margem sul do concelho (Portela, Aldeia e Malpique). Já no decorrer do ano letivo de 2012/2013 o Centro Escolar de Constância agregou no mesmo espaço a EB1 e o J.I. de Constância, mantendo-se o JI de Montalvo e a EB1 de Montalvo, bem como a EB2,3/S Luís de Camões em Constância. Apesar desta alteração, inclusivamente de localização geográfica, o Centro Escolar de Santa Margarida viu o número de alunos manter-se relativamente estável, mesmo em comparação aos anos letivos anteriores em que os J.I. e as EB1 funcionavam separadamente na Portela, em Malpique e na Aldeia. A garantia de transporte para todos os alunos, por parte da Câmara Municipal, é certamente um fator crucial para a continuidade da frequência escolar por parte dos alunos, apesar do Centro Escolar não se situar no local de residência de muitos deles.

2.3.1.1. A Educação Pré-Escolar

Gráfico 17- Evolução do número de alunos matriculados no pré-escolar no Concelho de Constância 2009/2014



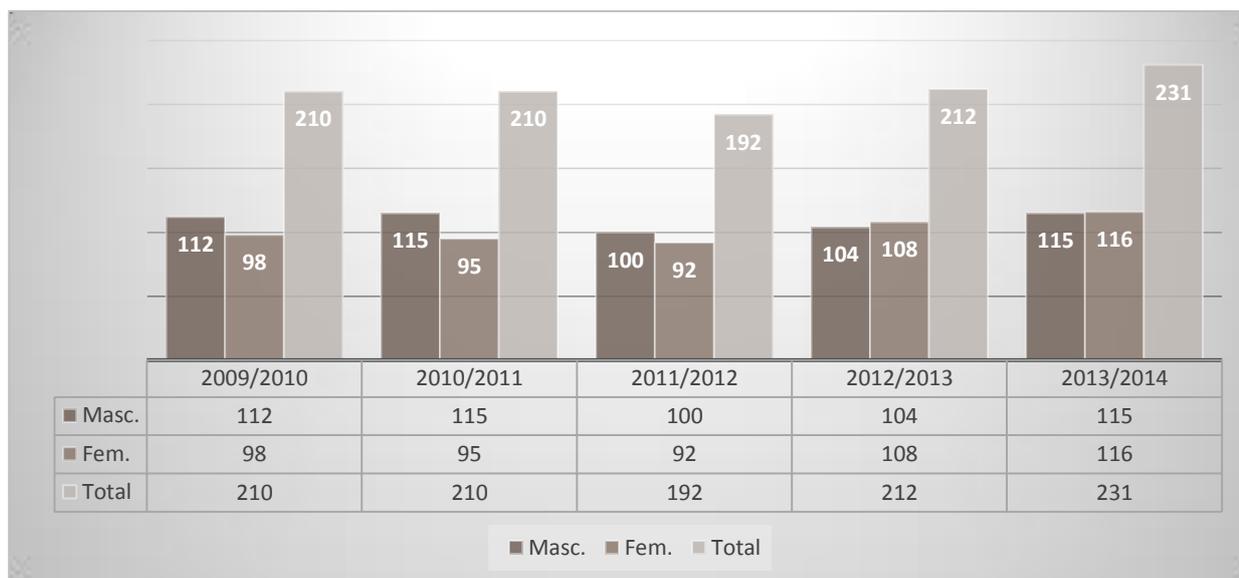
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

O gráfico anterior permitem-nos observar a evolução do número de crianças inscritas nos últimos quatro anos letivos no Concelho de Constância, o que nos possibilita uma análise das diversas dinâmicas que se verificam em cada instituição. Apesar das pequenas oscilações que se podem aferir, concluímos que o ano em que o número de matrículas foi menor foi o de 2013/2014 - 115 crianças. Não sendo possível estabelecer uma comparação direta entre cada estabelecimento, ao longo dos anos, devido às alterações efetuadas, podemos, ainda assim, verificar que os Centros Escolares totalizam o mesmo número de crianças no último ano analisado. Na maioria dos anos considerados é superior o número de crianças do sexo masculino inscritas, à exceção do ano de 2009/10, no qual o sexo feminino se encontrava em maioria.

É de referir que, comparativamente ao Diagnóstico Social anterior, foram realizadas melhorias significativas nas condições e adequabilidade dos edifícios que servem este nível de ensino, com a construção dos dois Centros Escolares nas freguesias de Constância e Santa Margarida da Coutada. Ainda assim, o Jardim-de-Infância de Montalvo continua a funcionar em salas adaptadas para o efeito, localizadas em antigas escolas primárias, lacuna esta que se espera ser corrigida brevemente, uma vez que a construção do Centro Escolar de Montalvo, pela Câmara Municipal, se encontra em fase de candidatura para financiamento, através do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

2.3.1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

Gráfico 18- Evolução do número de alunos matriculados no 1º C.E.B. no Concelho de Constância 2009/2014



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

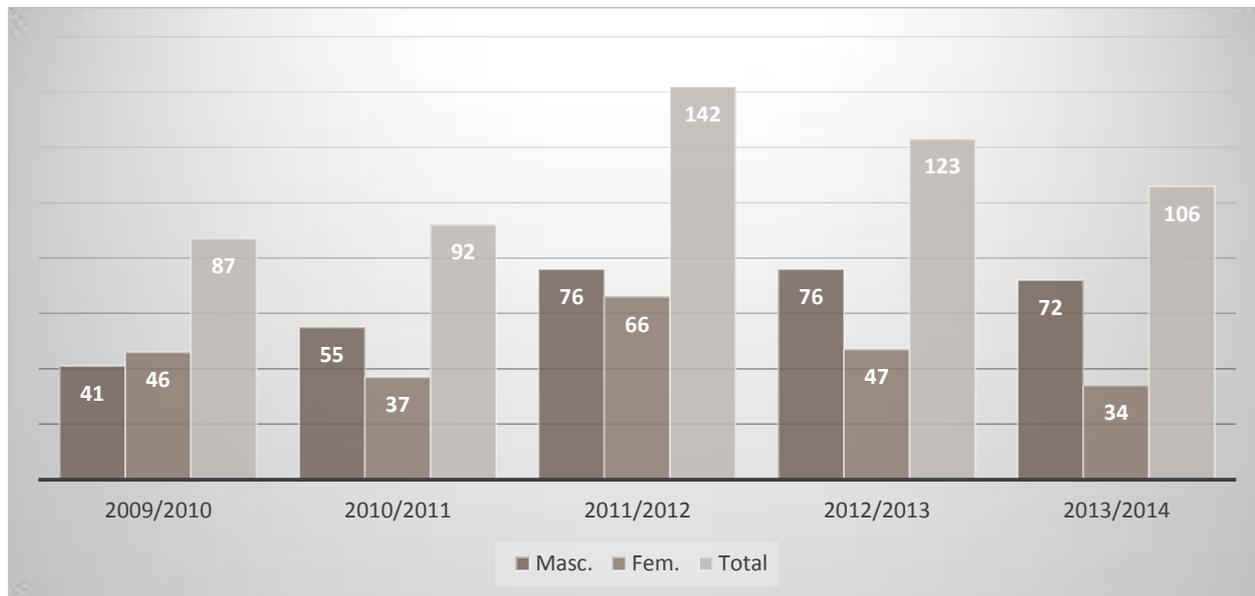
Através da análise do quadro e gráfico anteriores podemos verificar que o ano letivo 2012/13 foi aquele que registou, no último quadriénio, um maior número de alunos inscritos, representando uma subida de cerca de 9% relativamente ao ano anterior (20 alunos). Tal subida verificou-se tanto no Centro Escolar de Constância, como na EB1 de Montalvo, excepcionando-se apenas o Centro Escolar de Santa Margarida, no qual se verificou um decréscimo de 5 alunos. O ano letivo de 2011/12 foi, por sua vez, aquele em que se verificou um menor número de matrículas neste nível de ensino (menos 9% que no ano anterior), observada em todos os estabelecimentos. Em todos os anos deste quadriénio se verifica uma prevalência de alunos do sexo masculino, tendência esta que se inverteu no último ano de 2012/13, no qual se matricularam mais 4 crianças do sexo feminino. O Centro Escolar de Santa Margarida é o estabelecimento que, no último ano letivo analisado, apresentou um maior número de alunos no 1º ciclo do ensino básico, representando cerca de 43% do total do Agrupamento.

É também aqui de referir a extrema evolução verificada desde o último Diagnóstico Social. Os edifícios antigos e desadequados à prática pedagógica deram lugar aos Centros Escolares de Constância e Santa Margarida que vieram colmatar a falta de salas de aula, polivalentes e de professores, entre outras condições que, na altura, eram escassas, dando lugar a espaços modernos e adequadamente qualificados para o desempenho das funções

educativas que se objetivam. À semelhança do que acontece no pré-escolar, também a EB1 de Montalvo se encontra à espera da concretização do Centro Escolar naquela freguesia.

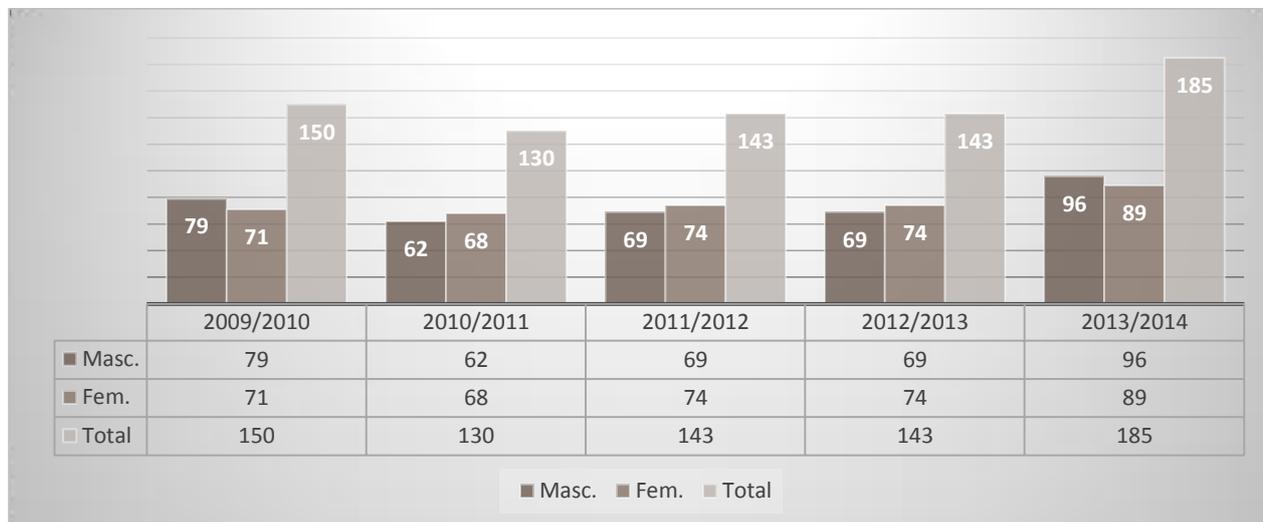
2.3.1.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Gráfico 19- Evolução do número de alunos matriculados no 2º C.E.B. no Concelho de Constância 2009/2014



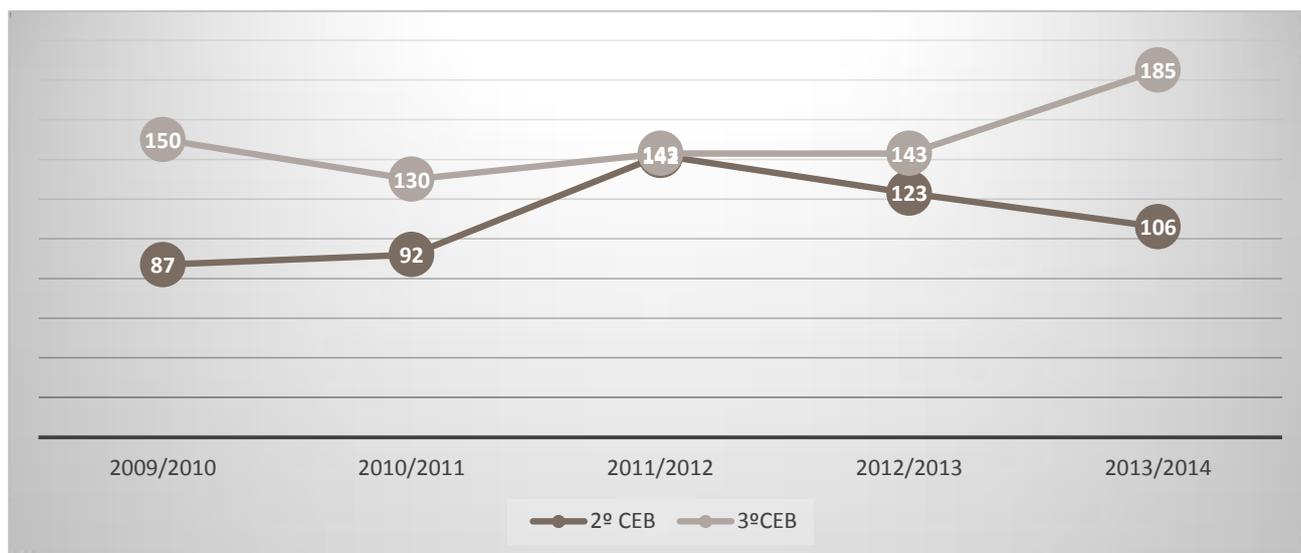
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 20- Evolução do número de alunos matriculados no 3º C.E.B. no Concelho de Constância 2009/2014



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 21- Evolução do número de alunos matriculados no 2º e 3º C.E.B. no Concelho de Constância

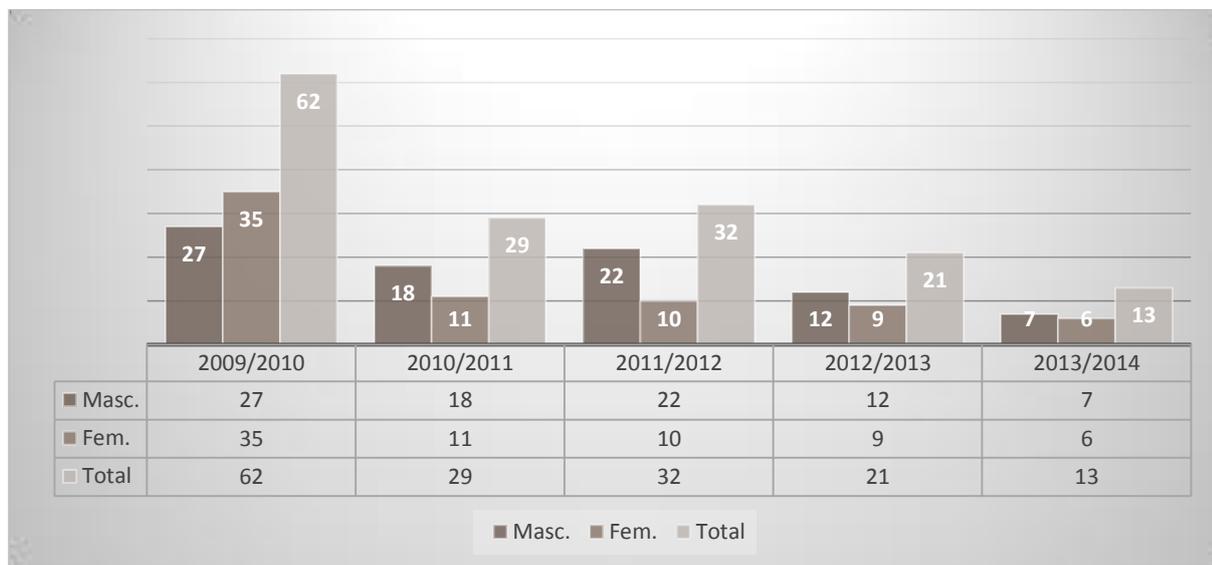


Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

A observação dos gráficos anteriores permite-nos observar que o número de alunos no 2º e 3º ciclos, no último quadriénio, sofreu várias oscilações. Relativamente ao 2º ciclo, o ano letivo em que se registou um menor número de matrículas foi o de 2009/10 (87 alunos), já o que registou um maior número de matrículas foi o de 2011/12 (142 alunos). Quanto ao 3º ciclo do ensino básico, o ano de 2010/11 foi aquele que registou um menor número de matrículas (130 alunos) e o de 2013/14 o que registou um maior número (185 alunos). No que se concerne à distribuição de alunos segundo o género a que pertencem, no 2º ciclo o género masculino encontra-se em maior número na maioria dos anos, à exceção de 2009/10. Já o 3º ciclo apresenta várias oscilações, sendo que no ano letivo 2009/10 predominava o género feminino, nos dois anos seguintes o género masculino e, por fim, no ano de 2012/13 o género masculino e feminino encontrava-se em igualdade. A partir de uma análise conjunta dos dois níveis de ensino, podemos concluir que o ano de 2010/11 foi aquele que registou um menor número de matrículas (222 alunos), representando um decréscimo de 6% comparativamente ao ano anterior. Por outro lado, o ano de 2013/14 foi aquele que registou um maior número de matrículas (291 alunos), observando-se um crescimento de 24% relativamente ao ano precedente.

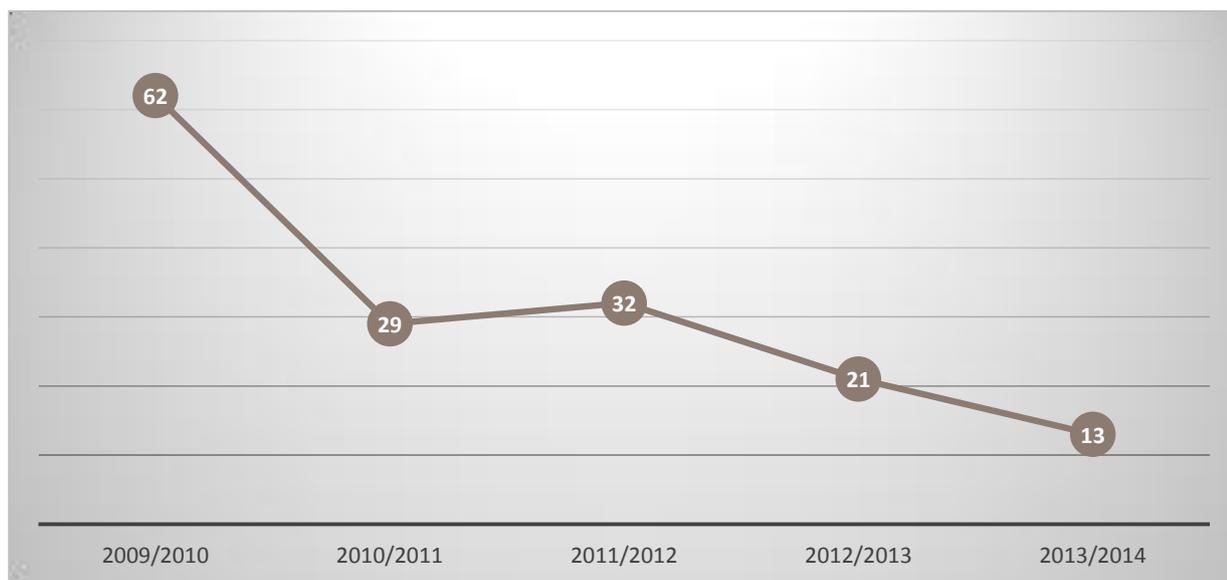
2.3.1.4. Ensino Secundário

Gráfico 22- Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no Concelho de Constância



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 23- Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário no Concelho de Constância.



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

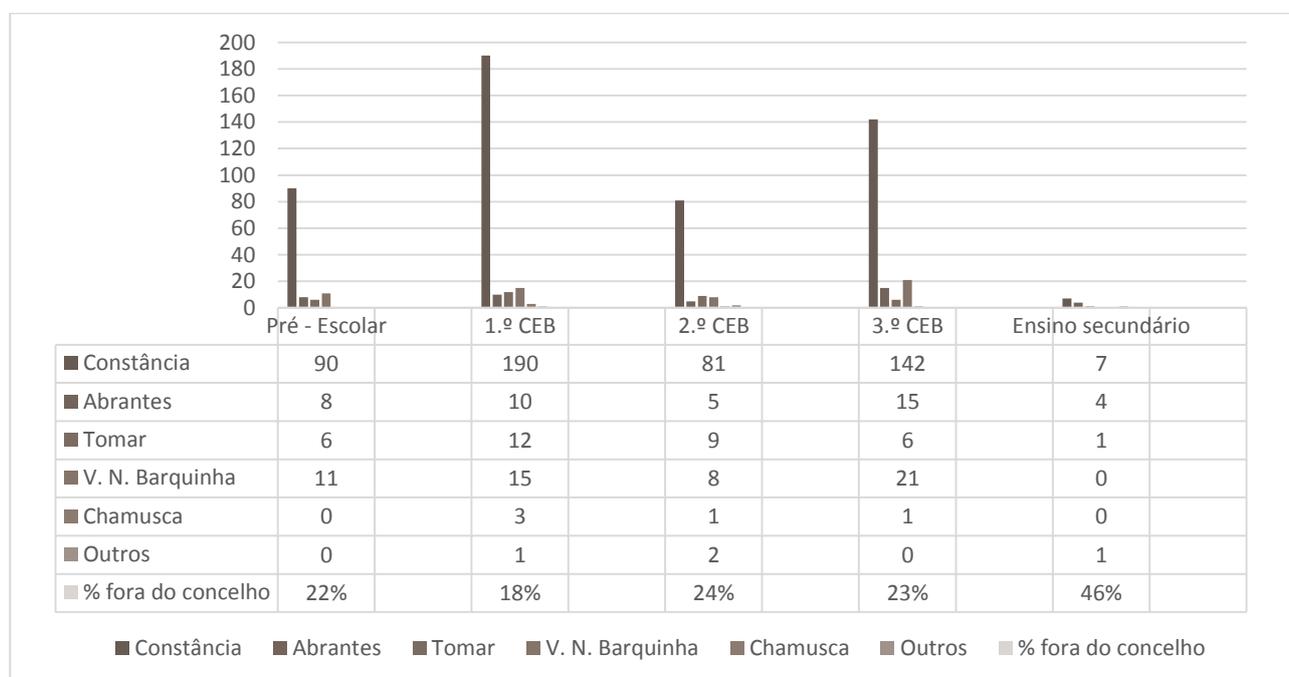
Analisando a evolução do ensino secundário no Concelho de Constância neste último quadriénio, relativo à EB2,3/S Luís de Camões, constatamos que o número de alunos apresenta algumas oscilações nos últimos anos, no entanto, marcadas, acima de tudo, por um decréscimo no número de matrículas, tal como visto anteriormente. Dos cinco anos

analisados, o de 2009/10 foi efetivamente aquele que registou um maior número de matrículas (62 alunos) e o de 2013/14 aquele que registou um menor número (13 alunos).

O DS anterior dava conta de algumas necessidades de intervenção no espaço de funcionamento da EB 2,3/S Luís de Camões. Estas foram satisfeitas até então, tendo sido já construído um pátio coberto, bem como uma sala de alunos/convívio e tendo sido ampliado o bar/*buffet*, funcionando estes dois últimos espaços em comum com o Centro Escolar de Constância.

2.3.1.5. Residência da População Escolar

Gráfico 24- Residência dos alunos, por níveis de ensino /concelho de residência, no Agrupamento de Escolas de Constância – 2013/2014



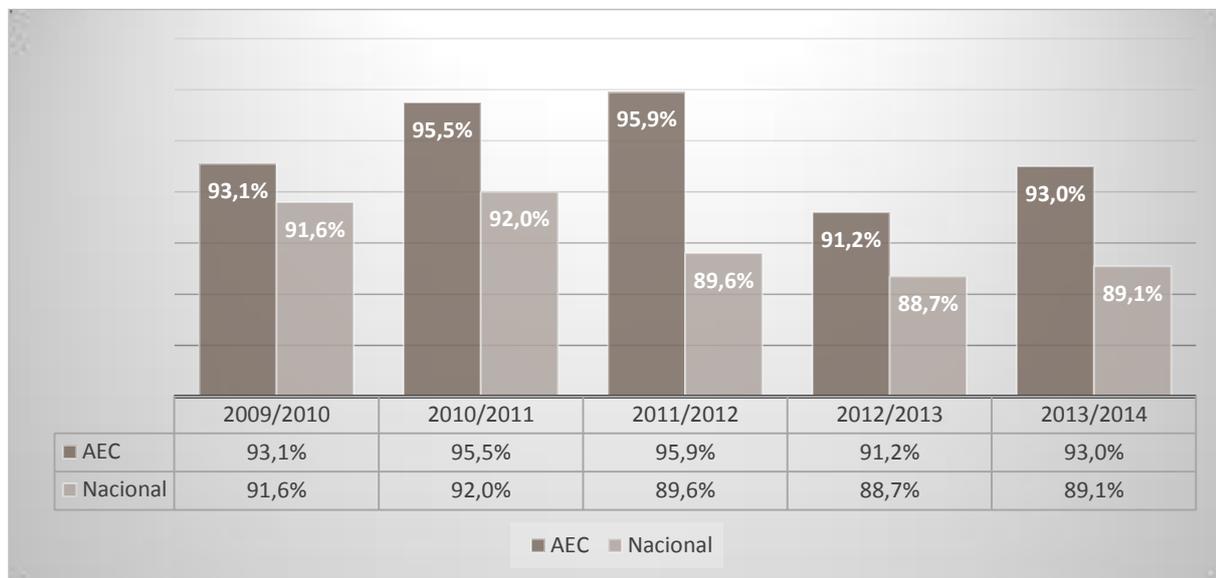
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

A observação do gráfico anterior permite-nos concluir que a maioria dos alunos do Agrupamento de Escolas de Constância pertence ao próprio Concelho (75%). Ainda assim, os alunos que aqui frequentam o sistema de ensino são oriundos de vários concelhos da região. Vila Nova da Barquinha é o concelho que regista um maior número de estudantes a frequentar este Agrupamento, a maioria pertence ao 3º ciclo do ensino básico, sendo ainda significativo o número de alunos vindos do concelho de Tomar

2.3.2. Sucesso/Insucesso, Abandono e Absentismo Escolar

O insucesso escolar pode ser explicado através de um modelo dialético que envolve a sociedade, a escola e os próprios alunos, articulando práticas sociais, escolares e os seus resultados (Benavente, 1990).

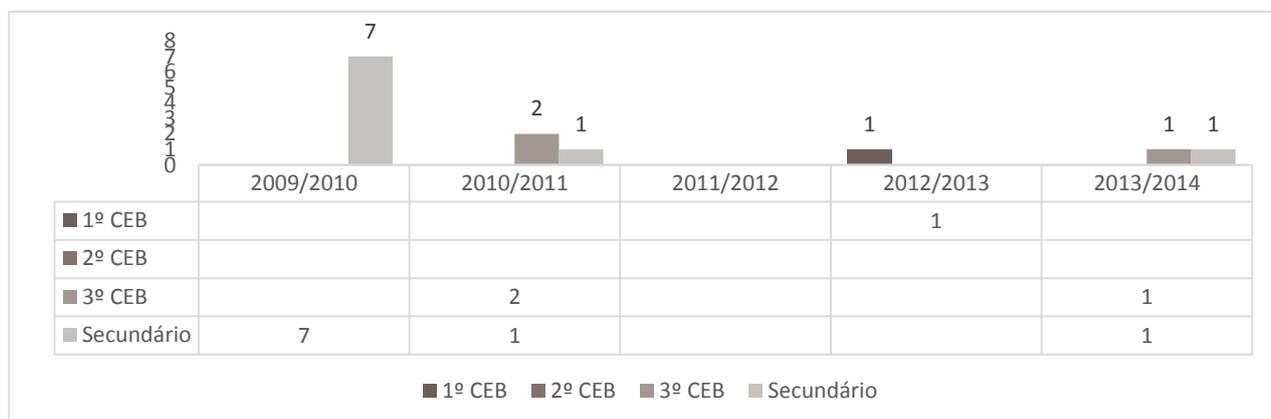
Gráfico 25- Sucesso escolar Ensino Básico e Secundário entre o ano letivo 2009/10 e 2013/14



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

A análise do gráfico anterior permite verificar que a taxa de sucesso do agrupamento, nos cinco anos analisados, é superior às taxas nacionais, sendo o ano letivo de 2011/2012 o que apresenta a variação positiva superior – 6.3%. Podemos assim concluir que o agrupamento apresenta boas taxas de sucesso, sendo visível que o início das provas finais obrigatórias de 4º e 6º ano baixaram as médias anteriores, apesar de já se verificar uma nova tendência de crescimento.

Gráfico 26- Evolução do número de casos de abandono escolar, por nível de ensino, no Agrupamento de Escolas de Constância (2009/10 a 2013/14)



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

As taxas de abandono no agrupamento não são significativas face ao número de alunos, verificando-se só em alunos fora da escolaridade obrigatória.

2.3.2.1. Resultados de exames e provas finais.

RESULTADOS NACIONAIS E NO AGRUPAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE EXAME

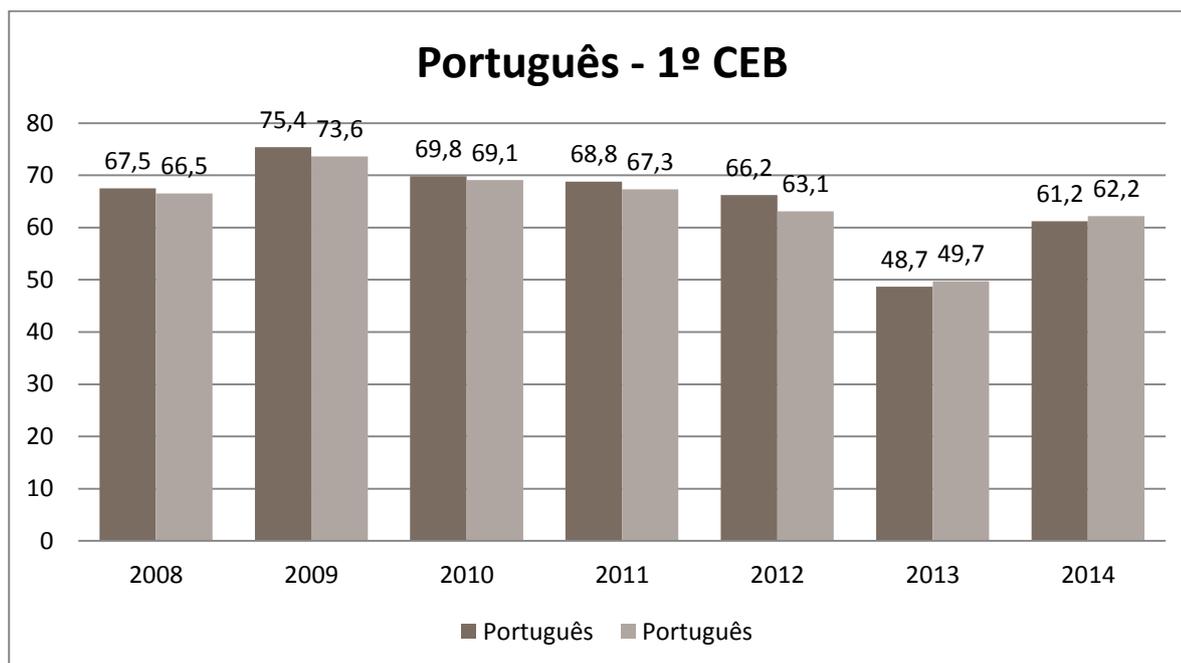
O Concelho de Constância apresenta resultados próximos da média nacional, mas o 1º e 2º ciclos são os que merecem maior atenção, por apresentarem uma tendência “em risco”, sendo que os resultados estão praticamente estagnados no 1º ciclo e no 2º ciclo.

Tabela 13 - Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)- 1º CEB

	Português		Matemática	
	Média Nacional	Média Agrupamento	Média Nacional	Média Agrupamento
2008	67,5	66,5	71,8	76,9
2009	75,4	73,6	70,0	64,2
2010	69,8	69,1	70,8	67,5
2011	68,8	67,3	67,8	60,6
2012	66,2	63,1	53,4	56,9
2013	48,7	49,7	57,0	54,1
2014	61.2	62.2	59.6	61.5

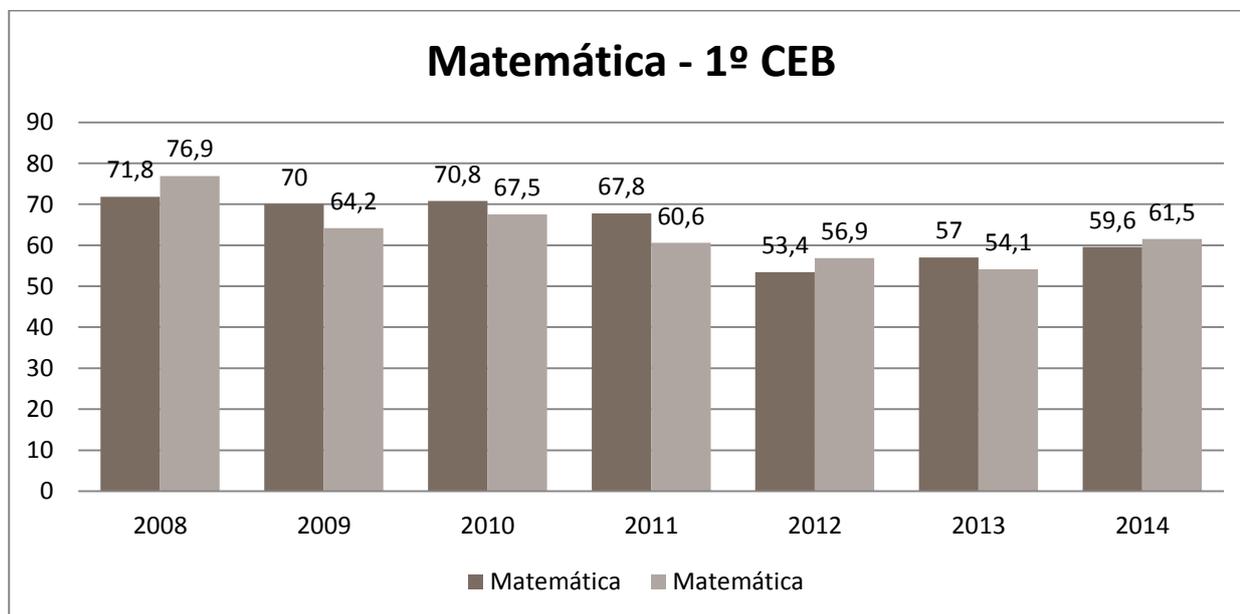
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 27-Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)- Português 1º CEB



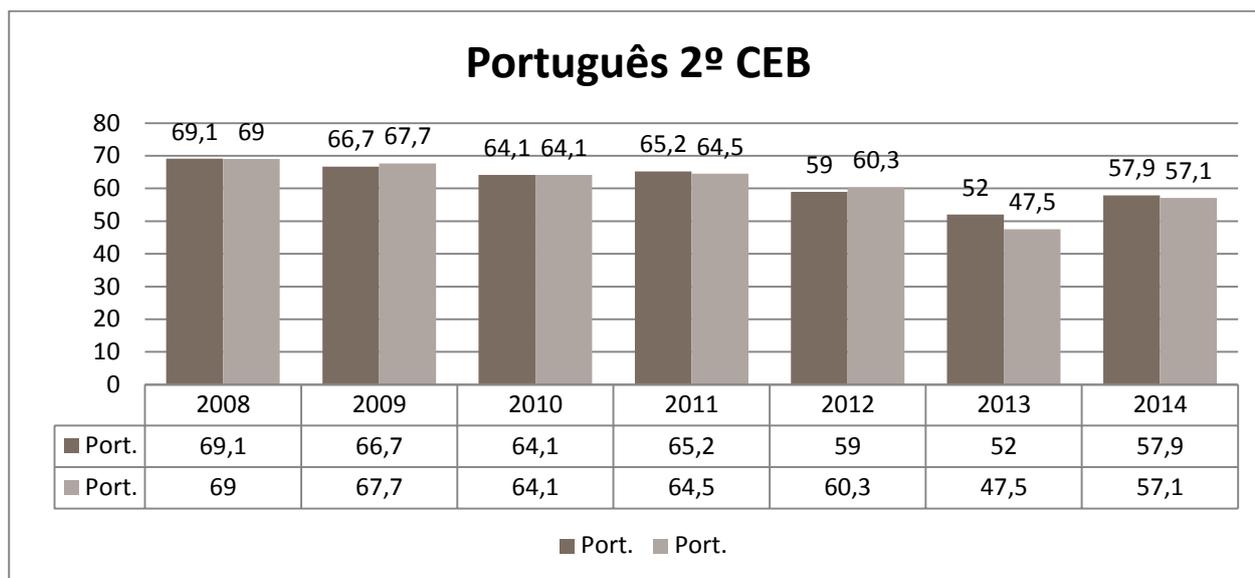
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 28- Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)- Matemática 1º CEB



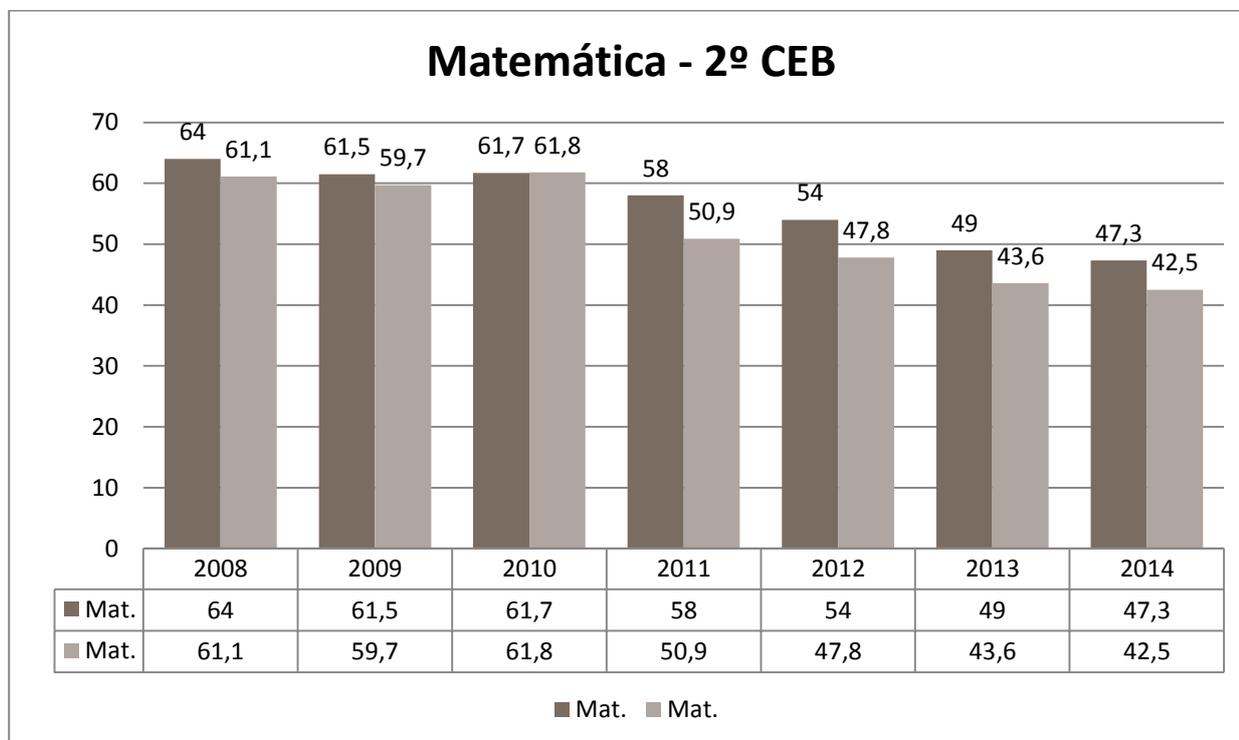
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 29- Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)- Port. 2º CEB



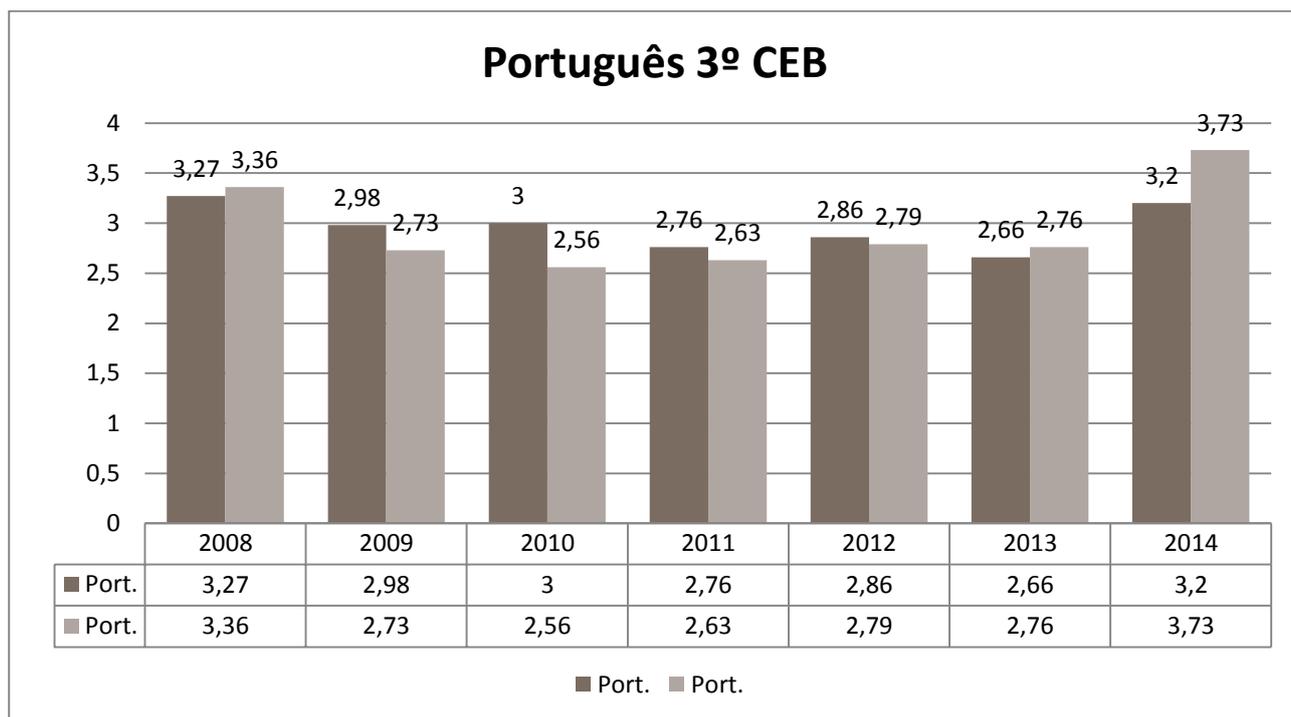
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 30- Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)- Mat. 2º CEB



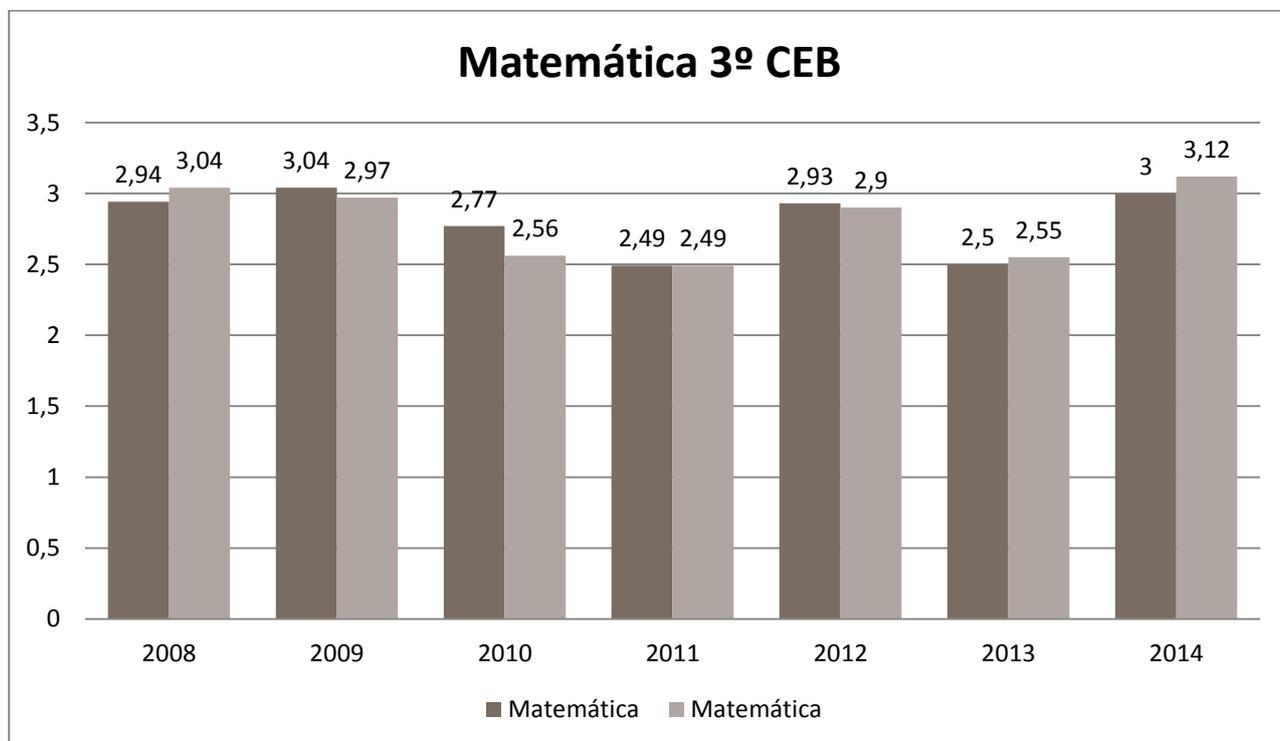
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 31- Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) Port. 3ºCEB



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Gráfico 32- Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)- Mat. 3º CEB



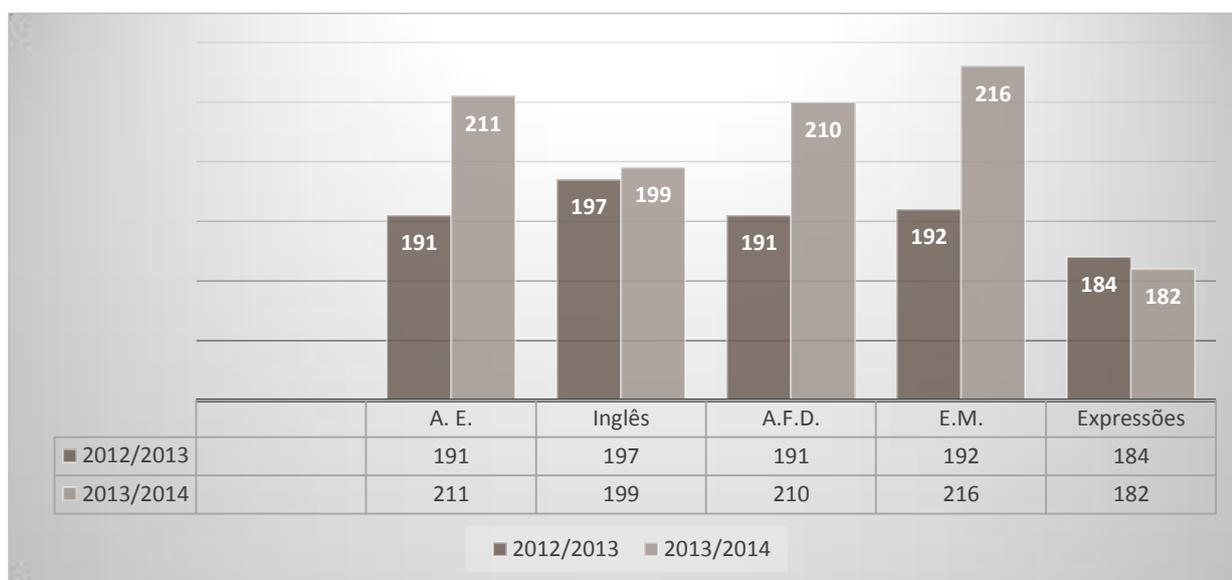
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

2.3.3. Atividades de Enriquecimento Curricular

As atividades de enriquecimento curricular (AEC) objetivam garantir que o período de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino seja pedagogicamente rico e complementares das aprendizagens, associadas à aquisição das competências básicas, numa ligação plena entre a escola e o meio envolvente.

No Concelho de Constância, a entidade promotora das AEC é a Associação Os Quatro Cantos do Cisne, numa parceria entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas, as atividades de enriquecimento curricular direcionam-se atualmente para o Apoio ao Estudo, Ensino do Inglês, Atividade Física e Desportiva, Atividades Lúdico-expressivas (Ensino da Música, Expressões). Nos anos letivos 2009/10 e 2010/11 foi ainda promovida a atividade de Saúde e Natureza – Promoção de Estilos de Vida Saudáveis.

Gráfico 33- Evolução da percentagem de alunos participantes nas AEC's, no Agrupamento de Escolas de Constância, entre o ano letivo 2012/13 e 2013/14



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Os dados referentes aos últimos dois anos permitem-nos concluir que a grande maioria dos alunos do 1º ciclo do ensino básico frequentam as AEC's, verificando-se uma tendência de crescimento.

Tabela 14 – Número de alunos inscritos por AEC no Agrupamento de Escolas de Constância (2012/2013 e 2013/2014)

	2012/2013	2013/2014
A. E.	191	211
Inglês	197	199
A.F.D.	191	210
E.M.	192	216
Expressões	184	182

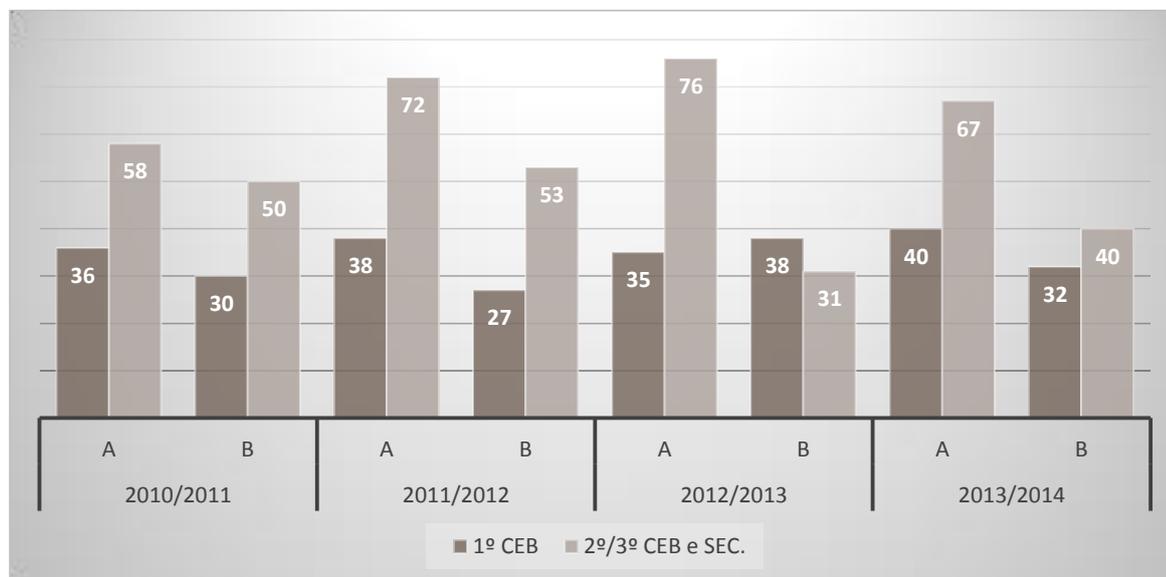
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

A análise destes dois anos letivos permite-nos verificar que é a atividade de Expressões que menor número de alunos tem inscritos nos dois anos consecutivos. O aumento do número de alunos em 2013/2014 deve-se sobretudo ao aumento do número de matrículas.

2.3.4. Ação Social Escolar

Em termos comparativos e numa análise global, verifica-se que, apesar do contexto de crise socioeconómica que vem atravessando o país, o número de crianças no Escalão A e Escalão B não aumentou significativamente, o que, por sua vez, se pode dever aos sucessivos cortes que têm vindo a ser feitos nos critérios de atribuição deste tipo de apoios.

Gráfico 34- Evolução do número de alunos com Escalão A e B entre o ano letivo 2010/11 e 2013/14

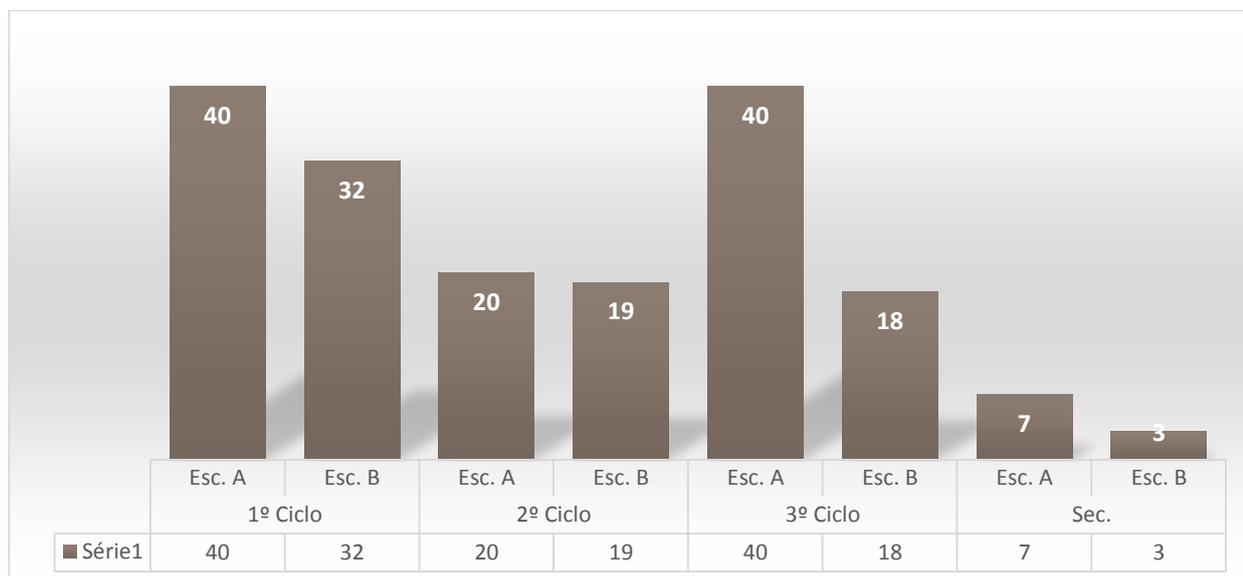


Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

Aos alunos abrangidos pelo Escalão A é garantida a totalidade do valor do almoço durante o período escolar, sendo que aos alunos apoiados através do Escalão B é garantido

metade desse valor. Já no que se refere ao apoio para livros e material escolar os valores dos apoios são definidos anualmente em legislação própria.

Gráfico 35- Número de alunos com Escalão A e B, por nível de ensino (ano letivo 2013/14)



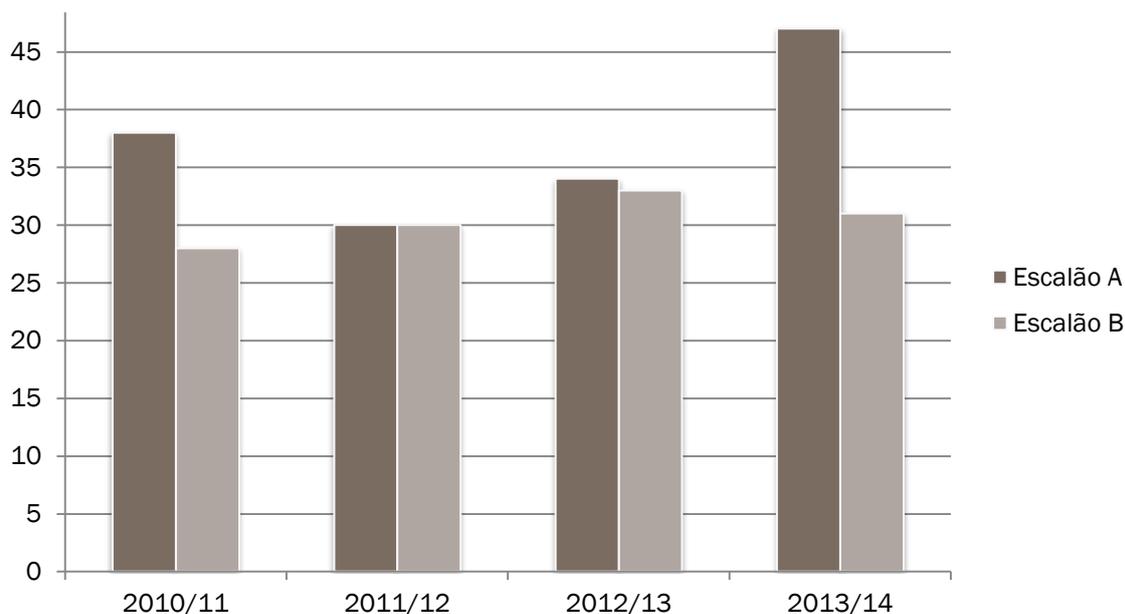
Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

2.3.4.1. Auxílio económico para material escolar

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio, por parte da Câmara Municipal, no âmbito da Ação Social Escolar destinada aos alunos do 1º CEB provenientes de agregados familiares financeiramente carenciados. O escalão dos auxílios económicos, no âmbito da ação social escolar é designado pelo posicionamento de cada agregado na atribuição do abono de família

A análise do gráfico seguinte permite-nos concluir que, ao longo dos últimos quatro anos, a maioria dos alunos abrangidos por este auxílio económico possui Escalão A, à exceção do ano 2011/12 em que se encontravam em número equivalente aos alunos com Escalão B. A totalidade dos apoios atribuídos para material escolar tem oscilado nos últimos anos, sendo que, ainda assim, o ano de 2013/14 foi aquele que registou um maior número de alunos abrangidos (78 alunos).

Gráfico 36- Evolução do número de alunos abrangidos pelo auxílio económico para material escolar do 1º Ciclo EB, por escalão, no Agrupamento de Escolas de Constância (2009/10 a 2012/13)



Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação - Câmara Municipal de Constância

Relativamente ao ano letivo 2013/14, foi o Centro Escolar de Santa Margarida que registou um maior número de alunos abrangidos pelo auxílio económico, perfazendo cerca de 45% da totalidade, sendo que a EB1 de Montalvo e o Centro Escolar de Constância registaram um número semelhante de apoios (21 e 22 alunos apoiados, respetivamente).

Tabela 15 – Número de alunos abrangidos pelo auxílio económico para material escolar do 1º Ciclo EB, por escalão e escola, no Agrupamento de Escolas de Constância (2013/14)

	Escalão A	Escalão B	Total
EB1 Montalvo	11	10	21
CE Constância	13	9	22
CE Sta. Margarida	23	12	35
Total	47	31	78

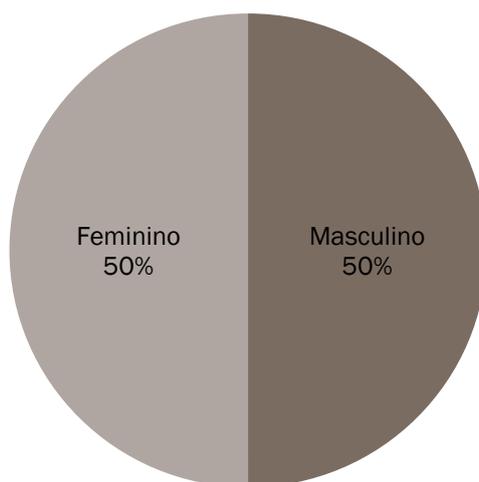
Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação - Câmara Municipal de Constância

2.3.4.2. Programa Escolar de Reforço Alimentar (PERA)

O projeto PERA é um Programa Escolar de Reforço Alimentar que funciona desde setembro de 2012 e tem como objetivos disponibilizar aos alunos em situação de carência alimentar, identificados pelas escolas, uma primeira refeição do dia, e sensibilizar os alunos e as famílias para uma alimentação saudável e para a importância do pequeno-almoço tomado em casa.

Na Escola Básica e Secundária Luís de Camões, o PERA é assegurado pelo próprio Agrupamento de Escolas de Constância, através das receitas obtidas no bar/*buffet*, abrangendo cerca de 18 alunos (distribuídos equitativamente em relação ao género) em Março de 2014, encontrando-se este número em constante oscilação, consoante as necessidades que vão sendo identificadas.

Gráfico 37- Número de alunos abrangidos pelo PERA na ES 2,3/S Luís de Camões, por género (Março 2014)

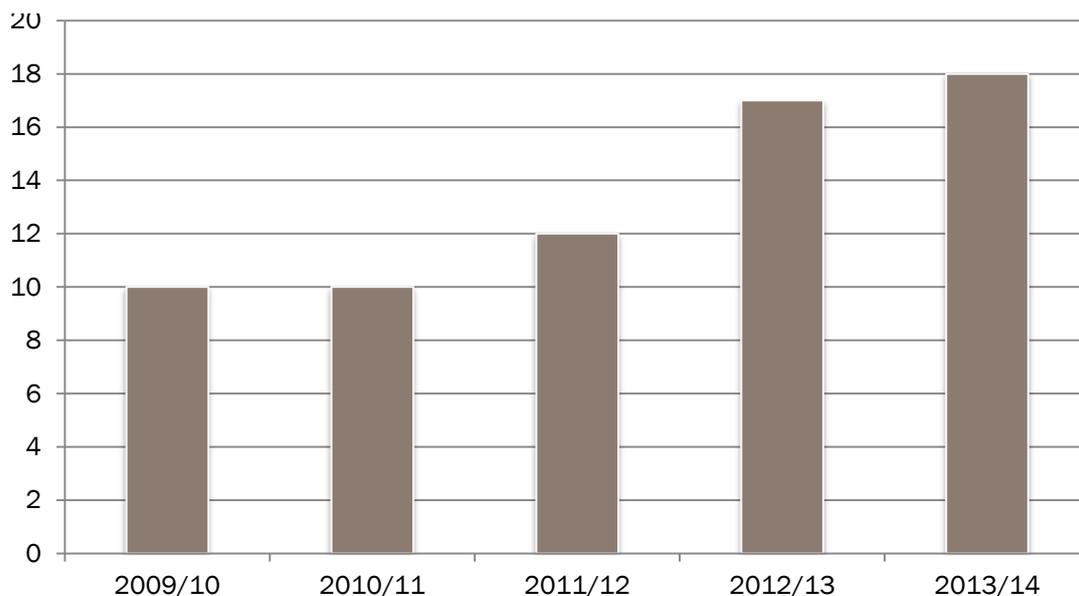


Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

2.3.4.3. Apoios Financeiros a Estudantes do Ensino Superior

Os apoios financeiros e estudantes do Ensino Superior são atribuídos pela Câmara Municipal e pretendem incentivar os jovens estudantes à frequência do ensino, promovendo, deste modo, a melhoria da qualidade educacional dos jovens do Concelho, dotando-o de quadros técnicos superiores imprescindíveis ao seu desenvolvimento socioeconómico e cultural. Tais apoios, a conceder através de subsídios, irão contribuir para custear as despesas de alojamento, transporte, material escolar, propinas, saúde e alimentação.

Gráfico 38- Evolução do número de estudantes do ensino superior abrangidos pelos apoios financeiros (2009/10 a 2013/14)



Fonte: Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação – Câmara Municipal de Constância

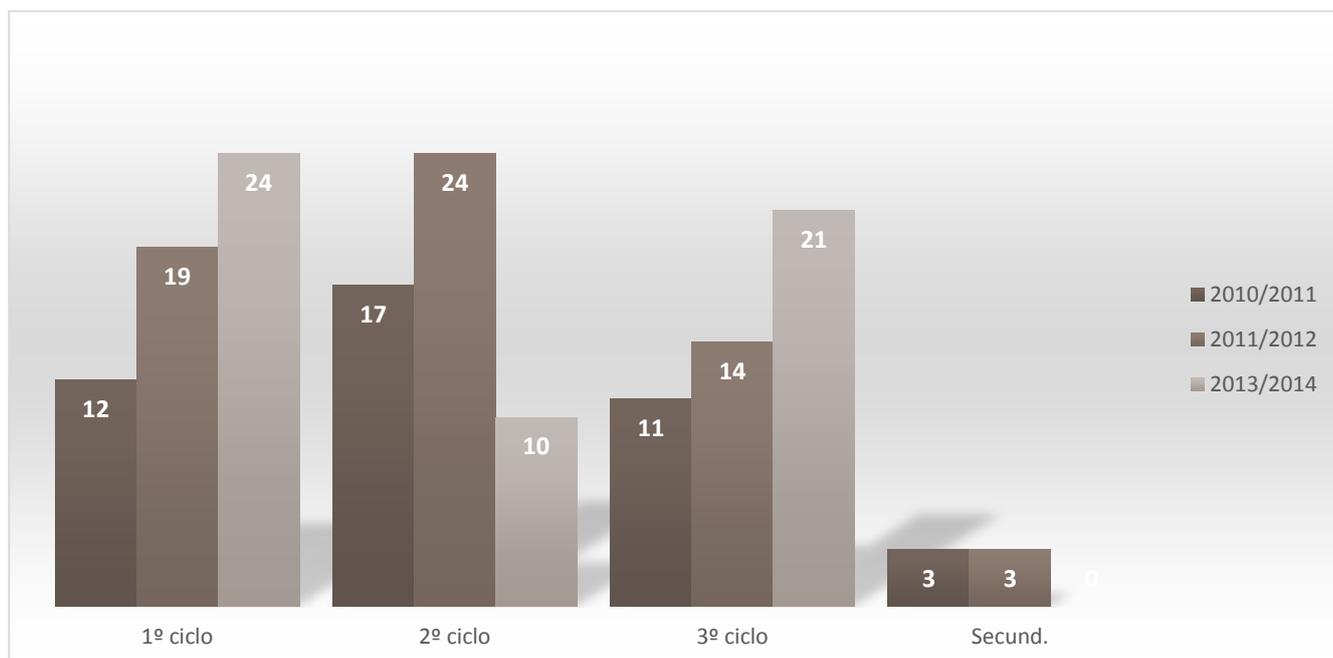
Nos últimos cinco anos letivos o número de apoios financeiros a estudantes do ensino superior tem vindo a aumentar, sendo que em 2013/14 foram atribuídos mais 44% de apoios do que no ano letivo 2009/10. O valor disponibilizado para tais apoios foi igualmente aumentando ao longo dos anos, sendo que em 2009/10 e 2010/11 se situava em 7500€, em 2011/12 em 8700€, em 2012/13 em 10.800€ e em 2013/14 em 11.700€.

2.3.5. Necessidades Educativas Especiais

O gráfico seguinte permite-nos observar o número de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) no Agrupamento de Escolas de Constância, nos últimos quatro anos letivos. A referir que apenas no ensino secundário não há alunos com NEE a frequentar.

Apesar das oscilações no número de alunos com NEE ao longo do último quadriénio, verifica-se uma tendência de crescimento que se refletiu num acréscimo de 39 pontos percentuais entre o ano 2009/10 e 2013/14.

Gráfico 39- Evolução do número de alunos com NEE entre o ano letivo 2009/10 e 2013/14, por nível de escolaridade



Fonte: Agrupamento de Escolas de Constância

2.3.6. Educação não-formal

Sem obedecer a um sistema formal de ensino, a educação não-formal é, ainda assim, um processo organizado que, baseado na motivação intrínseca dos indivíduos, propõe dinâmicas pedagógicas e metodológicas específicas que se distanciam dos procedimentos escolares convencionais e contribuem, desta forma, para o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo. Apesar do contacto com várias associações/entidades do Concelho, até à data da realização do presente Diagnóstico Social, foi possível contar apenas com a resposta de quatro destas, as quais de seguida serão apresentadas.

2.3.6.1. Os Quatro Cantos do Cisne

Nascida na localidade da Pereira, em 1994, a Associação Os Quatro Cantos do Cisne é responsável, além da gestão dos Centros de Tempos Livres, da Equipa Local de Intervenção Precoce, das Atividades de Enriquecimento Curricular e da Empresa de Inserção, por diversas atividades direcionadas para a educação não-formal.

As férias desportivas existem desde 1997; a realização das Festas da Pereira, agora denominada de Festa Rural; a dinamização do Concurso de Gastronomia, entre muitas outras atividades de cultura e lazer. Desde 2004, tem tido uma participação bastante ativa no antigo

PROGRAMA JUVENTUDE, agora alterado e melhorado, com a designação de Programa Juventude em Ação desenvolvendo projetos regulares em 4 das 5 Ações que contemplam o Programa Juventude, são elas: Intercâmbios Internacionais, projetos onde podem participar jovens entre os 13 e os 30 anos; Serviço de Voluntariado Europeu (SVE), que pode ser desenvolvido por Jovens entre os 18 e os 30 anos, sendo esta entidade a primeira e única do distrito de Santarém a acolher Voluntários, tendo sido também pioneiros no Envio; Iniciativas de Jovens e projetos que promovam uma cidadania mais ativa junto dos Jovens, promovendo valores de Respeito e Tolerância, bem como Inclusão de jovens com menos oportunidades; Seminários, Cursos de Formação, Encontros de Jovens e visitas de Estudo Internacionais, que permitem conhecer outras realidades do mundo associativo pela Europa fora, além de permitir criar algumas parcerias para projetos que já foram desenvolvidos e se irá continuar a desenvolver no futuro.

Além disso, o Projeto CANTO VIVO, nascido em 2010, com o objetivo de trazer gente à localidade, muitas famílias vêm com as suas crianças, principalmente durante o fim-de-semana ver os animais. Dispõe de vários espaços pedagógicos que reúnem um conjunto de atividades relacionadas com a Agricultura, Pecuária, Flora e Tradição, o fazer o pão, queijos e doce de frutas, conhecer a flora, realizar os trabalhos da horta e zelar pelos animais. Já o Projeto +CANTOS PORTELA, o objetivo é que este espaço consiga dar apoio às atividades que regularmente se vão desenvolvendo, no acolhimento de projetos internacionais que se coordena com regularidade, no acolhimento de empresas e grupos nacionais e promover a participação ativa da comunidade. Por fim, existe ainda o CENTRO COMUNITÁRIO e o ALOJAMENTO consiste num espaço para acolhimento de grupos que conta com 48 camas.

2.3.6.2. Agrupamento 707 – Corpo Nacional de Escutas

O Movimento Escutista tem por objetivo contribuir para a formação dos jovens, ajudando-os a desenvolver plenamente as suas capacidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, enquanto pessoas, cidadãos responsáveis e membros de comunidades locais, nacionais e internacionais.

Em todo lado o escutismo contribui para a educação dos jovens. A longo prazo, essa educação será vantajosa para a comunidade pois os jovens crescerão e tomarão o seu lugar no mundo adulto na qualidade de cidadãos responsáveis. Mas este benefício pode ser imediato, graças às atividades de serviço e participação no desenvolvimento. Na maior parte dos países, os escuteiros prestam vários tipos de serviços à comunidade. Em certos casos, a

contribuição do escutismo é tal que o Movimento é considerado como uma mais-valia na melhoria da qualidade de vida. O empenho no serviço em prol da comunidade reforça o programa do escutismo, torna-o mais atraente para os jovens e melhora a imagem do Movimento. A forma mais elementar de serviço no Escutismo é a tradicional Boa Ação Diária (A B.A.). Foi Baden-Powell que propôs esta prática, considerando-a um ato espontâneo, gratuito e útil.

O CNE é uma associação de juventude sem fins lucrativos, não-política e não-governamental, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden Powell e no voluntariado dos seus membros.

O CNE está implementado em cerca de 1.100 agrupamentos locais em todos os concelhos do território continental e regiões autónomas dos Açores e da Madeira, dispondo de uma rede de animação e coordenação territorial apoiada em meia centena de estruturas de núcleo e regionais, tendo como executivo nacional a Junta Central, que assegura a gestão e a implementação das políticas gerais e sectoriais do CNE.

2.3.6.3. *Rancho Folclórico “Os Camponeses”*

Em 1985 nasceu o Rancho Folclórico “Os Camponeses”, fruto de um profundo trabalho de recolha no campo do traje, canto, música e danças, utensílios e alfaias-agrícolas, vida doméstica e outros representativos das vivências das gerações anteriores.

Legalizado juridicamente desde 30 de Maio de 1986 e sediado em Malpique, o grupo “Os Camponeses” pretende manter vivas as memórias do passado marítimo de Constância e da sua relação com Camões, preservando o presente e levando para o futuro as vivências do passado.

O Rancho Folclórico encontra-se, ainda, filiado na Federação de Folclore Português, na Fundação Inatel e na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

2.3.6.4. *Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém (FAJUDIS)*

A FAJUDIS é uma entidade sem fins lucrativos, sediada em Constância, que surgiu em 1993 da necessidade de criar uma estrutura distrital para apoiar, dinamizar e representar as associações juvenis existentes no distrito, de modo a promover o desenvolvimento e a afirmação do tecido associativo juvenil.

Ao nível da sua ação, a FAJUDIS disponibiliza os seguintes serviços: Centro de recursos; Gabinete técnico de apoio ao associativismo; Gabinete para a Igualdade de Género, com conselheira para a Igualdade; Ações de Formação; Estágios Curriculares e Profissionais; Consultório *job interview*; Consultoria Fiscal e Financeira às associações; e Website da Federação.

Atualmente, a FAJUDIS tem em desenvolvimento os seguintes projetos:

“Gerações + Ativas” – Proporcionar a proximidade entre jovens institucionalizados e idosos, fomentando a troca de saberes, experiências, e conhecimentos entre as gerações, bem como a solidariedade, o respeito e a tolerância.

“Sou Jovem, sou Cidadão e sou Europeu” – Visa sensibilizar os jovens para as questões da Europa e para a participação nas eleições de 2014.

“Iguais na Diferença” – Promover a solidariedade, a tolerância, a igualdade de oportunidades e a inclusão de jovens portadores de deficiência.

“Rede Criativa” – Pretende-se criar, em Constância, um espaço de primeira oportunidade e de desempenho, onde cada um poderá desenvolver a sua criatividade, o seu saber-fazer, e testar conhecimentos. É uma rede de estímulo, incentivando o estar de uma ideia que poderá vir a ser um negócio, em *network*, ao colocar diferentes atores a interagirem entre si na dinamização de projetos, tanto associações, como jovens. Neste sentido, este projeto passa pela criação de uma estrutura de apoio a ideias “não formais” de negócio e novas iniciativas associativas.

“Impulsos de Mudança” – A integração de jovens institucionalizados através da arte e da prática lúdico-desportiva, promovendo o empreendedorismo e a empregabilidade dos mesmos.

“Percursos de Mudança” – Tendo por base o diálogo estruturado, pretende-se escutar os jovens em situação de vulnerabilidade social, das políticas e estratégias que consideram importante serem implementadas, projeto que irá culminar com um encontro nacional sobre políticas de inclusão social para os jovens.

2.3.6.5 Associação Popular e Social de Constância

A Universidade Sénior de Constância surgiu a 28 de Outubro de 2005 através do Projeto de Luta Contra a Pobreza, “Constância Empreende”, promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância, entre Dezembro de 2003 e Dezembro de 2005.

Devido à necessidade de dar suporte jurídico e administrativo à Universidade Sénior de Constância, constituiu-se, em 23 de Fevereiro de 2007 a *Associação Popular e Social de Constância*, que obteve em 2008 o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo a Universidade Sénior de Constância passado a ser uma valência desta associação.

São os objetivos da Associação Popular de Constância: contribuir para a qualidade de vida da comunidade em todas as suas vertente; criar e dinamizar atividades e respostas sociais, culturais, educacionais e de saúde para toda a população; divulgar a história, as ciências, as tradições, a solidariedade, os saberes e os demais fenómenos socioculturais; ser um pólo de informação e de divulgação dos serviços e direitos dos associados; fomentar o voluntariado envolvendo a comunidade, criando e mantendo diversas atividades: sociais, culturais, recreativas, desportivas e formativas para a comunidade.

A Associação Popular e Social de Constância possui como valência o Centro de Convívio Universidade Sénior de Constância, com Regulamento Interno Próprio, que conta atualmente com dois Pólos, um em Santa Margarida da Coutada e outro em Montalvo.

A Universidade Sénior de Constância tem como objetivos: criar, dinamizar e organizar regularmente atividades culturais, de aprendizagem e ensino informal, recreativas e de convívio, para alunos a partir dos 18 anos de idade; oferecer aos alunos um espaço de convívio e aprendizagem socialmente organizado e adaptado às suas idades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social, proporcionar aos alunos a participação em aulas e cursos onde os seus conhecimentos possam ser divulgados, valorizados e ampliados; desenvolver atividades promovidas para e pelos alunos; criar espaços de encontro na comunidade que se tornem incentivos e estímulos a um espírito de convivência e de solidariedade humana e social; divulgar e preservar a nossa história, cultura, tradições e valores; fomentar e apoiar o voluntariado social e desenvolver ações de formação social, pessoal e profissional para toda a comunidade.

2.3.6.6 Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro

Fundada no ano de 1986 a Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro tem como princípios estatutários o ensino e divulgação da arte musical abrangente a todas as faixas etárias.

Tendo como objetivo a criação de uma Banda Filarmónica, apresentada ao público ainda no ano de 1986, a Banda era constituída na sua origem quase exclusivamente por músicos oriundos da Freguesia de Montalvo, situação essa que perdurou até meados da primeira década do presente século.

O protocolo estabelecido no ano letivo 2009/2010, entre a Associação, o Agrupamento de Escolas de Constância e o Conservatório Choral Phidellyus visando o Ensino Articulado da Música no Concelho de Constância possibilitou ganhos substanciais, tanto qualitativos como quantitativos, a todos os interessados na arte musical.

A abrangência territorial dos alunos da Associação tem vindo, desde o início do século a alargar-se, sendo mais acentuada desde a criação do ensino articulado. Alunos provenientes dos Concelhos de Sardoal, Abrantes, Chamusca, Tomar e Vila Nova da Barquinha frequentam atualmente as aulas da Associação. Jovens de praticamente todos os lugares do Concelho de Constância participam através das aulas ou como elementos da Banda Filarmónica em todas as iniciativas promovidas pela Associação.

Para além do Ensino Articulado da Música e da Banda Filarmónica a Associação tem em funcionamento a sua própria Escola de Música com aulas de formação musical, aulas de instrumento e um coro infantil sediado em Santa Margarida.

O ensino individual de flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, tuba e bombardino, percussão e piano são os instrumentos que até á presente data tem sido ensinados na nossa escola de música. No próximo ano letivo (2015/2016) vai iniciar-se o ensino de guitarra.

A preocupação com estratos sociais desfavorecidos tem sido uma constante de todos os elencos diretivos. A fim de ninguém ficar sem a aprendizagem da música a Associação definiu que os tutores podem prestar serviços, como por ex. a limpeza da sede, a pintura, a ajuda no funcionamento das tasquinhas ou outras iniciativas em troca a quota suplementar relativa ás aulas em causa. Contando presentemente com cerca de 120 alunos e músicos esta medida tem tido eficácia tendo em conta que cerca de 10% destes jovens tem-se mantido nesta situação.

A Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro é Associada da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto sendo eleita no seu Conselho Nacional, da Federação Musical Portuguesa, do INATEL e da Fajudis.

- **SÍNTESE – EDUCAÇÃO**

- Diminuição da taxa de analfabetismo no último decénio (6,4% em 2011).
- Mais de 30% da população possui mais do que o ensino básico.
- Tendência para a diminuição do número de matrículas no Agrupamento de Escolas de Constância, ao longo dos últimos anos, mais acentuada no ensino secundário.
- Baixa taxa de insucesso, abandono e absentismo escolar no Agrupamento de Escolas de Constância.
- Aposta na educação formal e não formal com vista a melhorar os resultados escolares, a formação (profissional e pessoal) e a empregabilidade da população .
- Elevada taxa de alunos participantes nas Atividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento de Escolas de Constância.
- Parque Escolar com excelentes infraestruturas, à exceção do Jardim de Infância e EB do 1º Ciclo de Montalvo, em substituição dos quais se encontra em fase de candidatura para financiamento a construção de um novo Centro Escolar.
- Existência, além da Ação Social Escolar, de auxílios económicos para material escolar, Programa Escolar de Reforço Alimentar e Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior.
- Existência de várias associações/entidades no Concelho com atividades dirigidas a crianças, jovens e adultos/idosos no âmbito da educação não-formal.

2.4. Atividades Económicas e Emprego

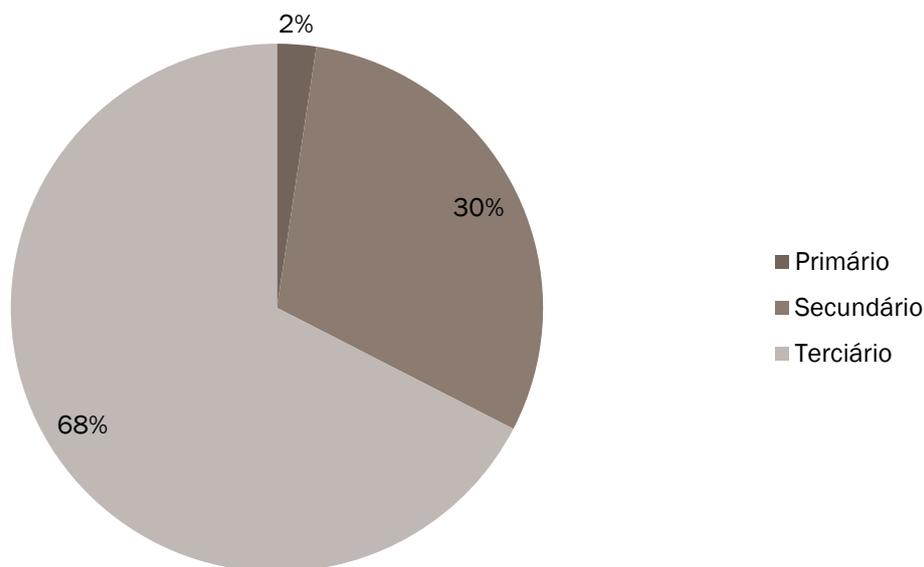
O conhecimento das diferentes atividades económicas desenvolvidas (setor primário, secundário e terciário) no Concelho demonstra-se essencial para a compreensão do perfil socioeconómico de Constância, assim como a distribuição do emprego e desemprego por setor de atividade.

2.4.1. Economia e Atividade Económica

Estabelecendo uma comparação entre as taxas de atividade no Concelho em 2001 e 2011, podemos verificar uma ligeira subida de 1.4%, bastante mais reduzida que a evolução verificada entre 1991 e 2001 que correspondia a 7.4%. O aumento na taxa de atividade económica reportou-se ao sexo feminino, com 5.2%, ao contrário do sexo masculino que, por sua vez, viu a sua taxa de atividade económica diminuir 2.7%. Apesar de tais oscilações, continua a ser o sexo masculino aquele que apresenta uma maior taxa, aglomerando cerca de 60% do seu total.

De acordo com o gráfico seguinte, podemos verificar que, de acordo com o recenseamento da população de 2011, do total dos 4056 habitantes do Concelho, 1645 exercem uma atividade económica, sendo o setor terciário aquele que reúne uma maior percentagem (68%), seguindo-se o secundário (30%) e, por último, o primário (2%).

Gráfico 40- População empregada por setor de atividade (Censos 2011)

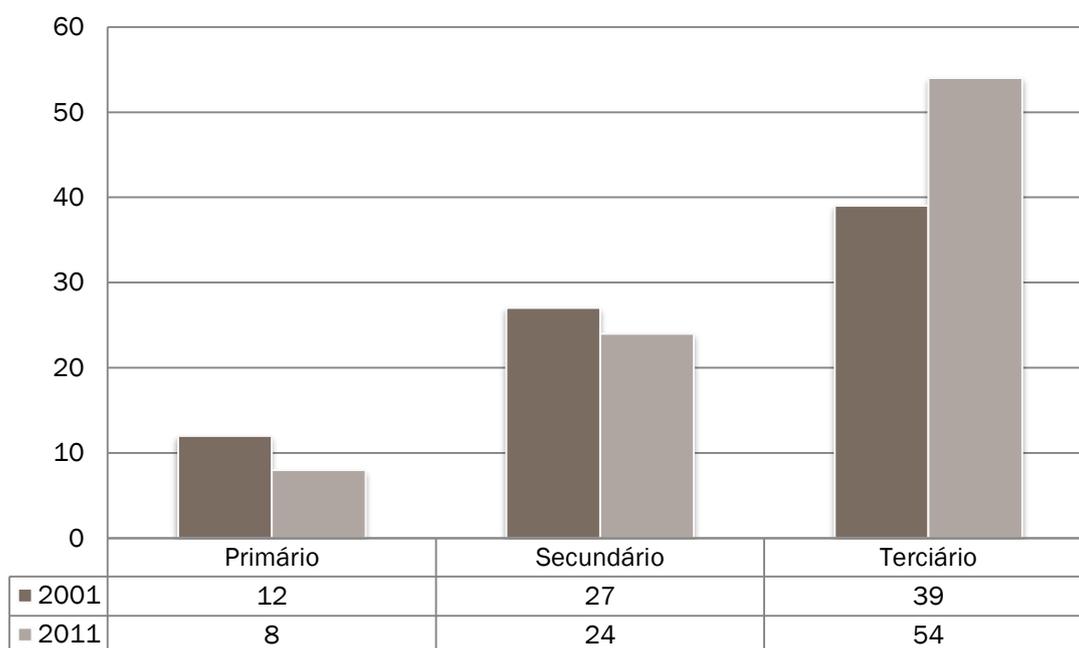


Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

Nos últimos anos vem-se vivendo uma profunda crise económica que conduz, nomeadamente, ao condicionamento do desenvolvimento local, com um reflexo intenso na

criação e manutenção dos postos de trabalho. Esta situação reflete-se, acima de tudo, no setor primário e secundário, com forte impacto no tecido produtivo industrial. É neste sentido que entre 2001 e 2011 os postos de trabalho no setor primário desceram cerca de 32% e no setor secundário cerca de 20%. Esta tendência pode ser igualmente verificada no gráfico seguinte que aponta para uma diminuição do número de sociedades no Concelho no setor primário (cerca de 33%) e secundário (cerca de 11%), apresentando um crescimento apenas do setor terciário (cerca de 28%), referente à prestação de serviços.

Gráfico 41- Evolução do nº de sociedades no Concelho, por setor de atividade (Censos 2001 e 2011)



Fonte: XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 2001 e 2011, INE, Lisboa.

Tabela 16 – Comparação do Poder de Compra na Região Centro, Sub-região do Médio Tejo e Concelho de Constância (Censos 2011)

	Indicador <i>per capita</i>	Percentagem de Poder de Compra	Fator de Dinamismo Relativo
Centro	87.49	19.221	- 0.217
Médio Tejo	86.66	1.804	- 0.290
Constância	87.92	0.034	- 0.390

Fonte: XIV e XV Recenseamentos Gerais da População, Censos 2001 e 2011, INE, Lisboa.

Os estudos do Instituto Nacional de Estatística apresentam três indicadores distintos relativos ao Poder de Compra. De todos, o de maior interesse para uma análise social é, à partida, o indicador *per capita* que compara o poder de compra médio do Concelho ou Região com o poder de compra médio do país a que está atribuído um valor equivalente a 100. Deste modo, podemos verificar que, ainda que superior ao da Região Centro e ao da Sub-região do

Médio Tejo, o indicador *per capita* de Constância encontra-se cerca de 12 pontos abaixo do indicador nacional. Apesar disto, este valor representa um crescimento de 6.41% em relação a 2009.

A Percentagem do Poder de Compra, por sua vez, mede o peso do poder de compra do Concelho ou Região no total do País, sendo que em 2011 a Região Centro representava aproximadamente 19% do total nacional, a Sub-Região do Médio Tejo cerca de 1.8% e Constância 0.034%. Este valor representa, à semelhança do indicador *per capita*, um crescimento relativamente ao ano de 2009, neste caso de 0.005%.

Em terceiro lugar, o Fator Dinamismo Relativo mede, segundo o INE, a tendência que subsiste, em termos sobretudo de dinâmica comercial, depois de retirada a influência do nível de poder de compra que é regularmente manifestado no Concelho, medindo, assim, essencialmente o poder de compra derivado dos fluxos populacionais de cariz turístico, que assumem frequentemente uma mera natureza sazonal. Em Constância, este indicador apresenta um valor negativo de cerca de 0.4 pontos percentuais.

Tabela 17 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por setor de atividade, no Concelho

	2011	2012	2013
Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca	1.892,50€	1.896,70€	1.876,50€
Indústria, construção, energia e água	1.195,30€	1.180,60€	1.213,40€
Indústrias transformadoras	1.212,20€	1.191,0€	1.234,60€
Construção	587,20€	1.125,40€	1.034,20€
Serviços	857,90€	881,7€	835,0€
Total	1.115,60€	1.118,3€	1.133,0€

Fontes de Dados: GEP/MSESS (até 2009) | GEE/ME (a partir de 2010) - Quadros de Pessoal

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2015-06-26

No que se refere ao Ganho Médio Mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em 2013, o Concelho de Constância apresenta um valor (1133,0€) superior tanto à Sub-Região do Médio Tejo (937,50€), como à Região Centro (940,40€) e ao total do País (1.093,30€). A nível concelhio, Constância ocupa assim o 1º lugar no ganho médio mensal mais elevado do Médio Tejo e o 20º lugar no âmbito nacional. O setor da agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca é aquele que alcança um valor mais elevado (1.876,50€), por sua vez, o

setor dos serviços é aquele que apresenta um valor de ganhos médios mensais mais baixo, situando-se nos 835,0€.

Relativamente ao valor total, verifica-se que ao longo dos três anos em análise, o ganho médio mensal registou sempre um aumento. No entanto entre 2011 e 2012 os setores da Indústria, construção, energia e gás e o setor da Indústria transformadora, registaram uma diminuição do ganho médio mensal. Já entre 2012 e 2013 estes dois setores registaram um aumento no ganho médio mensal, ao contrário de todos os outros que registaram uma diminuição dos valores médios.

2.4.1.1. Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) consiste num apoio prestado pela Segurança Social aos indivíduos e famílias em situação de maior carência económica. Este é, assim, constituído por um contrato de inserção para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente e uma prestação em dinheiro para satisfação das suas necessidades básicas.

No Concelho de Constância existem 16 processos de RSI, num total de 41 indivíduos beneficiários, sendo que é a freguesia de Santa Margarida da Coutada a que reúne a maior percentagem de beneficiários (cerca de 68%) e a de Constância a que tem menos beneficiários (cerca de 5%).

Tabela 18 – Beneficiários de RSI segundo o grupo etário, por freguesia (Dezembro 2014)

	0-15 anos	16-40 anos	41-65 anos	Mais de 65 anos
Constância	0	2	0	0
Montalvo	5	4	2	0
Sta. Marg. Coutada	9	8	9	2
Concelho	14	14	11	2

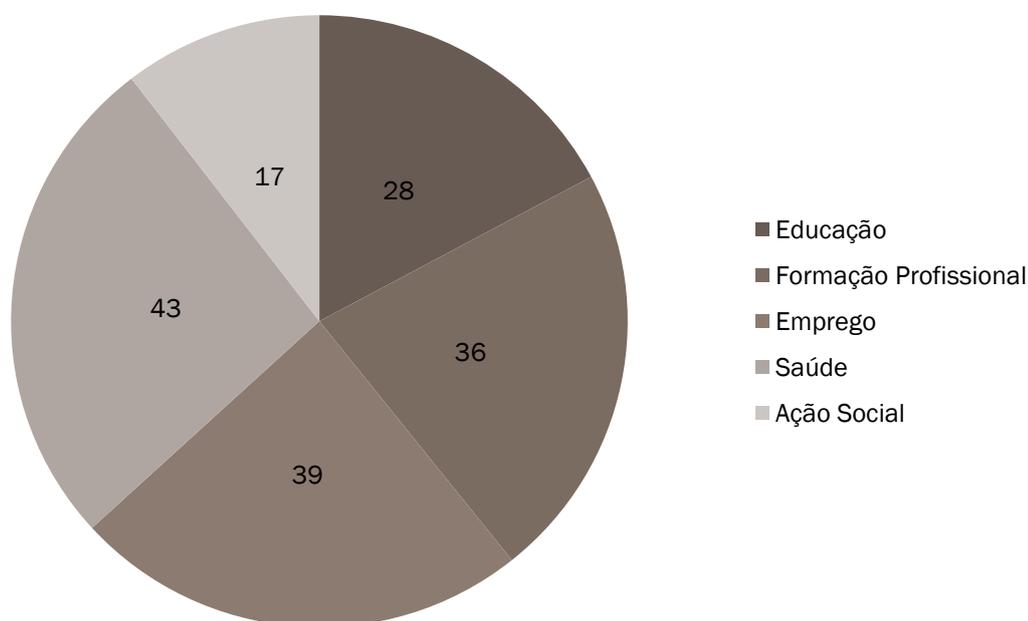
Fonte: Instituto da Segurança Social

O quadro anterior permite-nos verificar que os beneficiários da Medida RSI se encontram semelhantemente distribuídos pelos três primeiros grupos etários, sendo que o grupo etário dos 0 aos 15 anos, representado como um dos principais beneficiários, são beneficiários indiretos da medida atribuída aos adultos por estes responsáveis. Na análise de cada freguesia, podemos verificar que em Constância todos os beneficiários de encontram na

faixa etária dos 16 aos 40 anos (cerca de 67%), em Montalvo a maioria tem até 15 anos de idade (5 pessoas) sendo o número próximo dos beneficiários na faixa etária 16-40 anos (4 pessoas), em Santa Margarida os beneficiários encontram-se distribuídos quase de forma equitativa entre os três primeiros grupos etários, sendo o número ligeiramente mais elevado nas faixas etárias 0-15 anos e 41-65 anos, ambas com 9 indivíduos.

No que se refere aos acordos de inserção realizados, a sua distribuição pode ser analisada através do gráfico seguinte que nos permite observar que a maior frequência se refere à área do Emprego (39 acordos), seguido da área da saúde (43 processos).

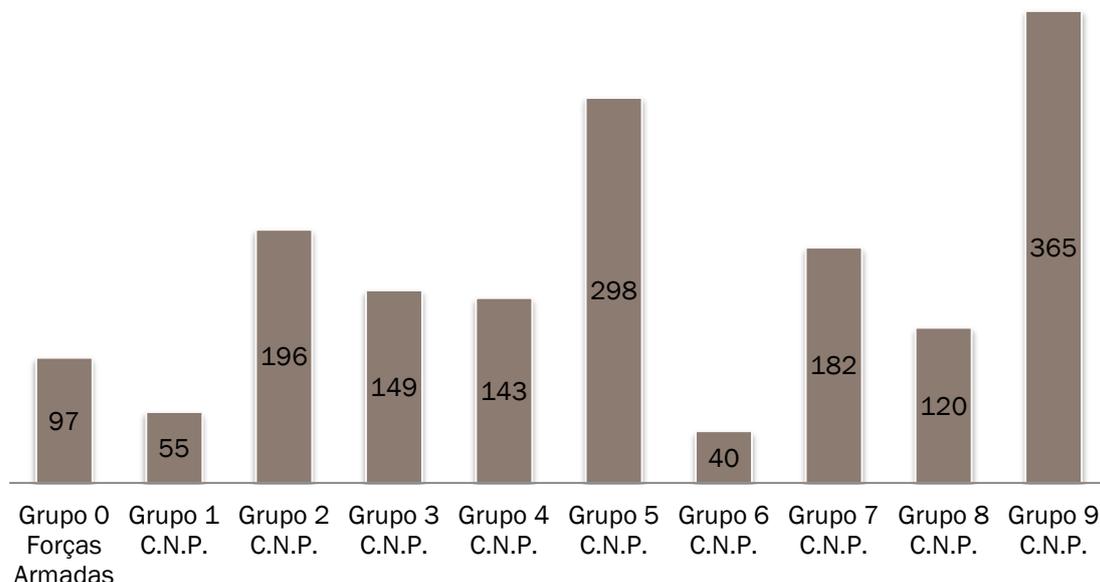
Gráfico 42- Número de acordos de inserção por área



Fonte: Instituto da Segurança Social

2.4.2. Emprego

Gráfico 43- População empregada segundo Grupos de Profissões (Censos 2011)



Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

De acordo com o gráfico anterior, é possível verificar que a maior parte da população empregada no Concelho de Constância, cerca de 22% (365 indivíduos), encontra-se inserida no grupo profissional dos trabalhadores não qualificados (Grupo 9); o segundo grupo de profissões em que se verifica maior número de população empregada é o Grupo 5, correspondente ao pessoal dos serviços e vendedores, que concentra cerca de 18% (298 indivíduos) da totalidade; segue-se o grupo profissional de especialistas das profissões intelectuais e científicas (Grupo 2), no qual se inclui cerca de 12% (196 indivíduos) da população empregada. Estes três grupos de profissões perfazem aproximadamente 52% do total da população empregada, sendo que a outra metade se encontra escalonada da seguinte forma:

- 11% – Operários, Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7);
- 9% – Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio (Grupo 3);
- 9% – Pessoal Administrativo e Similares (Grupo 4);
- 7% – Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem (Grupo 8);
- 6% – Membros das Forças Armadas (Grupo 0);
- 3% – Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa (Grupo 1);

- 2% – Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6).

Entre 2001 e 2011 a distribuição da população empregada no Concelho pelos diferentes grupos de profissões sofreu várias alterações, possivelmente em consonância com as alterações já referidas nos diferentes setores de atividade económica.

Tabela 19 – Evolução da ordenação da população empregada no Concelho por grupos de profissões (Censos 2001 e 2011)

Ordenação	2001	2011
1º	Grupo 9 C.N.P.	Grupo 9 C.N.P.
2º	Grupo 7 C.N.P.	Grupo 5 C.N.P.
3º	Grupo 5 C.N.P.	Grupo 2 C.N.P.
4º	Grupo 8 C.N.P.	Grupo 7 C.N.P.
5º	Grupo 4 C.N.P.	Grupo 3 C.N.P.
6º	Grupo 0 Forças Armadas	Grupo 4 C.N.P.
7º	Grupo 3 C.N.P.	Grupo 8 C.N.P.
8º	Grupo 2 C.N.P.	Grupo 0 Forças Armadas
9º	Grupo 1 C.N.P.	Grupo 1 C.N.P.
10º	Grupo 6 C.N.P.	Grupo 6 C.N.P.

Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

Relativamente à situação de trabalho da população empregada, quer no Concelho, quer em cada uma das freguesias, a maioria é trabalhador por conta de outrem, o que consiste em cerca de 90% da totalidade.

Tabela 20 – População empregada, segundo a sua situação de trabalho (Censos 2011)

	Patrão/ Empregador	Trabalhador p/ conta própria ou isolado	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador p/ conta de outrem	Membro ativo de cooperativa de produção	Outra situação
Constância	23	9	3	375	1	5
Montalvo	36	19	2	481	1	5
Sta. Marg. Coutada	25	26	7	623	0	4
Total	84	54	12	1479	2	14

Fonte: Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

Tabela 21 – População empregada, segundo a sua situação de trabalho, por grupo etário e género, no Concelho de Constância (Censos 2011)

	Patrão/ Empregador			Trabalhador p/ conta própria ou isolado			Trabalhador familiar não remunerado			Trabalhador p/ conta de outrem			Membro ativo de cooperativa de produção			Outra situação		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
15-19 anos	0	0	0	0	1	1	0	0	0	8	5	13	0	0	0	0	0	0
20-24 anos	0	2	2	1	0	1	0	0	0	38	27	65	0	0	0	0	0	0
25-29 anos	1	3	4	0	2	2	0	0	0	82	70	152	0	0	0	1	2	3
30-34 anos	10	5	15	4	1	5	0	0	0	102	116	218	0	0	0	0	2	2
35-39 anos	8	4	12	2	1	3	0	0	0	101	117	218	0	1	1	1	1	2
40-44 anos	9	6	15	4	5	9	0	1	1	131	105	236	1	0	1	0	1	1
45-49 anos	3	3	6	5	5	10	1	0	1	114	107	221	0	0	0	1	1	2
50-54 anos	6	3	9	3	3	6	0	1	1	105	76	181	0	0	0	3	0	3
55-59 anos	5	3	8	5	2	7	1	3	4	64	53	117	0	0	0	0	1	1
60-64 anos	7	2	9	0	3	3	1	3	4	28	18	46	0	0	0	0	0	0
65-69 anos	3	0	3	1	1	2	0	0	0	5	7	12	0	0	0	0	0	0
70-74 anos	1	0	1	0	3	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75 ou mais anos	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

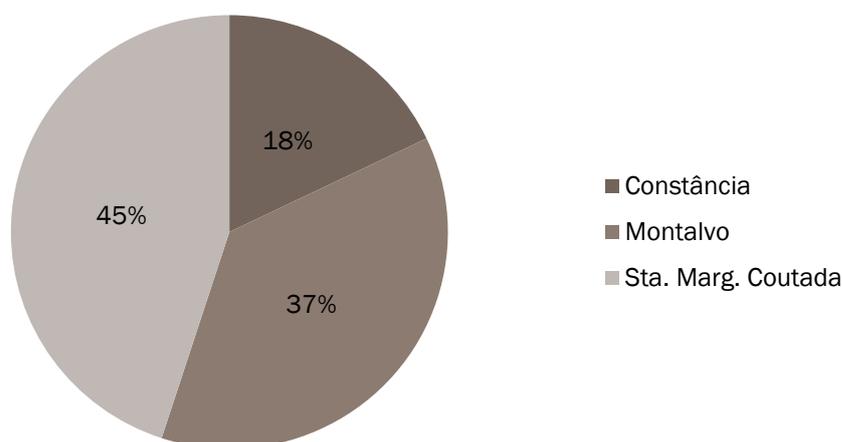
Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

Com a divisão da situação de trabalho da população empregada segundo o seu grupo etário, podemos verificar que entre os 15 e os 69 anos a maioria é trabalhador por conta de outrem, com valores que oscilam, consoante o grupo, entre os 71% e os 96%. Relativamente

ao grupo etário entre os 70 e os 74 anos, 60% trabalha por conta própria ou isolado, sendo que esta situação perfaz a totalidade da população empregada a partir dos 75 anos. No que se concerne ao género, a situação de trabalhador por conta de outrem agrega 90% da totalidade das situações, quer no género masculino, quer no género feminino.

Relativamente à situação de desemprego, o Concelho de Constância é um dos 3 concelhos da área de intervenção do Serviço de Emprego de Abrantes. Na análise dos números que serão apresentados de seguida é necessário ter em consideração que não se incluem os indivíduos em situação de desemprego que se encontram inseridos em atividades de âmbito ocupacional, nomeadamente de formação.

Gráfico 44- População desempregada por freguesia (Dezembro 2013)

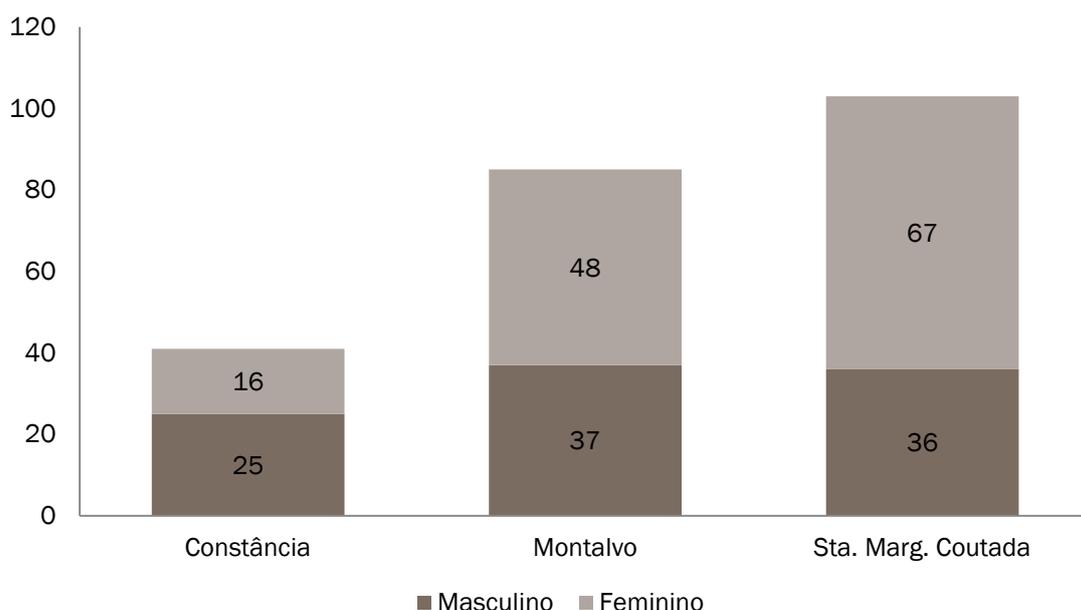


Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

O gráfico anterior permite-nos observar que é a freguesia de Santa Margarida da Coutada que abarca a maior percentagem de população desempregada (45%), sendo, pelo contrário, Constância aquela que tem um menor número de desempregados (18%).

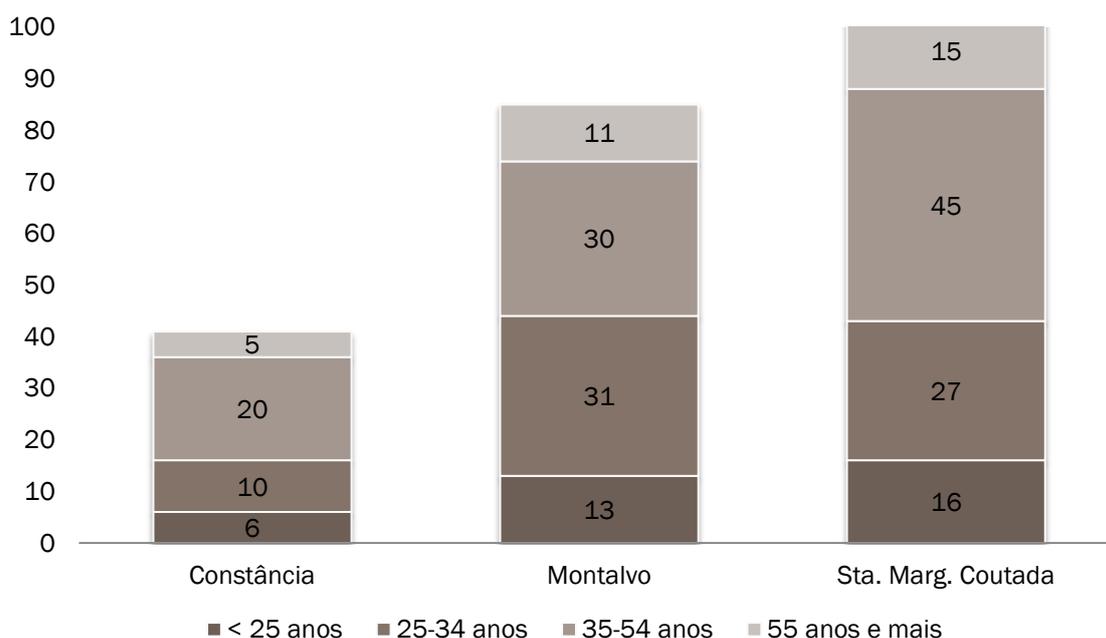
Dividindo a população desempregada de cada freguesia por género, constatamos que apenas em Constância é superior o número de desempregados do género masculino (61%), sendo que em Montalvo e Santa Margarida da Coutada é superior a percentagem de mulheres desempregadas, com 56% e 65% respetivamente.

Gráfico 45- População desempregada, por freguesia, segundo o género (Dezembro 2013)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

Gráfico 46- População desempregada, por freguesia, segundo o grupo etário (Dezembro 2013)

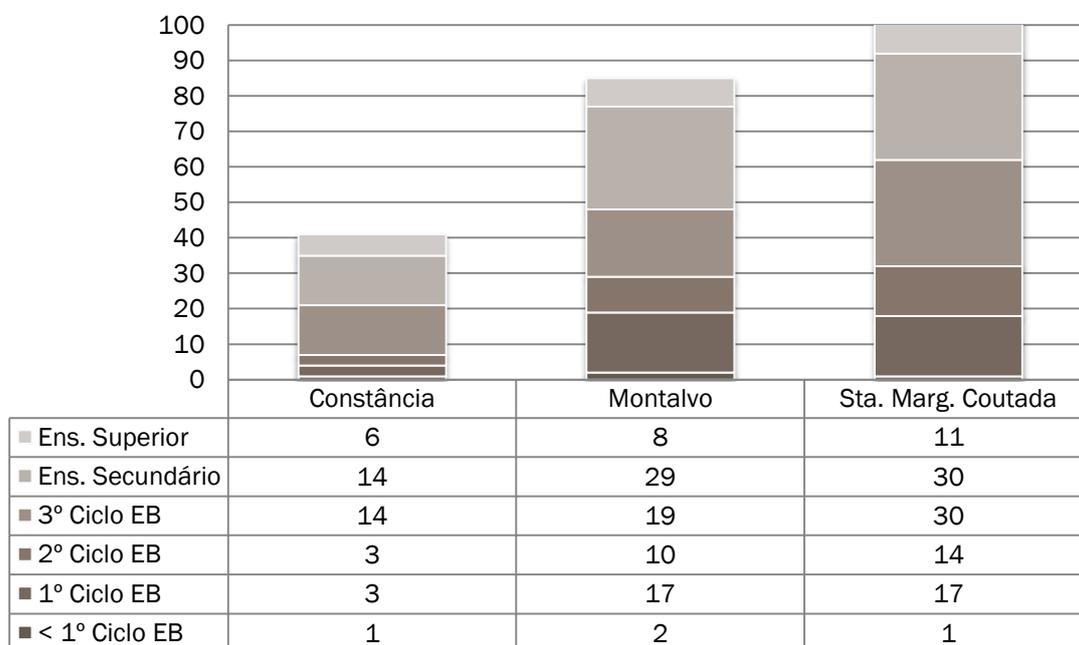


Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

Analisando a totalidade do Concelho, o grupo etário entre os 35 e os 54 anos é aquele que apresenta um maior número de população desempregada (95 indivíduos), sendo que o mesmo se passa nas freguesias de Constância (20 indivíduos) e Santa Margarida da Coutada (45 indivíduos), nas quais este grupo etário abarca 49% e 44% da totalidade de desempregados, respetivamente. Já no que se concerne à freguesia de Montalvo, é o grupo

etário entre os 25 e os 34 anos que apresenta um maior número de população desempregada (31 indivíduos), o que diz respeito a 36% do seu total.

Gráfico 47- População desempregada, por freguesia, segundo as habilitações literárias (Dezembro 2013)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

Relativamente às habilitações literárias, é o Ensino Secundário aquele que abarca um maior número de desempregados (73 indivíduos, 32% da totalidade), sendo os indivíduos com menos habilitações do que 1º Ciclo do Ensino Básico aqueles que apresentam uma menor representatividade (4 indivíduos, 2% da totalidade) na população desempregada. Da análise de cada freguesia, podemos observar que em Constância e em Santa Margarida da Coutada a população desempregada com o 3º Ciclo do Ensino Básico e com o Ensino Secundário se encontra em igual número (14 indivíduos – Constância; 30 indivíduos – Santa Margarida da Coutada), e em Montalvo é a população desempregada com o Ensino Secundário que concentra um maior número (29 indivíduos).

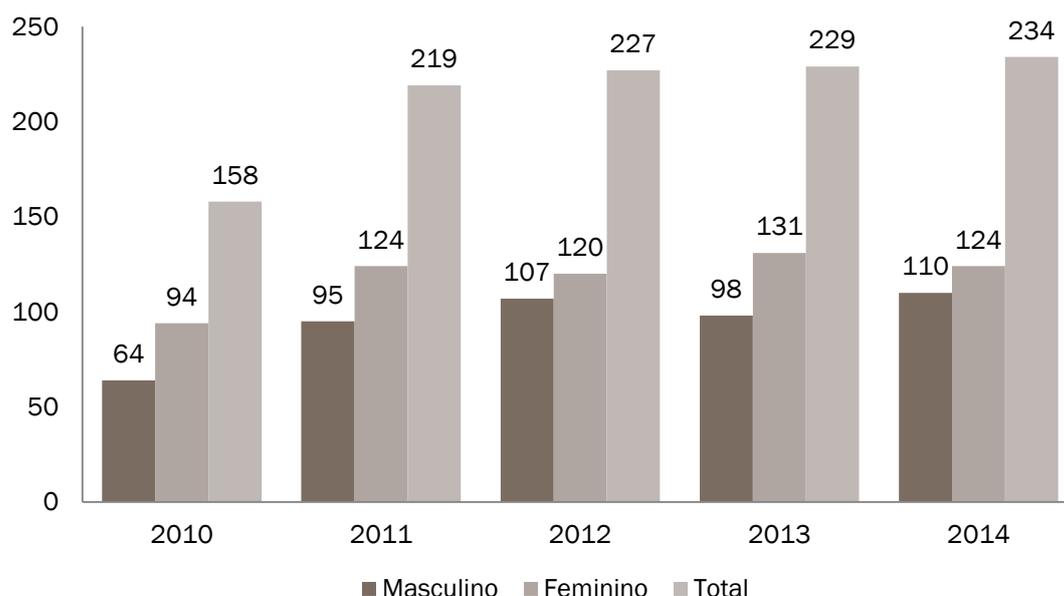
Tabela 22 – População desempregada, por freguesia, segundo o tempo de inscrição e situação face à procura de emprego (Dezembro 2013)

	Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego	
	< 1 ano	1 ano ou mais	1º emprego	Novo emprego
Constância	18	23	2	39
Montalvo	51	34	10	75
Sta. Marg. Coutada	56	47	10	93
Total	125	104	22	207

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

Relativamente ao tempo de inscrição, a maioria dos indivíduos em situação de desemprego no Concelho encontra-se inscrito há menos de um ano (55%). Esta situação verifica-se igualmente nas freguesias de Montalvo (60%) e Santa Margarida da Coutada (54%), com exceção da freguesia de Constância, na qual é maior a percentagem de indivíduos inscritos no Serviço de Emprego há 1 ano ou mais (56%). No que diz respeito à situação face à procura de emprego, isto é, se se procura um 1º emprego ou um novo emprego, a maioria encontra-se na segunda situação, quer no total do Concelho (90%), como em cada uma das freguesias (95% em Constância, 88% em Montalvo e 90% em Santa Margarida da Coutada).

Gráfico 48- Evolução da população desempregada, por género, no Concelho (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional

Por fim, é possível analisar a evolução da população desempregada no Concelho nos últimos 5 anos. Desde 2010 que o desemprego no Concelho tem vindo a aumentar de ano para ano.

Apesar de algumas oscilações, o género feminino viu o número de desempregadas aumentar 35% entre 2010 e 2013, já de 2013 para 2014 o número de desempregadas diminuiu 5%. Já no género masculino entre 2010 e 2013 o desemprego aumentou 28%, continuando a crescer em 2014.

O aumento da população desempregada é uma tendência que se vem verificando em todo o território nacional, fruto da crise económica que atravessa o País e que vem comprometendo a criação e a manutenção de postos de trabalho.

- **SÍNTESE – EMPREGO E ATIVIDADE ECONÓMICA**

- Ligeiro aumento da taxa de atividade entre 2001 e 2011 (1.4%).
- O setor terciário é aquele que reúne mais percentagem (68%) no Concelho.
- Entre 2001 e 2011 os postos de trabalho no setor primário desceram cerca de 32% e no setor secundário cerca de 20%.
- O indicador *per capita* de Constância encontra-se em 87.92, cerca de 12 pontos abaixo do indicador nacional.
- Existem 16 processos de RSI no Concelho, correspondendo a um total de 41 indivíduos beneficiários, sendo Santa Margarida da Coutada a freguesia que reúne o maior número de beneficiários.
- A maioria da população empregada do Concelho encontra-se inserida no grupo profissional dos trabalhadores não qualificados.
- A maioria da população empregada encontra-se na situação de trabalhador por conta de outrem.
- A freguesia de Santa Margarida da Coutada é aquela que abarca a maior percentagem de desempregados (45%).
- A maioria da população desempregada possui o Ensino Secundário.
- Dados de final de 2014 mostram que a maioria dos indivíduos em situação de desemprego está inscrita como desempregada há menos de um ano e encontra-se à procura de um novo emprego.
- Desde 2010 que o desemprego no Concelho tem vindo a aumentar.

2.5. Transportes e Acessibilidades

2.5.1. Acessibilidades Externas

O Concelho de Constância assume uma posição central na Região Centro do País, sendo que a sua acessibilidade é assegurada, fundamentalmente, pelas vias integrantes da Rede Nacional, considerando-se 4 ligações principais ao exterior:

- **Ligação à A23 no sentido Poente:** É a ligação mais importante porque permite o acesso à Auto-estrada do Norte (A1), o acesso ao IC3 (Santarém, Chamusca, Golegã), o acesso à A13 (Tomar, Alvaiázere, Condeixa-a-Nova) e a Torres Novas, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha.

- **Ligação à A23 no sentido Nascente:** Constitui o acesso a Abrantes e à sub-região do Pinhal Interior Sul, através da N2, e ao Interior Centro (Castelo Branco, Portalegre), Norte e Espanha (Vilar Formoso, Caia e Termas de Monfortinho), através da A23.

- **EN 118:** Esta estrada permite, no sentido Poente, as ligações ao Concelho da Chamusca e, através do IC3 a Santarém, e da A13 a Setúbal. No sentido Nascente, esta via assegura uma ligação alternativa ao Concelho de Abrantes e a principal ligação à sub-região do Alto Alentejo.

- **A rede viária da zona Sul do Concelho** encontra-se ligada ao exterior para Norte, por intermédio da ponte de Constância-Sul, pelo acesso à A23; e para Este ou Oeste pelo acesso à N118.

Tabela 23 – Distâncias da Sede do Concelho aos pólos nacionais e regionais

	Designação	Distância
Pólos Nacionais	Lisboa	130
	Porto	222
	Coimbra	108
	Algarve	366
Pólos Regionais	Santarém	64
	Leiria	74
	Castelo Branco	92
	Portalegre	101
	Évora	145
	Setúbal	165
Pólos Locais	Torres Novas	20
	Tomar	22
	Abrantes	16
	V. N. Barquinha	10
	Entroncamento	16
	Chamusca	23
	Tramagal	13
Fronteiras	Vilar Formoso	222
	Caia	165

Fonte: Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Câmara Municipal de Constância

2.5.2. Acessibilidades Internas

A rede viária do Concelho é composta por:

- **Estradas Nacionais:** constituídas pela EN 3 e EN 118 que asseguram as ligações mais importantes ao exterior do município, assim como as deslocações principais a nível intra-concelhio.

- **Estradas Municipais:** EM 582, 543 e 592.

- **Caminhos Municipais, Agrícolas e Rurais e vias não classificadas.**

Ponte sobre o Rio Tejo: é a única a permitir a ligação da A 23 à EN 118, sendo que revela não ter capacidade para o tráfego atual. Todo o trânsito para o Campo Militar de Santa Margarida, veículos pesados com destino ao Aterro Sanitário do Médio Tejo e às várias

indústrias da região, bem como todo o tráfego que circula do Concelho e na Zona Centro do País provocam a formação de longas filas de trânsito. Trata-se de uma velha ponte ferroviária, adaptada ao tráfego rodoviário em 1988, que permite o trânsito num só sentido alternadamente, regulado através de sinalização semafórica.

Em 25/09/2003 foi divulgada pela comunicação social uma lista das 160 pontes que o Ministério das Obras Públicas considerou terem problemas e que careciam de obras. A Câmara Municipal de Constância, assim como os seus munícipes, estranham o facto de não estar incluída na referida listagem a ponte em Constância, apesar desta apresentar um estado de conservação/manutenção revelador de preocupações. Já em 1996, por despacho do então Secretário de Estado das Obras Públicas, concluiu-se pela necessidade de construção de uma nova ponte. Este processo tem vindo a arrastar-se ao longo dos anos, continuando a ponte a funcionar sem que tenham sido efetuados quaisquer trabalhos de manutenção, excetuando as pequenas intervenções no tabuleiro e na estrutura de proteção, que têm sido assumidas pelas Câmaras Municipais de Constância e Vila Nova da Barquinha.

Em Setembro de 2012, depois de quase um ano e meio de trabalho e um total de 1,8 milhões de euros investidos, ficou finalizada a reabilitação desta travessia sobre o rio Tejo, que dividiu o concelho ao meio durante todo este tempo, não permitindo a circulação rodoviária na Ponte. A intervenção feita, apesar do elevado esforço financeiro feito pelas duas autarquias e a empresa Estradas de Portugal, não provocou grandes alterações relativamente à capacidade de resposta desta ponte face ao tráfego atual. Efetivamente esta travessia não responde às necessidades do século XXI, e é imperativo contemplar nos investimentos prioritários no interior do território nacional a construção de uma nova ponte que sirva estes concelhos, esta região e este país.

Ponte sobre o Rio Zêzere: assegura a ligação entre a EN 3 e a A 23, junto à Sede de Concelho. A intervenção realizada entre 2003 e 2004, cuja responsabilidade foi do Instituto de Estradas de Portugal, incluiu o alargamento da plataforma da ponte, o reforço da estrutura do tabuleiro, a substituição de alguns elementos metálicos, a pintura e tratamento anti corrosão, o reforço dos pilares 1 e 2, o reforço da fundação do pilar 2, a aplicação de novo pavimento, iluminação, sinalização e aspetos de segurança. Durante o seu período de encerramento ao trânsito, a Autarquia disponibilizou a todos aqueles que tinham diariamente necessidade de atravessar o rio, um barco que possibilitasse as travessias do Rio Zêzere para a população, registando com agrado o desenvolvimento deste processo de requalificação e o conseqüente restabelecimento da normal circulação na ponte.

2.5.3. Transportes

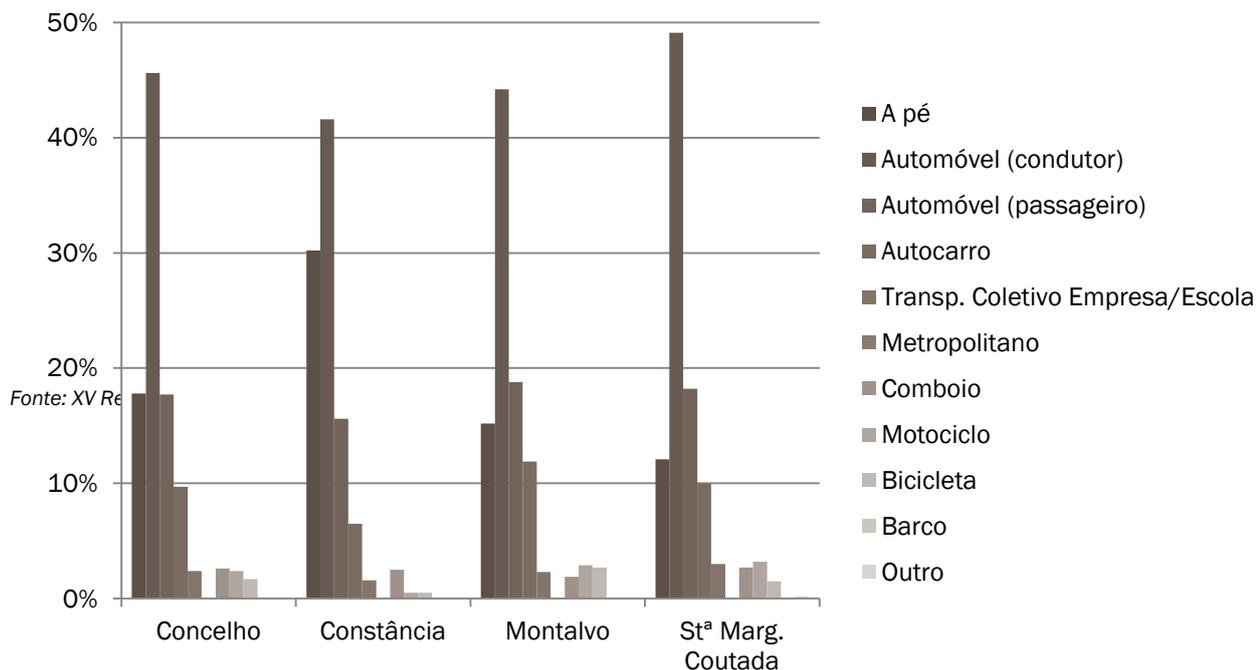
Constância dispõe, do ponto de vista físico, de uma boa acessibilidade aos diferentes modos de transporte, com destaque para o rodoviário, com excelentes ligações a rodovias regionais, nacionais e internacionais, e o ferroviário com a localização de uma estação na Freguesia de Santa Margarida. Contudo, e dada a fraca importância que o modo ferroviário atualmente apresenta, nomeadamente no transporte de mercadorias a nível nacional, tem sido limitada ou mesmo inexistente a utilização do transporte ferroviário e a sua articulação com o transporte rodoviário.

No que diz respeito ao transporte coletivo de passageiros, a deficiente grelha horária e as inexistentes ou insuficientes condições de ligação têm conduzido a uma fraca utilização dos mesmos, aliada a uma descontinuidade geográfica do Concelho e a uma deficiente travessia do Rio Tejo. A quase inexistência de transportes da rede pública na freguesia de Santa Margarida da Coutada que, para além de ser a freguesia mais populosa, é também a maior em área geográfica, é uma lacuna que atinge todos os seus habitantes, com maior prejuízo para a população idosa, perante a necessidade de se deslocar à extensão de saúde.

Torna-se, assim, objetivo prioritário alcançar a cobertura de todos os lugares do Concelho com transporte coletivo urbano, com uma frequência que permita, de forma regular, aos habitantes desses lugares o acesso aos serviços localizados na Sede de Concelho e a deslocação para os Concelhos limítrofes. Salienta-se, ainda, o facto de, fora dos períodos letivos, não existir qualquer ligação rodoviária assegurada por transportes públicos entre a Sede de Concelho e a Freguesia de Santa Margarida da Coutada. Outra questão que é também recorrente, prende-se com a inexistência de transportes coletivos adaptados para pessoas de mobilidade reduzida, o que constitui um forte constrangimento ao deslocamento quer de idosos, quer de deficientes motores no Concelho.

2.5.4. Movimentos Pendulares

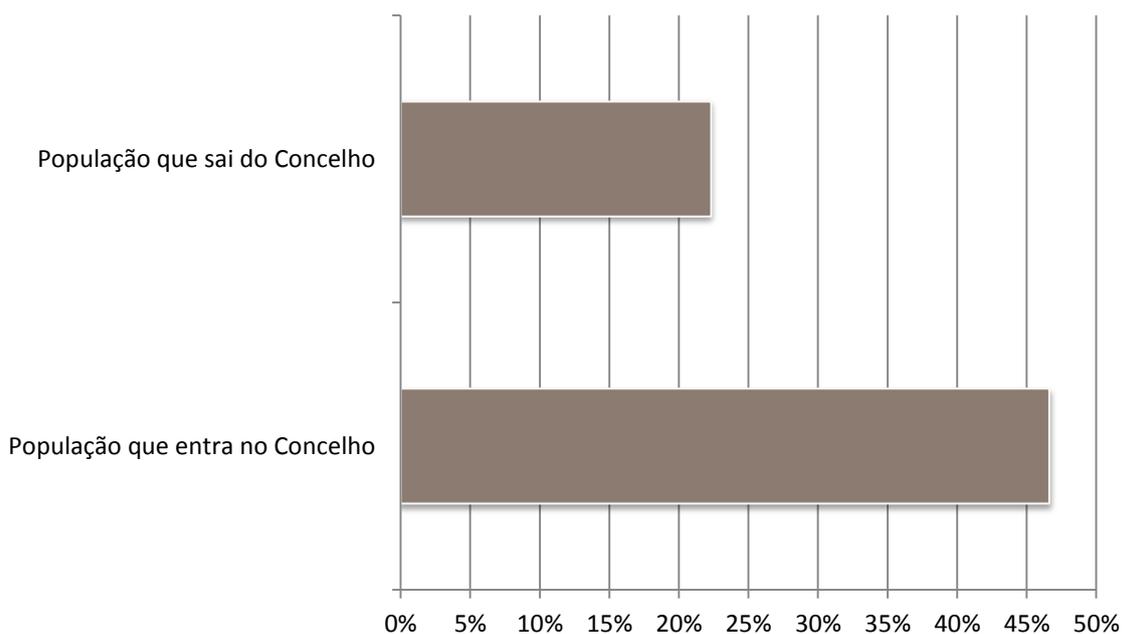
Gráfico 49- Meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares (%) por freguesia (Censos 2011)



A análise dos movimentos pendulares permite-nos observar um forte incremento das deslocações realizadas em automóvel (enquanto condutor) que se apresentam em clara maioria, tanto no total do Concelho (45.6%), como em cada uma das freguesias (41.6% em Constância, 44.2% em Montalvo e 49.1% em Santa Margarida da Coutada). De seguida, temos a deslocação a pé como segundo meio de transporte na freguesia de Constância (30.2%), bem como no total do Concelho (17.8%), e o automóvel (enquanto passageiro) nas freguesias de Montalvo (18.8%) e Santa Margarida da Coutada (18.2%). Relativamente à utilização do autocarro, esta ocupa 9.7% das frequências do Concelho (6.5% em Constância, 11.9% em Montalvo e 10% em Santa Margarida da Coutada), o que se encontra acima dos 9% registados na globalidade da região Centro.

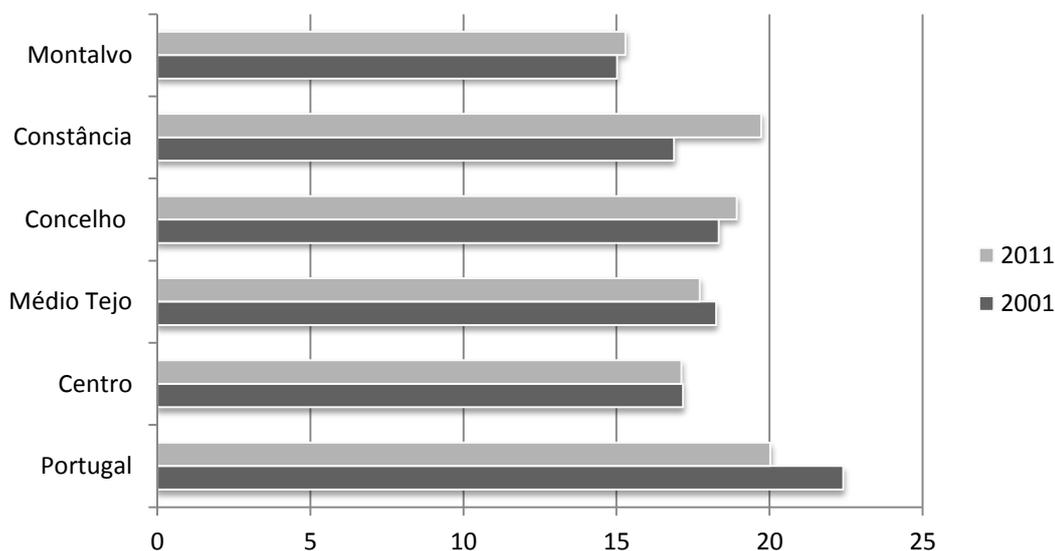
O gráfico seguinte demonstra que é largamente maior a proporção da população residente que entra no Concelho de Constância (por exemplo, para trabalhar ou estudar), cerca de 47%, do que aquela que sai do Concelho, o equivalente a aproximadamente 22%.

Gráfico 50- Proporção da população residente que entra e sai do Concelho de Constância (%) (Censos 2011)



Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

Gráfico 51- Duração média dos movimentos pendulares (min.) da população residente empregada ou estudante, por freguesia (Censos 2001 e 2011)



Fonte: XV Recenseamento Geral da População, Censos 2011, INE, Lisboa.

No que se refere à duração média dos movimentos pendulares da população residente que se encontra empregada ou a estudar, o total do Concelho viu o seu valor crescer ligeiramente, mantendo-se entre 18 e 19 minutos, desde os últimos Censos. Esta é uma tendência observável em todas as freguesias do Concelho, o que se opõe ao verificado tanto

na sub-região do Médio Tejo, como na região Centro e no total nacional, nos quais a duração média das deslocações desceu desde 2001.

- **SÍNTESE – TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES**

- O Concelho de Constância assume uma posição central na Região Centro do País.
- As principais ligações ao exterior efetuam-se através da A23 (sentido Poente e Nascente), EN 118 e pela rede viária da zona Sul do Concelho.
- Existência de serviço de ligação fluvial (travessia do rio Tejo), prestado pela Câmara, realizada ao longo de toda a semana.
- É largamente maior a proporção da população que entra no Concelho de Constância (47%) do que aquela que sai do Concelho diariamente para estudar ou trabalhar (22%).

2.6. Saúde

A saúde, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, “*é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade*”. A mesma organização tem reforçado a relação da saúde com os determinantes da saúde, ou seja os fatores que influenciam, afetam ou determinam a saúde dos cidadãos e dos povos.

A saúde deixou de ser entendida como uma noção estática e formal de ausência de doença, para ser entendida numa noção de saúde dinâmico social e sócio económica, como resposta do indivíduo às condições do meio onde vive, resposta que deve ser analisada sob as dimensões da saúde física, mental e social. Desta forma a saúde é assumida não só como um valor e direito individual, mas como um valor da comunidade, um valor coletivo.

Os determinantes da saúde são vários, de uma forma geral podem ser agrupados em: biológicos (idade, sexo, fatores genéticos); sociais e económicos (pobreza, emprego, posição socioeconómica, exclusão social); ambientais (habitat, qualidade do ar, qualidade da água, ambiente social); estilos de vida (alimentação, atividade física, tabagismo, álcool, comportamento sexual); acesso aos serviços (educação, saúde, serviços sociais, transportes, lazer) e todos influenciam, num ou noutro sentido, o estado de saúde individual, familiar ou comunitário.

A saúde é um fator importante e fundamental para o desenvolvimento global de uma comunidade, mas não está dissociada das questões sociais, económicas, culturais, familiares e ambientais, pelo que o conhecimento e análise frequente destas condições, para o qual contribui o presente diagnóstico, é fundamental.

Compreende-se assim que a abordagem da saúde tem que ser feita através de um processo multidisciplinar, envolvendo várias áreas profissionais dos serviços de saúde, mas onde o papel dos profissionais não é exclusivamente o fator determinante, assumindo também a participação e envolvimento das pessoas uma grande importância.

O papel do sistema de saúde nos determinantes da saúde, não pode ser descurado. De acordo com a Direção Geral de Saúde “há, hoje, a tendência para valorizar o próprio sistema de saúde naquele conjunto”. A organização dos serviços de saúde deve procurar desenvolver-se por forma a conseguir responder às necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, tendo em conta as especificidades e características locais.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é hoje muito diferente daquilo que era no início do século XX. As sucessivas reformas têm procurado assegurar o direito à saúde e a responsabilidade conjunta dos cidadãos, da sociedade e do Estado na liberdade de procura e de prestação de cuidados.

Pese embora as reformas e os ajustes levados a cabo ao longo do tempo, existem diversos problemas, necessidades e deficiências que persistem e bloqueiam uma melhor prestação de cuidados de saúde em termos de rentabilidade e qualidade. A grande parte desses problemas nacionais, dependendo de intervenções estatais e de políticas de saúde centrais são, de fato, problemas de âmbito nacional que afetam o quotidiano dos cidadãos e que se manifestam, por conseguinte, ao nível local.

No que se refere aos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a mais recente reforma espelhada no DL 28/2008 de 22 de fevereiro, estabelece a criação, estrutura e funcionamento dos Agrupamento de Centros de Saúde (ACES).

Os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) são serviços de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais, que integram um ou mais centros de saúde. São serviços desconcentrados da respetiva Administração Regional de Saúde, I. P. (ARS, I. P.), estando sujeitos ao seu poder de direção. Desenvolvem atividades de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados, atividades de vigilância epidemiológica, investigação em saúde, controlo e avaliação dos resultados e participam na formação de diversos grupos profissionais nas suas diferentes fases, pré -graduada, pós -graduada e contínua.

2.6.1. Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo - ACES Médio Tejo

O ACES Médio Tejo tem como Missão garantir à população, da área de abrangência, o acesso à prestação de cuidados de saúde primários de qualidade, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde e cumprir e fazer cumprir o Plano Nacional de Saúde.

Abrange uma área territorial de 2.706,10Km², correspondente aos concelhos de Abrantes; Alcanena; Constância; Entroncamento; Ferreira do Zêzere; Mação; Ourém; Sardoal; Tomar; Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. A 31/12/2014 apresentava uma população inscrita de 228.920 utentes, valor superior à população residente e assegura cuidados de saúde em 99 Unidades de Saúde.

Os centros de saúde componentes do ACES são um conjunto de unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde primários, individualizado por localização e denominação

determinadas, nas quais se inclui o Centro de Saúde de Constância com a sua Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e serviços de outras unidades funcionais como a Unidade de Saúde Pública (USP) e a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP).

2.6.1.1. Caracterização da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância

Equipamentos

No que concerne aos equipamentos de saúde, o Concelho de Constância está dotado de um Centro de Saúde constituído por um edifício sede, localizado em Constância e duas extensões, em Santa Margarida da Coutada e Montalvo.

Organização/Atividades

A unidade de saúde de Constância presta cuidados de saúde a uma população de 5.528 utentes (à data de 31/12/2014), distribuídos por 3 locais. Na sede assegura um horário das 9-13h e das 14-18h, nos dias úteis. A extensão de saúde de Montalvo não dispõe de profissionais afetos, mas de horas de um médico, em regime de prestação de serviços de uma empresa privada, e de assistente técnico da sede da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados.

Ao fim de semana e feriados, os utentes dependentes e com necessidade de visita domiciliária usufruem do serviço organizado no qual participam as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados de Abrantes, Constância e Sardoal.

São atividades da Unidade de saúde o serviço de ambulatório com consultas de medicina geral e familiar e de enfermagem, abrangendo os programas de saúde infantil; saúde materna; planeamento familiar; saúde do adulto e idoso; doenças crónicas, nomeadamente diabetes e hipertensão; rastreio oncológico e vacinação. Prestam-se ainda cuidados de saúde no âmbito de tratamentos e realiza-se visita domiciliária médica e/ou de enfermagem a utentes dependentes em situação temporária ou permanente e outras situações de avaliação/promoção da saúde.

Recursos Humanos

De momento, a UCSP do Centro de Saúde em Constância conta com um total de 12 profissionais: 3 médicos, 4 enfermeiros (1 meio horário), 4 assistentes técnicos e 1 assistente operacional. No edifício sede habitualmente trabalham os 3 médicos, 3 enfermeiros 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional. Relativamente à Extensão de Saúde de Santa

Margarida da Coutada, existem 2 médicos (dividem o horário na sede do Centro de Saúde de Constância), 1 enfermeiro, 2 assistentes técnicos e horas de 1 assistente operacional. A UCSP tem serviço de limpeza prestado por uma empresa contratualizada.

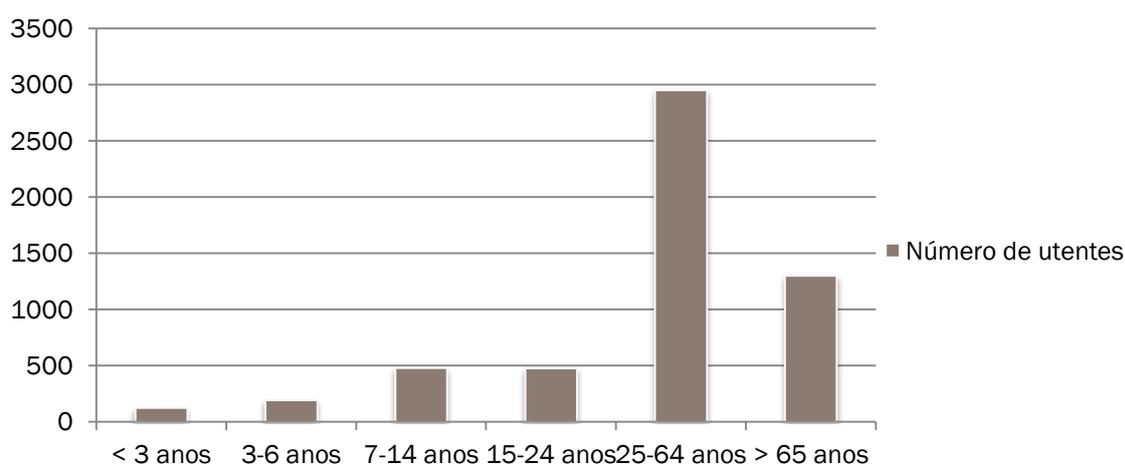
Parcerias

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância tem representação e/ou participa na Equipa Local de Intervenção Precoce; na Rede Social e Conselho Local de Ação Social; na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; no Núcleo Apoio à Criança e Jovens em risco e no Conselho Municipal de Educação. Dispõe de algumas horas de cuidados de fisioterapia em situações específicas, de técnico de cardiopneumologia e de saúde ambiental. A população é abrangida pelos cuidados e atividades inerentes à saúde pública.

2.6.1.2. Caracterização dos utentes

Dos 5.528 utentes inscritos no Centro de Saúde de Constância, 243 encontram-se sem médico de família. A maioria dos utentes encontra-se entre os 25 e os 64 anos, no entanto, os utentes com mais de 65 anos dizem respeito a aproximadamente 24% do total, inferindo uma vez mais o elevado número da população idosa do nosso concelho.

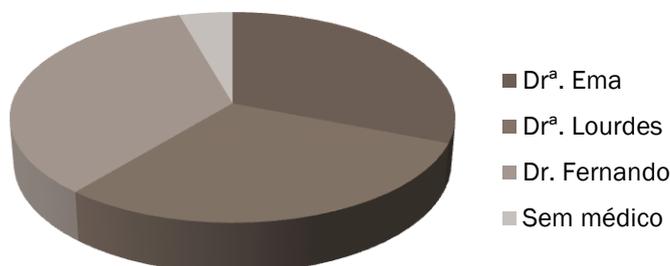
Gráfico 52- Número de utentes do Centro de Saúde de Constância, por faixa etária(Dezembro de 2014)



Fonte: Centro de Saúde de Constância

Relativamente ao número de utentes por médico, existe 1 médico para cada 1842 utentes. Encontram-se 243 utentes sem médico de família.

Gráfico 53- Distribuição do número de utentes por médico de família (Dezembro de 2014)



Fonte: Centro de Saúde de Constância

2.6.1.3. Cuidados de Saúde Prestados

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância realizou no ano 2014 um total de 15.205 consultas, número inferior a 2013 (15.786) e significativamente superior a 2012 (13.574).

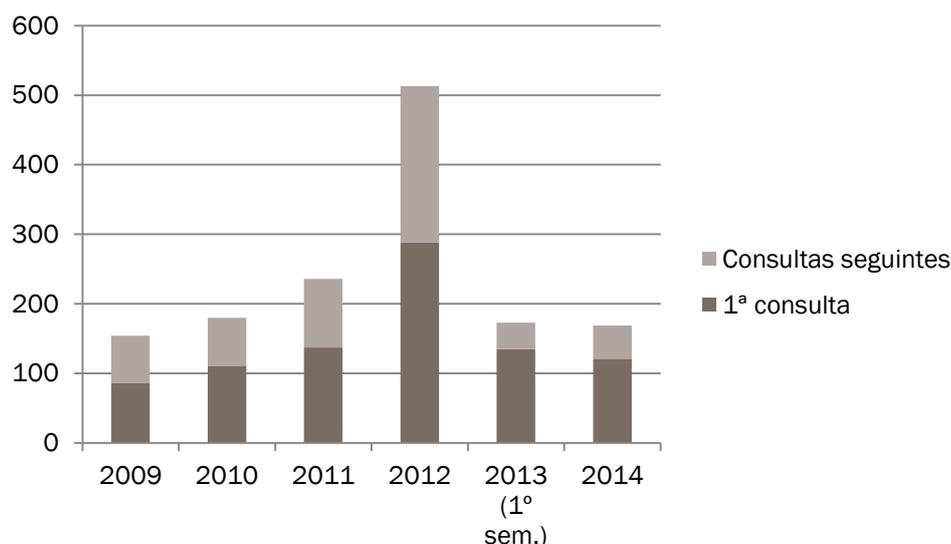
A taxa de utilização no que se refere à consulta médica, que significa a percentagem de população que utilizou cuidados médicos, registou nos últimos 3 anos um valor médio de 87,8%, adequado à média do ACES.

No que se refere às consultas nos programas de saúde foram realizadas um total de 10.499 consultas, valor superior ao realizado nos 2 anos anteriores.

PROGRAMAS DE SAÚDE	N.º DE CONSULTAS		
	2012	2013	2014
Programas Específicos CS	3.824	6.291	7.715
Planeamento Familiar	345	253	215
Saúde Materna	223	152	161
Rastreio Oncológico	28	46	44
Hipertensão	1.058	1.838	1.176
Diabetes	497	875	770
Saúde Infantil	555	573	418
TOTAL	6.530	10.028	10.499

Os dados seguintes referem-se a consultas realizadas nos programas de saúde: planeamento familiar, de saúde infantil, saúde de adultos e visitas domiciliárias.

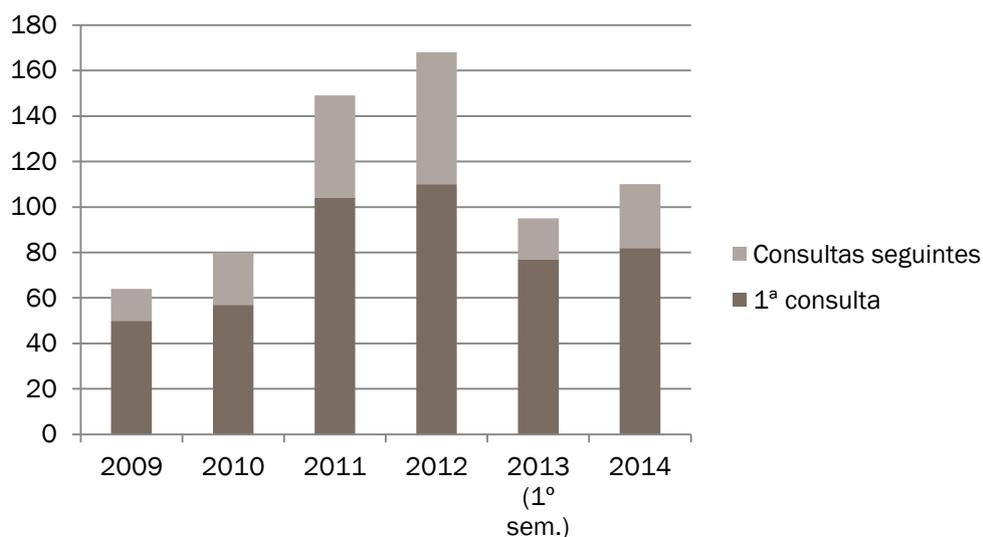
Gráfico 54- Evolução do número de consultas de planejamento familiar no Centro de Saúde de Constância (2009 a 2014)



Fonte: Centro de Saúde de Constância

Relativamente às consultas de planejamento familiar na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância, estas têm vindo a aumentar significativamente, tanto no que se refere às primeiras consultas, como às consultas seguintes que, entre 2009 e 2012, aumentaram cerca de 70% em ambos os casos. No entanto, a partir de 2013 o número de consultas realizadas diminuiu bastante, tendo as primeiras consultas reduzido para aproximadamente metade e as consultas restantes apresentando apenas valores residuais.

Gráfico 55- Evolução do número de consultas de planejamento familiar na Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada (2009 a 2014)

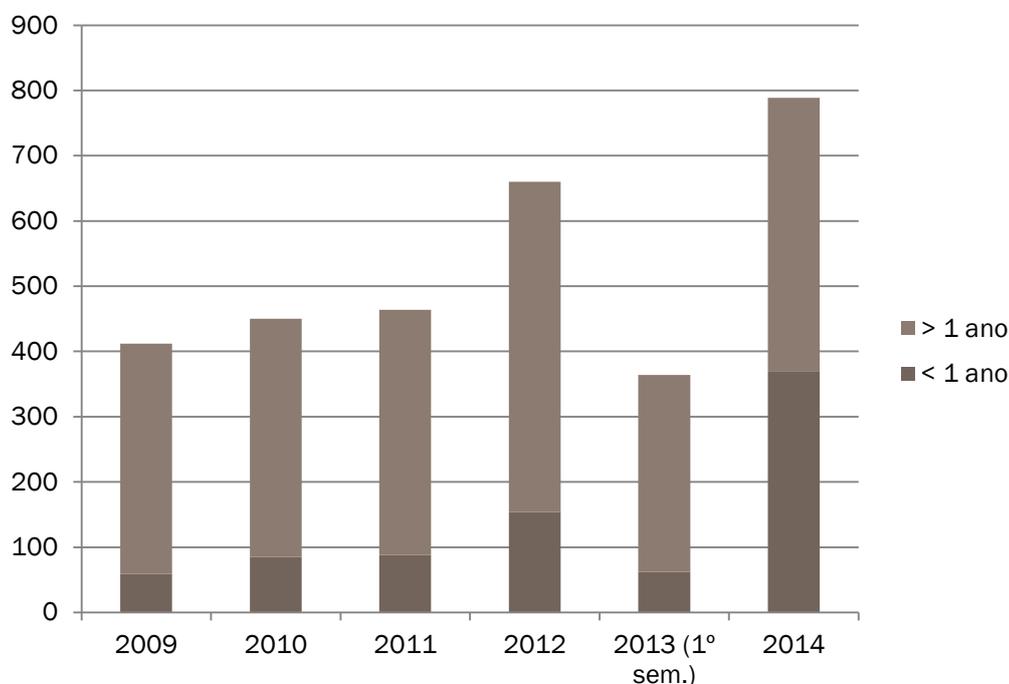


Fonte: Centro de Saúde de Constância

Na Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada, as primeiras consultas e seguintes de planejamento familiar apresentaram um crescimento de aproximadamente 62%

entre 2009 e 2012, já no ano 2014 o número de consultas de planeamento familiar diminuiu, principalmente no que respeita às consultas seguintes, que ficaram em cerca de metade.

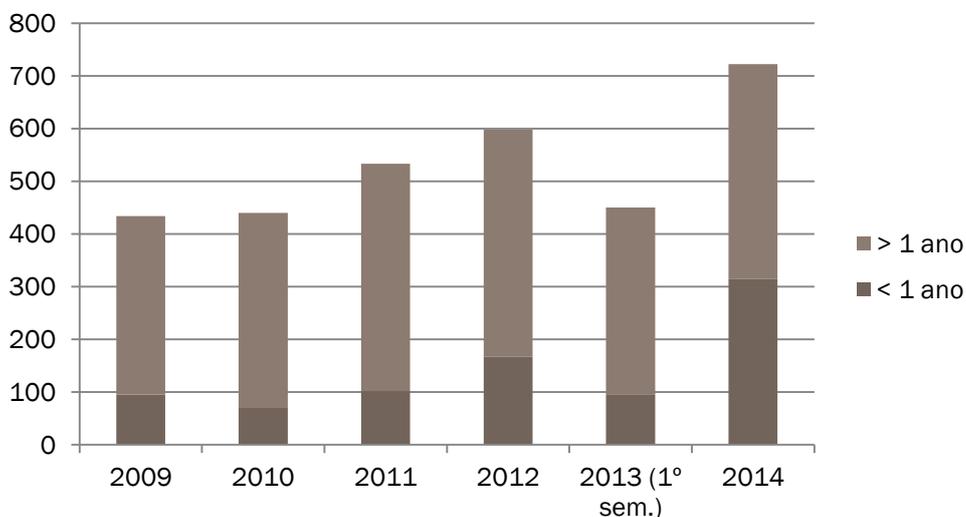
Gráfico 56- Evolução do número de consultas de saúde infantil no Centro de Saúde de Constância (2009 a 2014)



Fonte: Centro de Saúde de Constância

No que concerne às consultas de saúde infantil realizadas na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância, estas têm vindo a aumentar. Entre 2009 e 2012, estas aumentaram cerca de 62% nas crianças com idade até aos 12 meses. No primeiro semestre de 2013, as consultas de saúde infantil já tinham feito cerca de 55% da totalidade do ano anterior e em 2014 continuaram a apresentar um aumento.

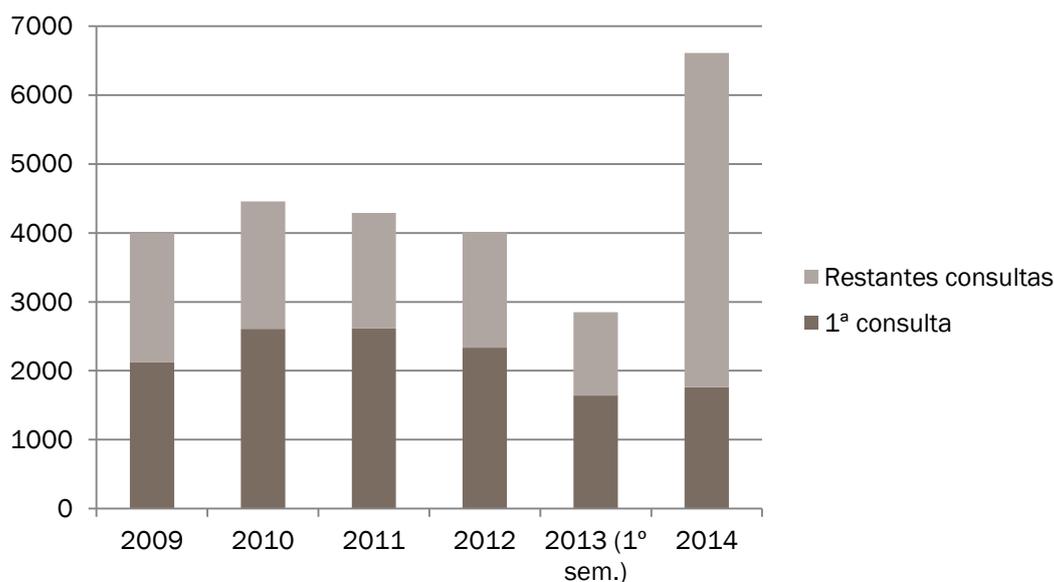
Gráfico 57- Evolução do número de consultas de saúde infantil na Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada (2009 a 2014)



Fonte: Centro de Saúde de Constância

Em relação à Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada, tem-se igualmente verificado o aumento nas consultas de saúde infantil. No final do primeiro semestre de 2013, as consultas de saúde infantil já representavam cerca de 75% da totalidade do ano anterior e em 2014 o número de consultas de saúde infantil voltou a ser elevado.

Gráfico 58- Evolução do número de consultas de saúde de adultos no Centro de Saúde de Constância (2009 a 2014)

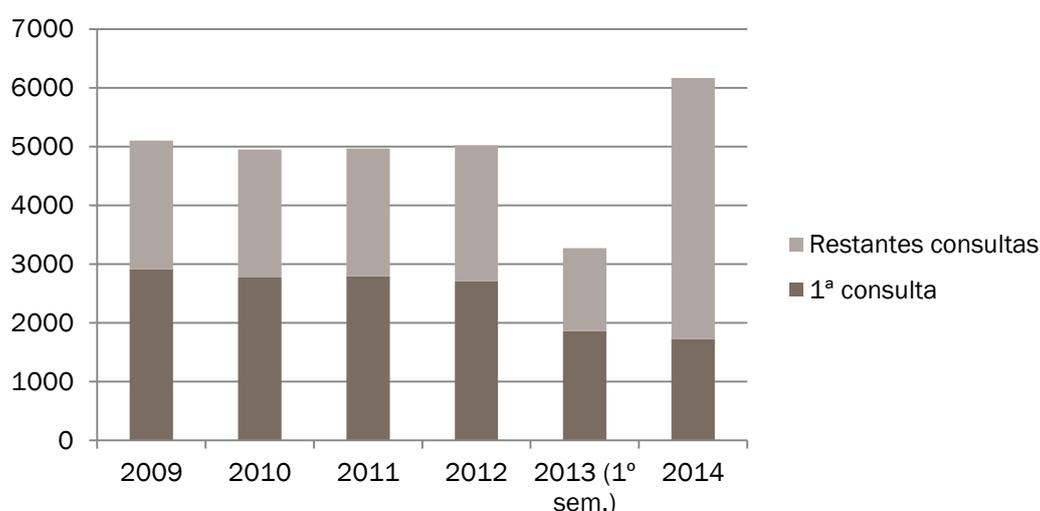


Fonte: Centro de Saúde de Constância

Em relação ao número de consultas de adultos realizadas na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância, apesar da subida de 10% entre 2009 e 2010, esse valor

apresentou uma diminuição gradual, tendo-se verificado um total de 4014 consultas no ano de 2012. No final do primeiro semestre de 2013, a tendência era, no entanto, de um novo aumento destas consultas, uma vez que nesse período do ano já se verificava a realização de 71% das consultas verificadas no total do ano anterior. Em 2014 o número de primeiras consultas apresenta-se inferior ao de 2012, já o de restantes consultas apresenta um aumento considerável.

Gráfico 59- Evolução do número de consultas de saúde de adultos na Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada (2009 a 2014)

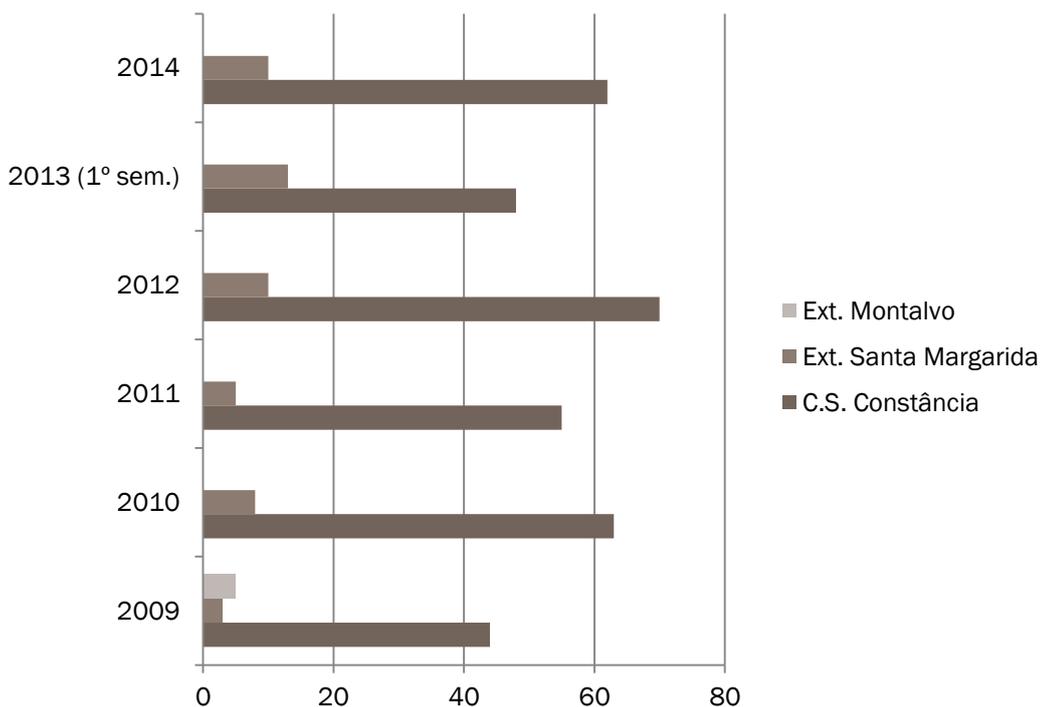


Fonte: Centro de Saúde de Constância

No que é referente à Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada, o número de consultas de saúde de adultos manteve-se regular entre 2009 e 2012 rondando as 5000 consultas/ano. No final do primeiro semestre de 2013, este número parecia estar a aumentar, uma vez que já se tinha realizado o equivalente a 65% das consultas do total do ano anterior. Em 2014 o número de primeiras consultas foi inferior aos anos anteriores (que apresentam dados completos), no entanto houve um aumento significativo do número de restantes consultas.

Quanto às consultas de saúde de adultos na Extensão de Saúde de Montalvo, à semelhança das situações anteriores, têm vindo igualmente a diminuir, apresentando um decréscimo de 27% entre 2009 e 2012. No final do primeiro semestre de 2013 esta tendência mantinha-se, tendo-se realizado, até essa altura, apenas 26% do total do ano anterior. Em 2014 o total de consultas desta extensão foi inferior à do 1º semestre de 2013, sendo que o número de primeiras consultas foi inferior mas o número de restantes consultas aumentou.

Gráfico 60- Evolução do número de visitas domiciliárias médicas no Centro de Saúde de Constância e na Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada (2009 a 2014)



Fonte: Centro de Saúde de Constância

Relativamente às visitas domiciliárias médicas, realizadas na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância o seu número tem sido variável. Na Extensão de Saúde de Santa Margarida, a tendência geral era de aumento destas visitas no entanto em 2014 registou-se uma diminuição.

Os dados apresentados relativamente à extensão de Montalvo, pelo seu baixo ou inexistente número, permitem verificar a inexistência de algumas atividades de saúde neste local. Em termos de acesso na perspetiva de proximidade dos residentes à extensão, pode-se afirmar que a população residente não tem acesso no espaço físico de Montalvo a determinados cuidados. Os utentes de Montalvo têm acesso a todos os restantes cuidados de saúde de que necessitem na sede da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância.

No que se refere aos cuidados de enfermagem apresenta-se o nº de consultas nos programas mais frequentemente trabalhados pelos enfermeiros. Verifica-se diminuição em alguns programas em 2014, justificado pela instabilidade da equipa devido à ausência por doença de alguns elementos.

CONTATOS ENFERMAGEM EM PROGRAMA DE SAÚDE	2012	2013	2014
Saúde Materna	124	126	35
Saúde Infantil	982	1.263	937
Saúde do Adulto	590	1.185	880
Grupo de Risco: Hipertensão		974	
Grupo de Risco: Diabetes	385	668	564
Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar	799	1.155	735
Tratamento Feridas /Úlceras	1.994	3.405	2.608
Programas de Narcóticos de Substituição	109	66	22
Saúde Juvenil	32	28	41
Puerpério	10	37	39
Saúde do Idoso	647	1.304	1.232
Dependentes	33	97	147
Ostomizados	43	161	35
Saúde de Adolescentes	12	33	31
Programa Nacional de Combate à Obesidade	26	86	35
Grupo de Risco - Cardiovascular	26	48	47
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	48	139	93
Podologia	26	220	156

Em 2014 foram realizadas 1117 visitas domiciliárias de enfermagem, predominantemente para realização de tratamentos e administração de terapêutica a utentes dependentes e impossibilitados de se deslocarem às instalações da UCSP.

2.6.1.4. Principais problemas de saúde

No que se refere em concreto à situação de saúde dos indivíduos são vários os problemas que se colocam e de forma resumida apontamos: o aumento das doenças crónicas e a dependência associada ao envelhecimento da população; o aumento da diabetes, obesidade, hipertensão em faixas etárias mais jovens, associado ao estilo de vida e hábitos alimentares; consumos nocivos de álcool, drogas e tabaco com especial atenção para a população adolescente; o aumento de situações de morbilidade e mortalidade por cancro e o aumento de problemas/doença mental.

Estes problemas estão identificados no Plano Local de Saúde do ACES Médio Tejo, não são de uma forma geral significativamente diferentes no concelho de Constância, tendo motivado a seleção de 3 áreas prioritárias de intervenção:

A - Comportamentos favorecedores da saúde;

B- Combate às adições;

C – Prevenção da doença oncológica, para as quais contribuem com o seu trabalho todas as unidades e nomeadamente a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Constância.

- **SÍNTESE – SAÚDE**

- Existência de um Centro de Saúde com duas extensões, em Santa Margarida da Coutada e Montalvo, sendo que esta última não dispõe de profissionais afetos.
- Existem 243 utentes sem médico de família.
- O grupo etário com mais utentes no Centro de Saúde é o que se encontra entre os 25 e os 64 anos, correspondendo a 53%, e de seguida o grupo de indivíduos com mais de 65 anos, correspondendo a 24%.
- Envelhecimento da população com conseqüente necessidade de cuidados de continuidade.
- Problemas associados a hábitos e estilos de vida
- Resposta dos serviços do SNS com horário que não abrange todo o dia.

2.7. Ação Social

A análise desenvolvida relativamente às respostas existentes na área da ação social, dividem-se em duas subáreas: apoio à infância e juventude e apoio à terceira idade e em situação de dependência.

2.7.1. Apoio à infância e juventude

«As necessidades biológicas, emocionais e sociais de crianças e jovens estão fortemente dependentes dos contextos familiares e dos recursos que a sociedade lhes assegura, pelo que o bem-estar da criança não é dissociável do das famílias e das comunidades envolventes» (Almeida & Fernandes, 2010, p.17). Contudo, atualmente as famílias enfrentam novos e reforçados desafios, como a realidade crescente do desemprego, o decréscimo nas condições de vida, a dificuldade de conciliar a vida profissional e familiar, o que naturalmente interfere com o seu bem-estar. Torna-se, assim, fundamental conhecer a realidade do Concelho de forma a identificar e dinamizar as respostas sociais que assegurem a qualidade de vida familiar e, conseqüentemente, das suas crianças e jovens.

2.7.1.1. Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha

É de referir que as Equipas Locais de Intervenção Precoce foram integradas no sistema de ensino convencional, implementando-se um modelo de escola inclusiva. O apoio especializado ao ser integrado nas escolas e domicílios visa dar resposta às carências educativas das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, com vista a integrá-las educativa e socialmente. A Intervenção Precoce é, assim, uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social. A ELICEVNB apresenta como público-alvo crianças dos 0 aos 6 anos de idade, especialmente dos 0 aos 3 anos, que apresentem deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento e suas famílias. Considera-se risco de atraso de desenvolvimento aquele que, por fatores pré, peri ou pós-natal, ou ainda por outras razões, limite a capacidade de tirar partido de experiências importantes de aprendizagem.

Relativamente aos recursos técnicos da ELICEVNB, esta equipa conta com um técnico superior de serviço social, um terapeuta da fala e um psicólogo social em regime de exclusividade, bem como com uma professora de ensino especial em regime partilhado. O número de processos em acompanhamento por estes técnicos é de 30 (20 do sexo masculino e 10 do sexo feminino), correspondendo a número total de acordos com a Segurança Social. Em lista de espera encontram-se 2 crianças de 4 anos de idade, número inferior ao ano letivo passado, no qual se encontravam 5 crianças em lista de espera para acompanhamento.

No que se concerne à caracterização da população em acompanhamento, denota-se que dos dados disponíveis, desde o ano letivo 2009/10, é constante o número acrescido de crianças do sexo masculino relativamente ao sexo feminino, destacando-se também a faixa etária dos 5 anos, tendência que se verifica nos dados em análise, relativos ao ano letivo 2013/2014.

Tabela 24 – Número de crianças acompanhadas pela ELICEVNB por sexo (ano letivo 2013/2014)

	F	M
	12	19
Total	31	

Fonte: Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha

Tabela 25 - Número de crianças acompanhadas pela ELICEVNB por localidade (ano letivo 2013/2014)

Localidade	Total
Constância	9
Constância Sul	17
Montalvo	5
Total	31

Fonte: Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha

Tabela 26 - 28Número de crianças acompanhadas pela ELICEVNB por idade (ano letivo 2013/2014)

Idades						
0	1	2	3	4	5	6
0	3	0	5	3	11	9

Fonte: Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha

2.7.1.2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma Instituição Oficial que visa proteger e promover os direitos da criança e do jovem (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro), intervindo no sentido da promoção dos direitos da proteção da criança e do jovem quando está em risco/perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Constitui a população-alvo crianças e jovens com menos de 18 anos, podendo ir até aos 21 anos nos casos de jovens que tenham solicitado a continuação da intervenção antes de atingirem a maioridade. As medidas de promoção e proteção previstas na lei são aplicadas a partir de apoio junto dos pais, outro familiar ou pessoa idónea, de apoio para a autonomia de vida ou através do acolhimento familiar ou institucional.

São consideradas situações de risco e prioridades de intervenção da CPCJ todas as situações reportadas a esta entidade que digam respeito a menores em quaisquer das seguintes circunstâncias: maus tratos físicos, abuso sexual, abandono, prostituição infantil, maus tratos psicológicos, abuso emocional, exercício abusivo da autoridade, negligência, mendicidade, problemas de saúde física e psíquica, trabalho infantil, uso de estupefacientes, ingestão de bebidas alcoólicas, atos que apontem para risco de delinquência e abandono escolar.

As situações de risco/perigo podem e devem ser sinalizadas por toda a comunidade, sendo possível efetuar essa sinalização presencialmente, por telefone, carta, fax ou e-mail.

A CPCJ de Constância tem sido constituída, ao longo dos anos por 5 elementos na Comissão Restrita e 13 elementos na Comissão Alargada.

A maior parte das sinalizações são efetuadas pelas escolas, centro de saúde, outras CPCJ's, GNR e familiares dos menores, além das que se constituem anónimas.

Tabela 27 – Número de processos sinalizados e respetivas entidades sinalizadoras (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)

Ano	Nº processos	Entidades sinalizadoras
2010	58	Escolas (29%); Outras CPCJ's (7%); Centro de Saúde (5%); Familiares (10%); Anónimas (49%).
2011	24	Anónimas (88%); Centro de Saúde (8%); Outras CPCJ's (4%).
2012	28	Centro de Saúde (4%); Segurança Social (4%); Ministério Público (4%); GNR (4%); Anónimas (59%); Familiares (25%).
2013	18	Anónimas (39%); Escolas (28%); GNR (17%); Familiares (17%).
2014	42	Autarquia (2%); GNR (12%); Outras CPCJ's (5%); Escolas (7%); Centro de Saúde (5%); Familiares (7%); Anónimas (62%)

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

O “perfil tipo” das crianças e jovens acompanhadas é marcado por um número semelhante de rapazes e raparigas, maioritariamente pertencentes à faixa etária dos 0 aos 5 anos, sendo que não se verificou, desde 2010, nenhum caso com mais de 18 anos de idade. Relativamente aos motivos de sinalização, destaca-se a negligência como aquele que regista um número superior de processos, com uma tendência ligeiramente maior em crianças e jovens do sexo masculino. Os maus-tratos físicos são o segundo motivo que gera mais sinalizações, ainda assim com um número de casos bastante inferior à negligência. Os restantes motivos (abuso emocional, exposição a modelos de comportamento desviantes e o abandono escolar) aparecem numa percentagem muito residual.

Tabela 28 – Número de processos sinalizados, por idades (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014)

	Idades					Total
	0 – 5 anos	6 – 10 anos	11 – 14 anos	15 – 18 anos	Mais de 18 anos	
2010	21	21	13	3	0	58
2011	6	7	7	4	0	24
2012	11	5	7	5	0	28
2013	16	6	8	1	2	33
2014	12	11	10	8	1	42
Total	66	50	45	21	3	185

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

Tabela 29 - Número de processos sinalizados, por motivo de sinalização e por sexo (2010,2011,2012,2013,2014)

	2010			2011			2012		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Negligência	30	27	57	11	12	23	14	11	25
Abandono escolar	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Maus-tratos físicos	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Abuso emocional	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Exposição a modelos de comportamento desviantes	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	30	28	58	12	12	24	14	14	28

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

Tabela 30 - Número de processos sinalizados, por motivo de sinalização e por sexo (2010,2011,2012,2013,2014) (continuação)

	2013			2014			Total
	M	F	T	M	F	T	
Negligência	15	14	29	14	15	29	163
Abandono escolar	0	0	0	3	0	3	4
Maus-tratos físicos	0	2	2	5	3	8	11
Abuso emocional	0	0	0	0	2	2	4
Exposição a modelos de comportamento desviantes	2	0	2	0	0	0	3
Total	17	16	33	22	20	42	185

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

No que se concerne aos últimos anos, 2010 foi aquele que apresentou um maior número de processos ativos. Apesar de em 2011 ter havido uma descida significativa do número de processos sinalizados, nos anos seguintes registou-se sempre um aumento, ainda que gradual, do número de processos.

Tabela 31 – Número de processos transitados, sinalizados, arquivados e ativos (2010, 2011, 2012, 2013, 2014)

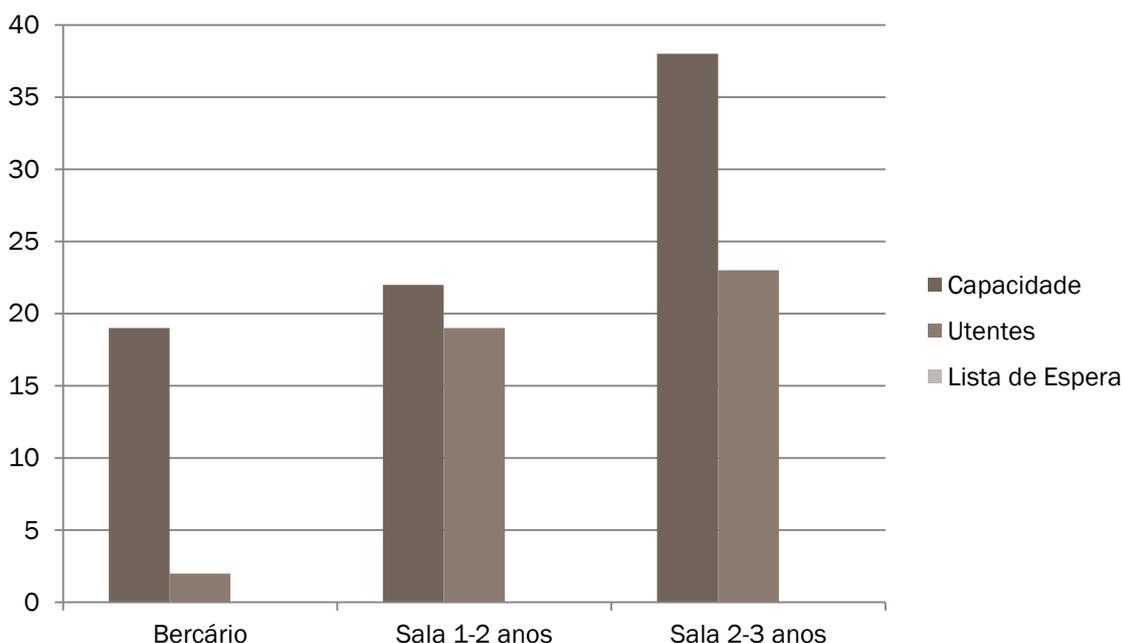
2010	Freguesia	Processos Transitados	Processos Sinalizados	Processos Arquivados	Processos Ativos (a 31/12)
	Constância	4	5	2	9
	Montalvo	4	4	2	8
	Stª Marg. Coutada	20	21	9	41
	TOTAIS	28	30	13	58
2011	Freguesia	Processos Transitados	Processos Sinalizados	Processos Arquivados	Processos Ativos (a 31/12)
	Constância	5	3	1	8
	Montalvo	0	1	1	1
	Stª Marg. Coutada	6	9	6	15
	TOTAIS	11	13	8	24
2012	Freguesia	Processos Transitados	Processos Sinalizados	Processos Arquivados	Processos Ativos (a 31/12)
	Constância	5	1	5	6
	Montalvo	0	3	4	3
	Stª Marg. Coutada	11	8	11	19
	TOTAIS	16	12	20	28
2013	Freguesia	Processos Transitados	Processos Sinalizados	Processos Arquivados	Processos Ativos (a 31/12)
	Constância	3	1	3	4
	Montalvo	1	13	5	14
	Stª Marg. Coutada	5	10	5	15
	TOTAIS	9	24	13	33
2014	Freguesia	Processos Transitados	Processos Sinalizados	Processos Arquivados	Processos Ativos (a 31/12)
	Constância	0	5	0	5
	Montalvo	11	11	10	22
	Stª Marg. Coutada	8	7	6	15
	TOTAIS	19	23	16	42

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

2.7.1.3. Creche

A Creche existente no Concelho pertence à rede solidária, sendo gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Constância. Esta Creche está dividida em 6 salas: Berçário I, Berçário II, Sala 1-2 anos I, Sala 1-2 anos II, Sala 2-3 anos I e Sala 2-3 anos II. Para cada faixa etária, existe uma educadora e duas auxiliares de educação, exceto para as crianças de 2-3 anos em que existe apenas uma auxiliar.

Gráfico 61- Capacidade, número de utentes e número de crianças em lista na espera na Creche da SCMC (2014)



Fonte: Creche – Santa Casa da Misericórdia de Constância

2.7.1.4. Centros de Atividades de Tempos Livres

Até ao ano letivo 2010/11, existiram no Concelho cinco Centros de Atividades de Tempos Livres (Constância, Montalvo, Aldeia, Malpique e Portela), todos pertencentes à Associação Os Quatro Cantos do Cisne (IPSS). Nos últimos dois anos em que funcionaram estes cinco CATL's (2009/10 e 2010/11), esta resposta abrangeu 183 e 268 crianças respetivamente, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos.

Com a remodelação no Agrupamento de Escolas de Constância e a criação dos Centros Escolares, os CATL's passaram a concentrar-se em três locais, sendo estes Constância, Santa Margarida da Coutada e Montalvo. No ano letivo 2011/12 foram abrangidas 145 crianças, já no ano letivo 2012/13 tiveram acesso a esta resposta 134 crianças, igualmente com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos, não existindo lista de espera.

Os CATL's funcionam em regime de prolongamento de horário, entre as 7h30 e as 19h00, de 2ª a 6ª-feira, encontrando-se também em funcionamento durante as interrupções letivas, com Campos de Férias. Além disso, são os CATL's que asseguram o acompanhamento e o transporte das refeições (serviço devidamente protocolado) para Montalvo e Santa Margarida, e para Constância nos períodos não-letivos; o transporte das refeições entre Santa Margarida, onde são confeccionadas, e Montalvo no período letivo e entre Santa Margarida, Montalvo e Constância no período não-letivo; bem como o acompanhamento dos alunos durante o período de refeição.

Tabela 32 – Número de crianças a frequentar o CATL de Constância, ano letivo 2013/14

Género	Idades							Total
	3	4	5	6	7	8	9	
M	5	10	6	4	5	1	3	34
F	4	4	4	3	8	1	6	30
Total	9	14	10	7	13	2	9	64

Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne

Tabela 33 – Número de crianças a frequentar o CATL de Montalvo, ano letivo 2013/14

Género	Idades							Total
	3	4	5	6	7	8	9	
M	4	3	1	4	1	1	0	14
F	3	1	0	4	2	1	0	11
Total	7	4	1	8	3	2	0	25

Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne

Tabela 34 – Número de crianças a frequentar o CATL de Santa Margarida da Coutada, ano letivo 2013/14

Género	Idades							Total
	3	4	5	6	7	8	9	
M	8	5	4	2	0	2	1	22
F	1	3	2	1	5	5	3	20
Total	9	8	6	3	5	7	4	42

Fonte: Associação Os Quatro Cantos do Cisne

Para o funcionamento desta resposta de ocupação de tempos livres, o número de animadoras entre 2009 e 2011 era de 15, tendo aumentado para 16 a partir de 2012, todas estas atualmente contratadas.

2.7.2. Apoio à população idosa e em situação de dependência

Cada indivíduo não está isolado das relações que mantém com os outros e o ambiente que o rodeia, movimentando-se entre todos estes sistemas envolventes que o modificam e os quais são modificados por si (Bronfenbrenner, 1979). Estas relações que se estabelecem e as quais denominamos por Rede Social (Sluzki, 1997) desempenham um papel muito importante na perceção que o idoso tem de si e no seu bem-estar, não estando limitadas à família nuclear ou extensa, mas antes incluindo todo o seu conjunto de vínculos interpessoais, como é o caso dos serviços sociais.

A rede social de apoio reveste-se de uma importância crucial para os idosos e indivíduos em situação de dependência, uma vez que o sentimento de se ser valorizado e a pertença a um grupo leva os indivíduos a escapar ao isolamento e à solidão (Martins, 2005). Importa, assim, que as respostas institucionais para esta faixa etária apresentem propostas que respeitem as opções pessoais de cada um, inerentes aos seus projetos de vida (Grácio, 1999, citado por Martins, 2005), criando e promovendo ligações humanas que constituam estruturas de apoio a nível primário (relações de amizade, por exemplo), mais até do que a nível secundário (relações institucionais).

2.7.2.1. Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia

As respostas sociais Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), apoio domiciliário e Centro de Dia são asseguradas pela Santa Casa da Misericórdia de Constância (SCMC) que exerce a sua atividade em todo o concelho.

A Misericórdia possui duas ERPI, nomeadamente ERPI de S. João localizada no edifício sede da SCMC, na freguesia de Constância, e a ERPI de St.^a Margarida localizada na freguesia de St.^a Margarida da Coutada. O Centro de Dia e o Apoio Domiciliário, respostas localizadas no edifício sede, prestam cuidados aos residentes das freguesias do concelho. Pela sua proximidade geográfica e pela inexistência de respostas sociais a este nível na localidade de Martinchel, o apoio domiciliário estende-se ainda a esta localidade. A Santa Casa da Misericórdia de Constância tem ainda como intenção alargar as suas respostas sociais na ERPI de St.^a Margarida com o apoio domiciliário e Centro de Dia.

A estrutura mais recente, o lar de Santa Margarida, foi apoiada financeiramente pelo POPH, medida 6.12 do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e pela Câmara Municipal de Constância através da cedência do terreno, pagamento do projeto de arquitetura e garantia dos projetos de especialidades, além da atribuição de um apoio

financeiro na ordem dos 400.000€. O lar foi inaugurado no dia 29 de Dezembro tendo transitado para estas instalações 11 utentes do lar situado em Constância.

Nas ações de âmbito social da Santa Casa da Misericórdia a parceria é uma constante, prevendo-se a continuação do desenvolvimento de esforços entre os parceiros e outros agentes locais, para a concertação de estratégias que visem a promoção da melhoria da qualidade de vida da população concelhia e a sustentabilidade da própria organização.

A SCMC conta com 48 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 35 – Trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Constância (2014)

Categoria Profissional	Efetivo	Contratado	Total
Ajudante de lar e centro de dia	12	2	14
Ajudante familiar/domiciliária	3	0	3
Ajudante da ação educativa	5	0	5
Dispenseira	2	0	2
Trabalhador de apoio a serviços gerais	7	3	10
Assistente administrativa	1	0	1
Técnica Administrativa	1	0	1
Diretora de serviços	1	0	1
Educadora Social	0	1	1
Educadoras de Infância	3	0	3
Escriturária grau 1	1	0	1
Cozinheira Principal	1	0	1
Cozinheira	2	1	3
Ajudante de cozinheira	1	0	1
Cozinheira de 1 ^a	1	0	1
Total	41	7	48

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

A SCMC conta ainda com a colaboração de uma médica, duas enfermeiras e um professor de música.

A SCMC conta com 95 utentes, nas valências de Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia e apoia 51 agregados através da Cantina Social e da Loja Social. Os utentes e beneficiários destas valências são na maioria do sexo feminino e, geograficamente pertencente à freguesia de Santa Margarida da Coutada, como é possível observar no quadro seguinte.

Tabela 36 – Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Constância, por género e serviço prestado (2014)

Freguesia	Lares		Apoio domiciliário		Centro de Dia		Cantina e Loja Social		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Constância	3	5	4	4		2	2	4	24
Montalvo		7	6	3		3	5	16	40
Sta. Marg. Coutada	1	8	13	18	1		8	16	65
Outra	4	9	2	2					17
Sub-total	8	29	25	26			15	36	
Total	37		52		6		51 (agregados)		

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

No que se refere à valência Lar, cerca de 73% dos utentes tem mais de 85 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Relativamente à área geográfica de origem, 24 utentes pertencem ao Concelho de Constância, distribuídos quase equitativamente pelas três freguesias do concelho, e ainda 13 utentes que pertencem a outros concelhos.

O número de utentes da valência de lar contabiliza os utentes dos dois lares, o de São João em Constância e o de St^a Margarida.

Tabela 37 – Distribuição dos utentes do Lar da SCMC por estrutura etária, género e freguesia(2014)

Freguesia	55-60 A			65-69 A			70-74 A			75-79 A			80-84 A			+ 85 A			Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Constância														1	1	3	4	7	8
Montalvo																	7	7	7
Sta. Marg. Coutada				1		1				1	1			2	1		5	5	9
Outra					1	1		1	1				1	2	3	2	6	8	13
Total				1	1	2		1	1		1	1	1	5	5	5	22	27	37

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

Quanto ao Apoio Domiciliário prestado pela SCMC, a maioria dos utentes encontra-se igualmente na faixa etária com mais de 85 anos (aproximadamente 37%), sendo próximo o número de indivíduos do género masculino e feminino. A freguesia que apresenta um maior número de beneficiários é Santa Margarida da Coutada, com 31 utentes (aproximadamente 60%).

Tabela 38 – Distribuição dos utentes do Apoio Domiciliário da SCMC por estrutura etária, género e freguesia (2014)

Freguesia	20-34 A			35-49 A			50-59 A			60-64 A			65-69 A		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Constância	2		2												
Montalvo				1		1	2		2					2	2
Sta. Marg. Coutada				1		1	1	1	2		1	1	1		1
Outra					1	1	1		1						
Total	2		2	2	1	3	4	1	5		1	1	1	2	3

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

Tabela 39 – Distribuição dos utentes do Apoio Domiciliário da SCMC por estrutura etária, género e freguesia – continuação (2014)

Freguesia	70-74 A			75-79 A			80-84 A			+ 85 A			Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Constância					1	1	1	1	2	1	2	3	8
Montalvo				1		1				2	1	3	9
Sta. Marg. Coutada	1	4	5	1	1	2	4	3	7	4	8	12	31
Outra				1		1					1	1	4
Total	1	4	5	3	2	5	5	4	9	7	12	19	52

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

Relativamente ao Centro de Dia, a SCMC conta com um utente cuja idade se encontra na faixa etária dos 35-49 anos. Os restantes utentes têm todos mais de 65 anos.

Tabela 40 – Distribuição dos utentes do Centro de Dia da SCMC por estrutura etária, género e freguesia (2014)

Freguesia	50-54 A			65-69 A			70-74 A			75-79 A			80-84 A			+ 85 A			Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Constância					1	1							1	1					2
Montalvo							1	1		1	1		1	1					3
Sta. Marg. Coutada	1		1																1
Outra																			
Total	1		1			1	1	1		1	1		1	2					6

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

A avaliação da autonomia/dependência dos utentes dos serviços da SCMC, de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde, permite-nos constatar que a maioria dos utentes, cerca de 73%, se encontra em situação de dependência, em maior frequência no nível D6 – dependência permanente com acompanhamento técnico, presencial.

apresentando-se ainda 3 situações de doença mental, todas acompanhadas em serviço de Apoio Domiciliário. Apesar desta elevada percentagem de indivíduos com necessidade de acompanhamento, as valências de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar contam ainda com cerca de 9% de utentes em situação de autonomia total (A1). Ainda a referir que a maioria dos utentes em situação de autonomia é do sexo masculino e a maioria dos utentes em situação de dependência é do género feminino, sendo os 3 casos de doença mental de utentes deste género.

Tabela 41 – Distribuição dos utentes do Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar da SCMC, segundo a tipologia autonomia/dependência (2014)

Tipologia	Apoio Domiciliário			Centro de Dia			Lar			Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Autonomia										
A1	7	2	9					5	5	9
A2	6	2	8		1	1		2	2	11
A3							1		1	1
Total	13	4	17		1	1	1	7	8	26
Dependência										
D1	5	1	6	1		1	1	6	7	14
D2	2	1	3				2		2	5
D3					3	3		1	1	4
D4	3	8	11					2	2	13
D5					1	1	1	6	7	8
D6	2	10	12				2	8	10	22
DM		3	3							3
Total	12	23	35	1	4	5	6	23	29	69

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Constância

2.7.2.2. Equipamento de Apoio para Cuidados Continuados

Este tipo de apoio, prestado essencialmente à população idosa, é concedido pela Associação Humanitária de Montalvo que se encontra registada como IPSS desde Maio de 1993.

Embora sediada na freguesia de Montalvo, a sua área de atuação abrange todo o Concelho, podendo mesmo alarga-se a Concelhos vizinhos, como é o caso de Abrantes. O objetivo principal da associação reporta-se à facilitação de materiais necessários à promoção de um estilo de vida mais saudável e de qualidade, junto da população idosa com menos recursos económicos.

Dados relativos a Fevereiro de 2014 apontavam para a distribuição dos seguintes materiais:

- 27 camas articuladas;

- 15 cadeiras de rodas;
- 17 colchões anti-escaras;
- 5 andarilhos.

2.7.2.3. Apoio às famílias e indivíduos em situação de carência económica

No concelho existe ainda a Loja Social, promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Constância em parceria com a Associação Os Quatro Cantos do Cisne, o Agrupamento de Escolas de Constância e a Câmara Municipal de Constância, destinada a ajudar as famílias carenciadas do concelho com produtos alimentares, vestuário e calçado.

Existe ainda a Cantina Social, também promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Constância, que tem como missão servir refeições às famílias carenciadas.

- **SÍNTESE – AÇÃO SOCIAL**

- Existência de respostas sociais ao nível do apoio à infância e juventude, bem como à população idosa e em situação de dependência.
- Na área da infância e juventude, o Concelho conta com uma Equipa Local de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, uma Creche e três Centros de Atividades Tempos Livres.
- Na área de apoio à população idosa e em situação de dependência, existem 2 Lares, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, assegurados pela Santa Casa da Misericórdia de Constância, bem como a facilitação de equipamento de apoio para cuidados continuados que é prestada pela Associação Humanitária de Montalvo.
- Forte investimento da Câmara Municipal de Constância na ação social, através da aposta na multidisciplinariedade do GASSE com vista à intervenção em áreas como a habitação, educação e formação, combate à pobreza, apoio às famílias e ainda a dinamização do CLAS e da Rede Social.

2.8. Cultura, Desporto e Tempos Livres

2.8.1. Cultura

O Concelho de Constância tem ao seu dispor uma oferta muito diversificada de atividades culturais, desportivas e recreativas, promovidas quer pela autarquia, quer pelas associações locais.

Relativamente à atividade cultural desenvolvida pela Câmara Municipal, esta passa pelo espaço do Parque Ambiental de Santa Margarida, da Biblioteca Municipal e do Centro Náutico, onde é apresentada uma vasta oferta de atividades culturais: cinema, teatro, espetáculos musicais, encontros, debates, seminários, exposições, entre outras. Além disso, o Anfiteatro dos Rios é também um local privilegiado para a realização de espetáculos ao ar livre. Do ponto de vista particular, outros são os espaços também utilizados para serviços e eventos de âmbito cultural, os quais serão igualmente apresentados.

2.8.1.1. Biblioteca Municipal

Inaugurada a 4 de Abril de 1994, e integrada na Rede Nacional de Leitura Pública, a Biblioteca Municipal de Constância situa-se num edifício construído no início do século XX, em 1915, onde inicialmente funcionou a Escola Primária e, mais tarde, a própria Câmara Municipal. Tendo sido renovado e adaptado para acolher este equipamento concelhio, o edifício é marcado por uma relação dinâmica e progressiva entre um passado a preservar e um futuro a construir, visível até mesmo na sua arquitetura, constituindo-se como espaço de aprendizagem e de prazer pelo contacto com o livro e outros meios de informação.

Em Constância, existe então a Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill (BMAO), o Posto de Leitura do Parque Ambiental de Santa Margarida da Coutada (PL-PASM) e o Posto de Leitura da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada (PL-JFSM), todos geridos pela Câmara Municipal de Constância. Além disso, o Agrupamento de Escolas de Constância gere a Biblioteca Escolar Carlos Cécio (BECC), a Biblioteca do Centro Escolar de Santa Margarida (BCESM) e a Biblioteca do Centro Escolar de Constância (BCMC).

A 26 de setembro de 2011, através de protocolo de cooperação estabelecido entre a Câmara Municipal de Constância, o Agrupamento de Escolas de Constância e a Associação Casa-Memória de Camões de Constância, é criada a Rede de Bibliotecas do Concelho de Constância.

São objetivos da rede de bibliotecas concelhia:

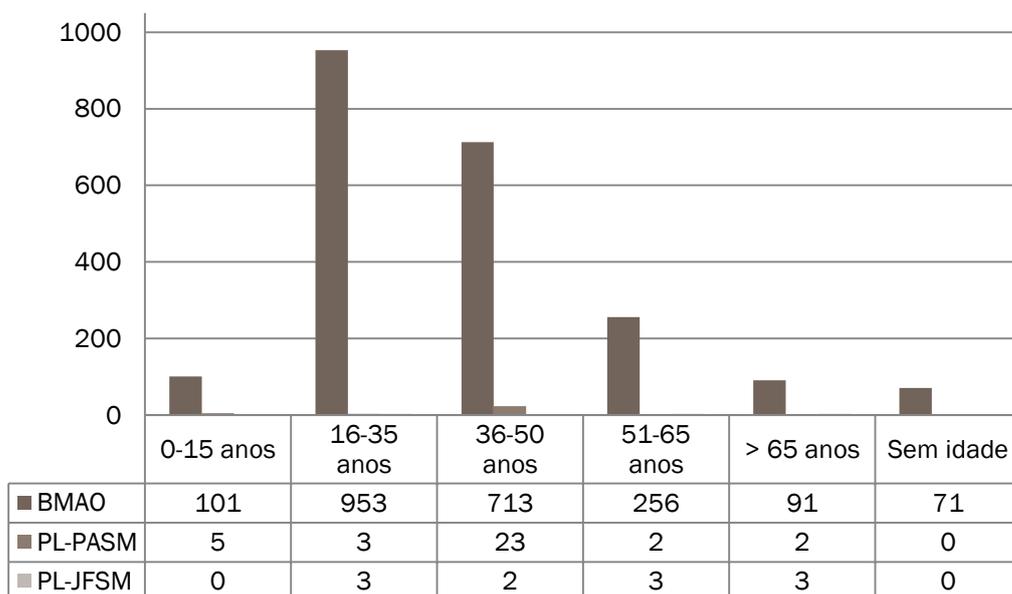
- a) constituir e manter *online* o catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas do Concelho de Constância;
- b) servir de suporte à educação, à formação, à investigação e à difusão cultural, mediante a criação de um portal que efetive o acesso à informação e estimule a produção e difusão das ações desenvolvidas;
- c) fomentar o empréstimo interbibliotecas e políticas de aquisição que visem a otimização de recursos e a promoção das leituras e das literacias.

Neste sentido tem vindo a ser desenvolvido pelos vários parceiros um trabalho concelhio, sistemático e regular de normalização e uniformização dos procedimentos técnico-documentais que exponencie a robustez do catálogo coletivo, a recuperação da informação e uma efetiva política de gestão e partilha integrada dos diversos recursos.

Por outro lado a rede de bibliotecas tem desenvolvido planos de atividades partilhados, destacando-se atividades regulares como a anual Feira do Livro, o Concurso Concelhio de Leitura, o Concurso Literário Alexandre O'Neill, entre outras, contribuindo para o enriquecimento da literacia, formando indivíduos que, para além de juntar letras e palavras, sejam agentes ativos na fruição do conhecimento, capazes de intervir criticamente na sociedade.

Na Biblioteca e Postos de Leitura geridos pela Câmara Municipal de Constância encontram-se inscritos 2231 leitores, sendo a BMAO aquela que abarca um maior número, representando 98% dos três locais. A faixa etária que engloba os indivíduos entre os 16 e os 35 anos é aquela que regista um maior número de leitores, 953 o que corresponde a cerca de 43% do total, seguida pela faixa etária dos 36 aos 50 anos (com 713 leitores) 32% dos leitores.

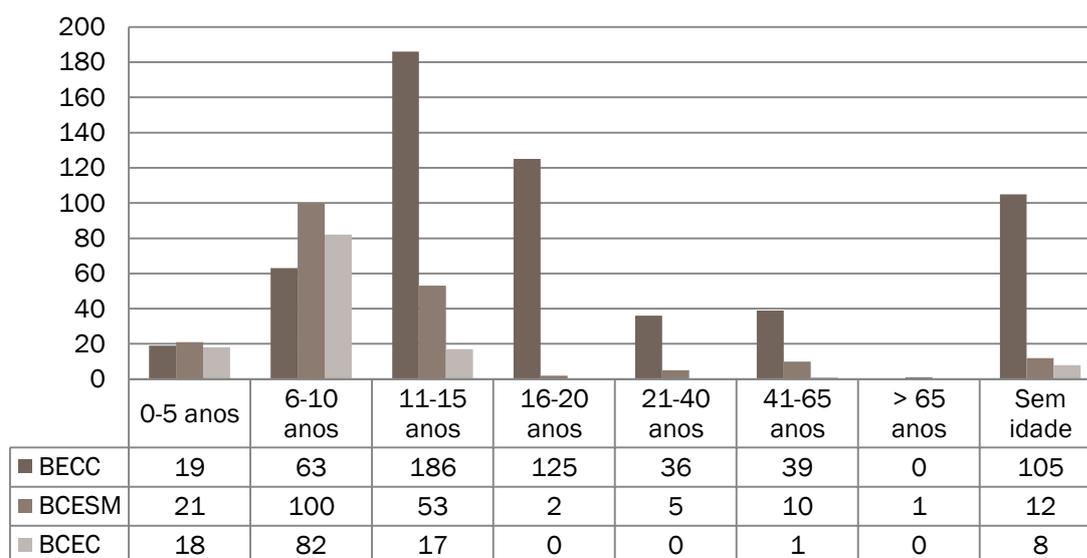
Gráfico 62- Leitores inscritos na Biblioteca e Postos de Leitura geridos pela Câmara Municipal de Constância, por idade (2014)



Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

Relativamente à Biblioteca e Postos de Leitura geridos pelo Agrupamento de Escolas de Constância, a BECC é o local que regista mais inscrições (573), correspondente a cerca de 63% de um total de 903. É a faixa etária dos 11 aos 15 anos aquela que alista um maior número de leitores (256), o correspondente a 28% do total.

Gráfico 63- Leitores inscritos na Biblioteca e Postos de Leitura geridos pelo Agrupamento de Escolas de Constância, por idade (2014)



Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

Analisando a totalidade dos utilizadores inscritos, verifica-se que a maioria é do sexo feminino, ainda que os valores não sejam muito díspares, conforme se pode confirmar pela leitura dos gráficos.

Gráfico 65- Leitores da Biblioteca e Postos de Leitura geridos pela Câmara Municipal de Constância, por género (2014)

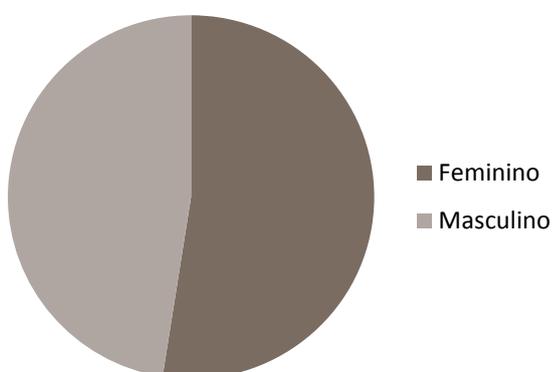


Gráfico 64- Leitores da Biblioteca e Postos de Leitura geridos pelo Agrupamento de Escolas de Constância, por género (2014)

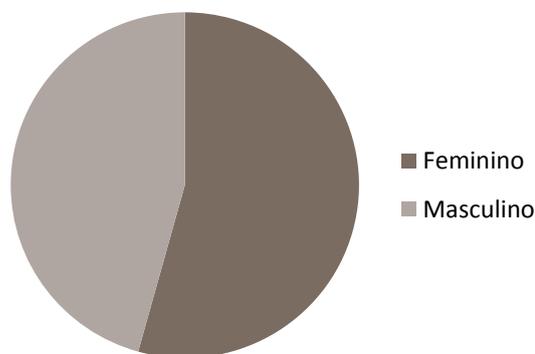
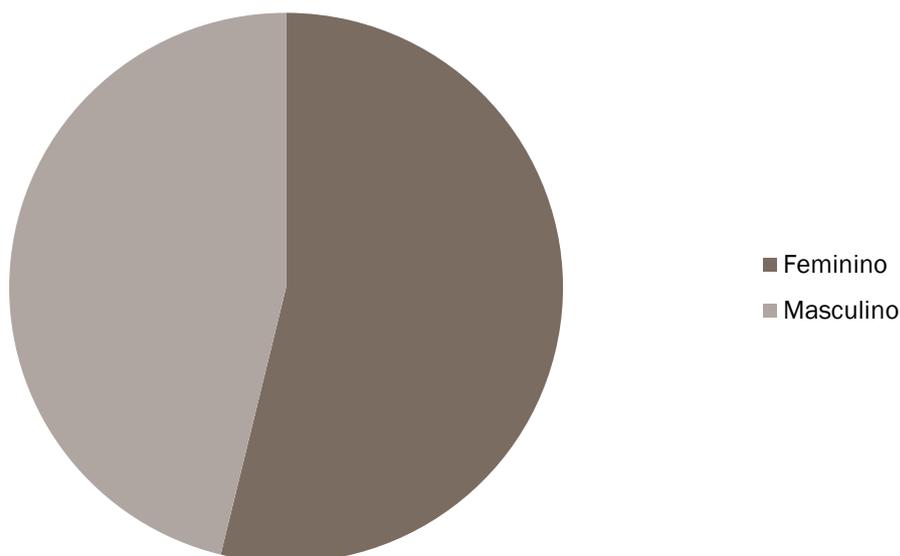


Gráfico 66- Leitores inscritos nas Bibliotecas e postos de leitura de Constância, por género (2014)

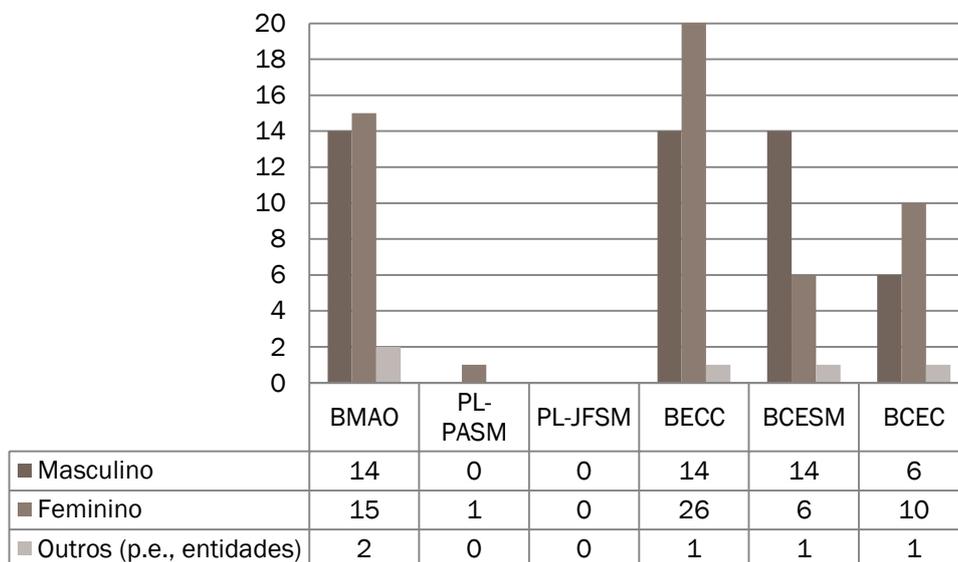


Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

No ano de 2014 inscreveram-se 111 novos leitores, 32 nos equipamentos geridos pela Câmara Municipal de Constância e 79 nos equipamentos geridos pelo Agrupamento de

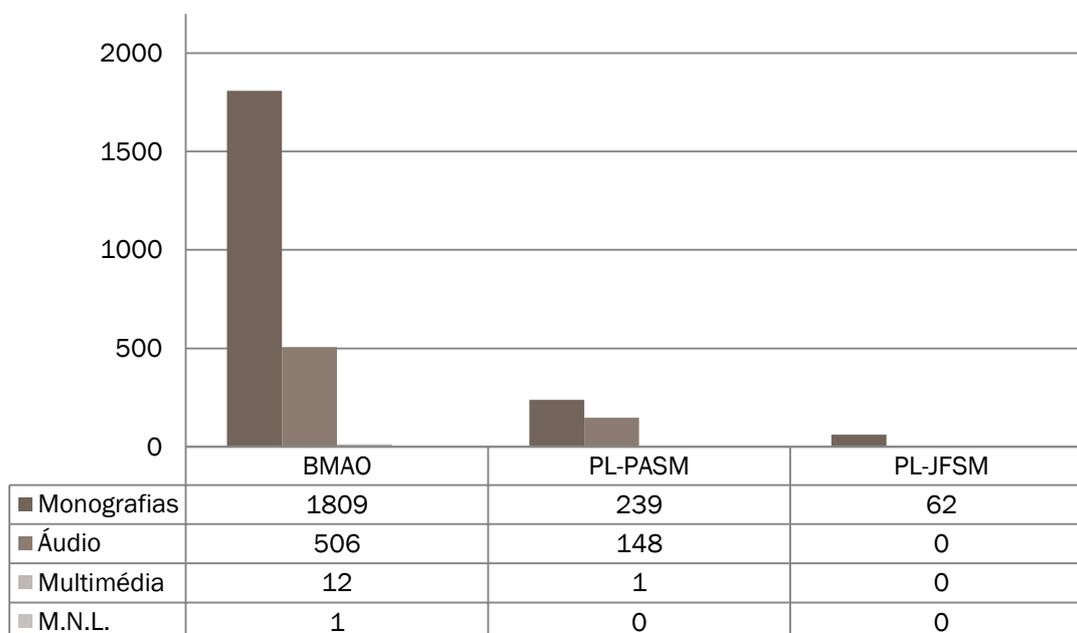
Escolas de Constância, o que corresponde a cerca de 3,5% da totalidade. A BECC foi aquela que registou um maior número de novos leitores inscritos, 36% do total de 2014, seguida da BMAO com 28% dos novos leitores.

Gráfico 67 – Novos leitores inscritos em 2014, por sexo



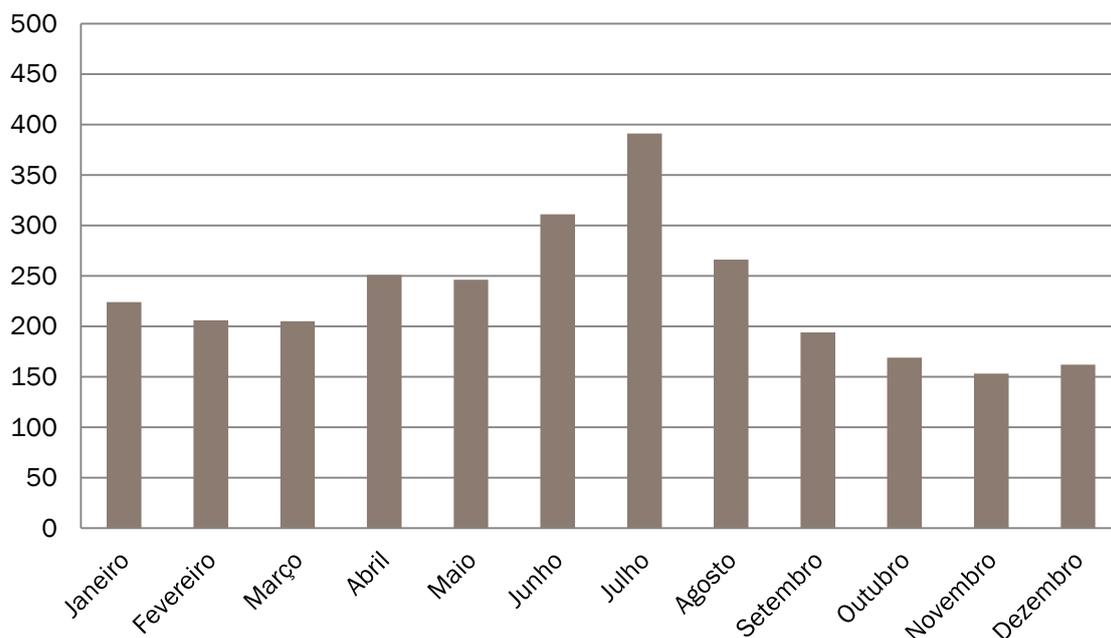
Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

Gráfico 68 – Número de monografias, áudio e multimédia requisitados em 2014 nos equipamentos geridos pela Câmara Municipal de Constância



Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

Gráfico 69 – Número total de materiais requisitados em 2014 nos equipamentos geridos pela Câmara Municipal de Constância, por mês



Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

Da análise dos dois gráficos anteriores, podemos concluir que, quanto à Biblioteca e Postos de Leitura geridos pela Câmara Municipal, o mês de Julho foi aquele que registou um maior número de requisições. A BMAO é aquela que regista um maior número de requisições, tanto a nível geral (84% do total) como nos diversos campos analisados (85% das monografias e 77% das requisições de audiovisual).

A Biblioteca Municipal de Constância, para além das condições físicas e logísticas do espaço propícias à leitura, investigação e lazer, promove uma série de outras atividades e eventos, como é o caso dos *ateliers* infantis, da feira do livro, de apresentações de livros, de exposições, entre outros.

2.8.1.2. Arquivo Municipal de Constância

A origem do Arquivo confunde-se com a do Município, dado que os acervos custodiados pelo Arquivo Municipal provêm essencialmente do armazenamento de documentação produzida pela Câmara Municipal e/ou pela Administração Central respeitante ao Concelho. Em 2002 foi estabelecido acordo de colaboração entre o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT) e o Município de Constância, ao abrigo do Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM), o que potenciou a adaptação de edifício existente (Casa

Amarela) destinado à exclusiva função de arquivo. A intervenção no edifício concluía-se em 2006, contudo apenas em 2009 seria aberto ao público, cumprindo-se o desiderato inicial.

O Arquivo Municipal de Constância (AMCTC) incorpora as seguintes atribuições e competências¹⁴:

1 - Implementar um conjunto de operações e procedimentos técnicos que vise a racionalização, na criação, organização, utilização, conservação, avaliação, seleção e eliminação de documentos nas fases de arquivo corrente e intermédio e na remessa para o arquivo definitivo.

2 - O AMCTC contém, sob sua responsabilidade, toda a documentação produzida ou reunida pelos diferentes órgãos e serviços, independentemente do tipo de suporte ou formato, como resultado da atividade municipal e que se conserva para servir de testemunho, prova ou informação, bem como documentação doada e depositada ao longo dos tempos no Município de Constância, devido na sua maior parte à extinção dos órgãos produtores.

3 - Ao AMCTC compete ainda:

a) Acompanhar o tratamento arquivístico aplicado nos diferentes órgãos e serviços municipais;

b) Promover uma gestão documental uniforme, devidamente controlada e extensiva a todos esses órgãos e serviços municipais;

c) Manter sempre a documentação procedente dos diferentes órgãos e serviços municipais em condições de consulta rápida e eficaz, utilizando para o efeito os instrumentos de pesquisa elaborada na origem ou, caso estes não se revelem adequados, preparando instrumentos alternativos;

d) A recolha e ou tratamento dos arquivos e conjuntos documentais pertencentes a outras entidades do concelho de Constância com interesse histórico, patrimonial, arquivístico e ou informativo, desde que solicitado para esses efeitos;

e) Dar apoio técnico e arquivístico a entidades que o solicitem, nas diferentes matérias que se prendem com a criação, organização, gestão documental, preservação e acesso aos seus arquivos;

f) Promoção e divulgação de todo o património documental do concelho de Constância, tanto a nível nacional como internacional;

¹⁴ Regulamento do Arquivo Municipal de Constância. Diário da República, 2.ª Série - N.º 81 - 27 de abril de 2009.

g) Pronunciar-se sobre matérias relativas à modernização administrativa e organizacional, assim como dar pareceres sobre questões relativas a infraestruturas, materiais e metodologias de trabalho a implementar na área administrativa.

Tabela 42 – Evolução do número de visitantes e consultas do Arquivo Municipal de Constância, entre 2010 e 2014

	2010	2011	2012	2013	2014
Pedidos de informação/consulta de documentação presencial	4	9	5	13	9
Imagens disponíveis para consulta online	2.654	41.771	86.230	91.347	102.790
Descrições arquivísticas disponíveis para consulta online	552	1.156	3.360	5.938	7.083
Utilizadores/visitantes online	1.246	2.713	7.025	4.672	4.774
Páginas online consultadas	10.239	22.441	25.904	23.735	25.275

Fonte: Serviço de Documentação e Biblioteconomia – Câmara Municipal de Constância

2.8.1.3. Cineteatro Municipal de Constância

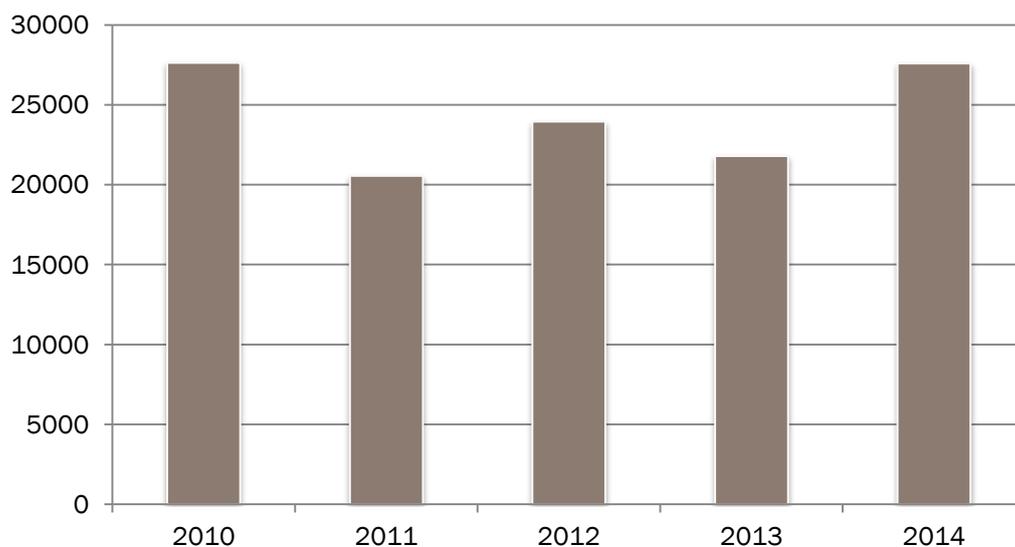
Inaugurado a 10 de Junho de 1993, mas com uma história que se iniciou logo nos primeiros anos do Século XX, o Cineteatro Municipal de Constância dispõe de uma sala com capacidade para cerca de 150 espetadores, de um auditório principal, camarins, bar, foyers, pátio e uma sala polivalente. Desde 1 de julho de 2010 que o Cineteatro se encontra oficialmente encerrado, por decisão da IGAC - Inspeção-Geral das Atividades Culturais, uma vez que este organismo não renovou o Alvará de Licença de Recinto, por entender, após a realização de uma vistoria, que o mesmo não dispunha de condições que permitissem o seu funcionamento. Das razões apresentadas para o seu encerramento, a Câmara Municipal já reviu alguns deles (sistema de iluminação de emergência, sinalização com fita fotoluminescente um degrau de acesso ao palco e identificação da arrecadação e fecho desta à chave). Além disso, a Câmara Municipal elaborou e apresentou um projeto com vista a regularizar e a dotar o recinto das condições necessárias para a sua reabertura, o qual foi ainda mais longe do que o exigido pela IGAC, contemplando uma séria de intervenções e beneficiações, com vista a tornar o Cineteatro mais funcional e a poder dar uma resposta mais eficaz na realização de diversos espetáculos de natureza artística. Contudo, as obras não avançaram, por uma questão de falta de financiamento, não estando previsto, neste momento, qualquer data para realizar as intervenções necessárias. Estão, no entanto, a ser tomadas, junto da IGAC, as diligências para que seja possível, mediante parecer daquela entidade, a realização no Cineteatro de atividades pontuais.

2.8.1.4. Parque Ambiental de Santa Margarida

Com uma área de 6,5 hectares de espaço de lazer, com uma forte componente pedagógica e ambiental, o Parque Ambiental de Santa Margarida, situado numa zona rural do Concelho, tem como principal objetivo dotar Constância e a região envolvente de uma ampla zona de recreio e lazer integrada na natureza. De acordo com os objetivos delineados, a conceção e desenho do Parque foram orientados no sentido de o tornar um prolongamento da paisagem natural da região, englobando em si mesmo, uma série de equipamentos e valências que potenciam a sua beleza e função. Os visitantes do Parque Ambiental têm ao seu dispor a ecoteca (espaço internet, centro de documentação, exposições, laboratório, auditório e loja), a área de lazer (parque de merendas, campo de jogos, parque infantil e anfiteatro ao ar livre), a área didática (torre de observação, jardim de plantas aromáticas e medicinais, lagos e riachos, relvados e prados de sequeiro, sobreirais, viveiro e circuitos ambientais dotados de equipamentos pedagógicos – ar, terra, água e energia) e várias atividades (visitas guiadas, aulas de natureza, oficinas ambientais, cursos, jogos tradicionais e ambientais e percursos pedestres guiados no Concelho de Constância).

O número de visitantes do Parque Ambiental, como pode ser observado no gráfico seguinte, apresenta várias oscilações ao longo dos anos contabilizando, em 2013, cerca de menos 21% dos visitantes de 2010. Já em 2014 o número de visitantes voltou a subir, registando valores próximos de 2010.

Gráfico 70 – Evolução do número de visitantes do Parque Ambiental de Santa Margarida entre 2010 e 2014



Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Constância

O Parque ambiental de Santa Margarida inclui o **Espaço Internet** que pretende proporcionar o acesso gratuito à Internet com o acompanhamento de um técnico

especializado na área. Pretende-se ainda, em colaboração com instituições de solidariedade social, associações, escolas, empresas, entre outros, sensibilizar toda a população para a importância e potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação como mais-valia para o desenvolvimento da sociedade.

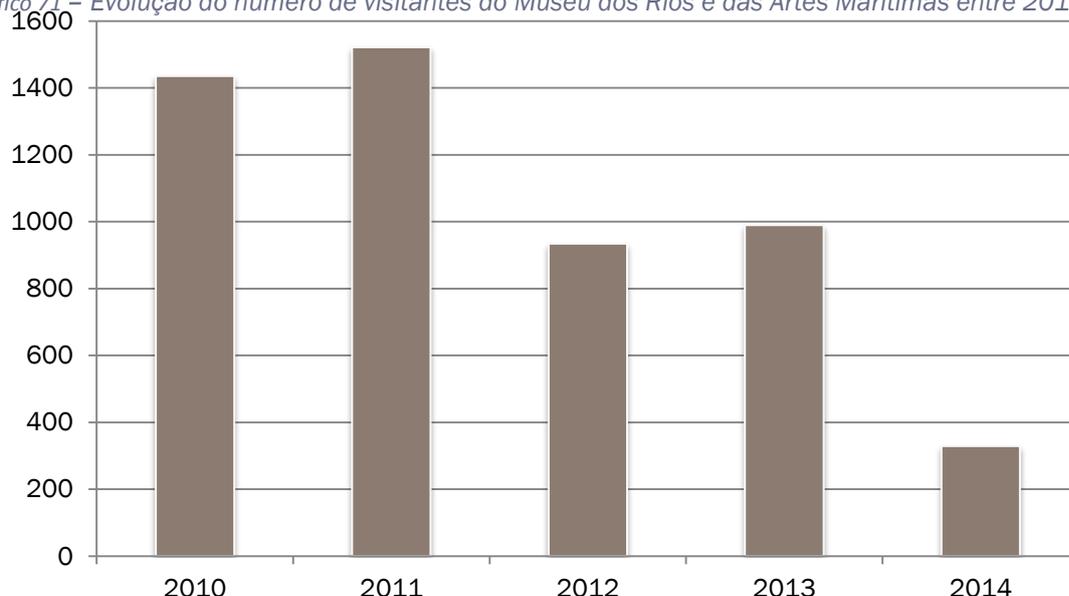
No Parque Ambiental de Santa Margarida destaca-se ainda o **Borboletário Tropical**, inaugurado em Junho de 2013. É o mais recente espaço do Parque e pretende dar a conhecer e valorizar o grupo de lepidópteros (borboletas). Este é um espaço vivo, onde são simuladas as condições de um clima quente e húmido, ocupado por vegetação exuberante e borboletas tropicais. Trata-se de um espaço de aprendizagem e educação ambiental que pretende contribuir para o conhecimento da biologia e ecologia destes insetos, servindo assim como modelo para compreender a importância da conservação da diversidade de seres vivos.

2.8.1.5. Museu dos Rios e das Artes Marítimas

Inaugurado em Abril de 1998, este Museu tem um acervo constituído, principalmente, por peças de etnografia fluvial, especialmente instrumentos de trabalho e miniaturas de embarcações tradicionais. O seu edifício situa-se num jardim onde estão expostas algumas peças dos barcos que faziam o transporte de mercadorias no rio Tejo (fateixas, ancorotes, guinchos, entre outros). Os seus principais objetivos passam por recolher, salvaguardar e valorizar o património cultural ligado à faina fluvial; recordar e documentar o desenvolvimento que a Vila de Constância atingiu no passado; e divulgar de forma pedagógica todo este espaço histórico e social, em especial junto dos jovens e de todos os que visitam o Concelho.

O número de visitantes do Museu que, no espetro dos últimos quatro anos, atingiu o máximo de 1521 visitantes no ano de 2011 tem, no entanto, vindo a diminuir, apresentando no ano de 2014 um total de apenas 21% das visitas de 2011.

Gráfico 71 – Evolução do número de visitantes do Museu dos Rios e das Artes Marítimas entre 2010 e 2014



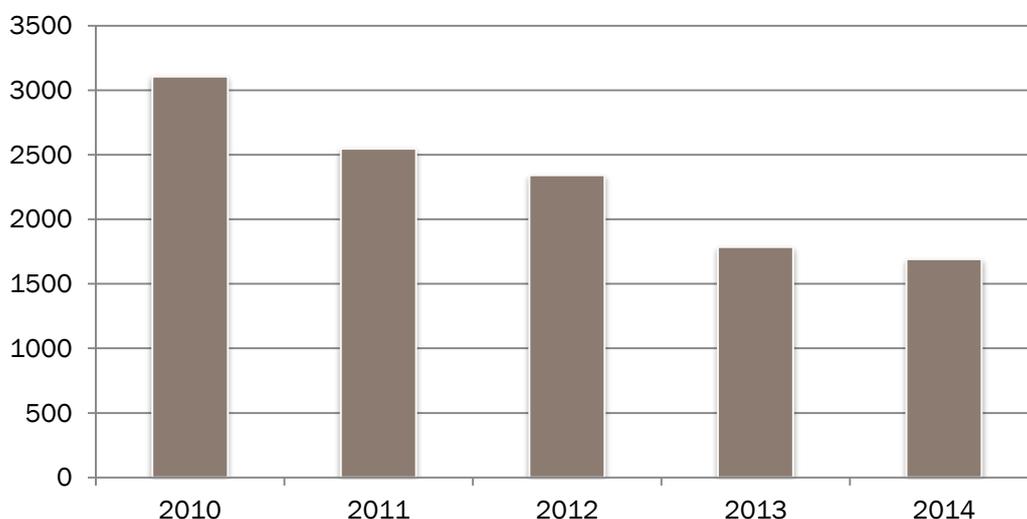
Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Constância

2.8.1.6. Parque de Campismo Rural de Constância

Localizado na margem direita do rio Zêzere, na zona ribeirinha de Constância, o Parque de Campismo Rural é bastante procurado por todos aqueles que escolhem Constância como destino de férias e também por vários grupos que encontram aqui condições propícias à práticas de múltiplas atividades de turismo ativo. O Parque encontra-se aberto ao público no período entre Maio e Setembro.

O número de visitantes tem, desde 2010, apresentado uma descida gradual, tendo o ano de 2014 contado com 1692 visitantes, o que corresponde a cerca de menos 46% dos 3107 visitantes registados em 2010.

Gráfico 72 – Evolução do número de visitantes do Parque de Campismo Rural de Constância entre 2010 e 2014



Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Constância

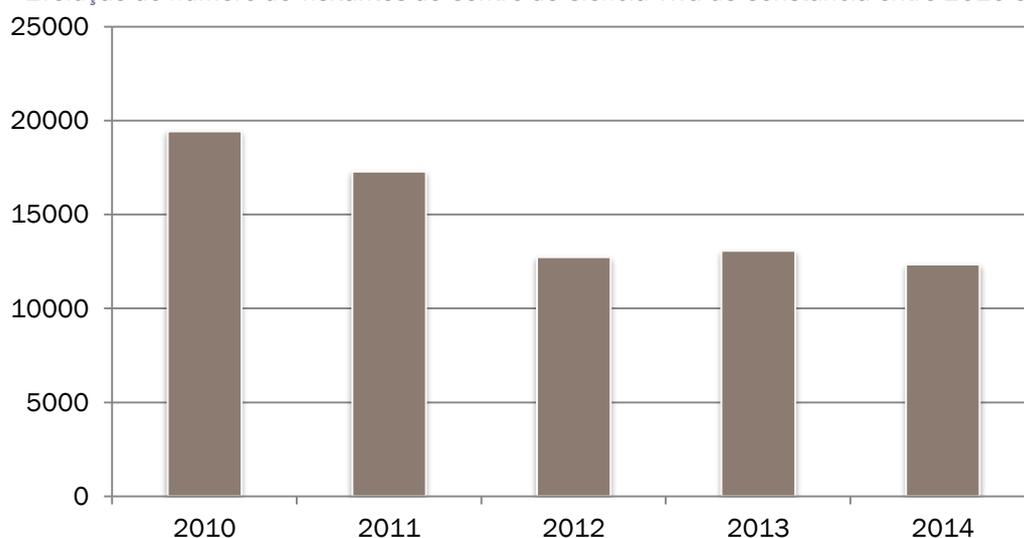
2.8.1.7. Observatório Astronômico e da Natureza/ Centro Ciência Viva de Constância

Inaugurado em Março de 2004, o Centro Ciência Viva de Constância – Parque de Astronomia – é parte integrante da Rede Nacional de Centros Ciência Viva. É gerido por uma associação privada sem fins lucrativos, e tem como associados a Câmara Municipal de Constância e a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Especialmente construído para este fim, o Centro é composto por um edifício principal com auditório, observatório e planetários e vários módulos exteriores (representação do Sistema Solar, carrossel representando o Sol, a Terra e a Lua, um Globo terrestre, uma Esfera Celeste e um Relógio de Sol Analemático). É dirigido a todos os públicos, tendo uma programação muito especial para escolas, com atividades relacionadas com os conteúdos programáticos definidos para os diferentes níveis de ensino.

Este equipamento, situado no Alto de Santa Bárbara, permite, assim, o desenvolvimento de práticas científico-pedagógicas a nível local, regional e até mesmo nacional, no qual astronomia e ciência se interligam, numa perspetiva de turismo científico e cultural, aliados à natureza, uma das vertentes em que o Concelho é bastante rico.

Relativamente ao número de visitantes, apesar da queda acentuada que se vinha a verificar desde 2010 (19422 visitantes em 2010, 17282 visitantes em 2011 e 12722 visitantes em 2012), no ano de 2013 o número de visitas ao Centro de Ciência Viva voltou a apresentar uma ligeira subida, contabilizando mais 3% do total do ano anterior. No ano de 2014 voltou a verificar-se uma ligeira descida, tendo o número de visitantes ficado abaixo do total de 2012.

Gráfico 73 – Evolução do número de visitantes do Centro de Ciência Viva de Constância entre 2010 e 2014



Fonte: Observatório Astronômico e da Natureza/ Centro Ciência Viva de Constância

2.8.1.8. Centro Náutico de Constância

O Centro Náutico de Constância nasceu como componente de um projeto mais amplo e integrado de valorização e dinamização económica dos rios Tejo e Zêzere, no espaço compreendido entre Constância e Vila Nova da Barquinha. Tendo como objeto – pela sua localização e potencialidades naturais da zona geográfica onde está inserido – o apoio às atividades náuticas, turismo ativo, recreio e lazer, hoje, o Centro Náutico, aumentou a sua valência com a oferta dos seus múltiplos espaços para a realização de eventos de diversa índole, organizados, quer pela autarquia, quer por entidades dos mais diversos quadrantes de atividade, seja na área cultural, empresarial ou de lazer.

2.8.1.9. Associação Casa-Memória Camões

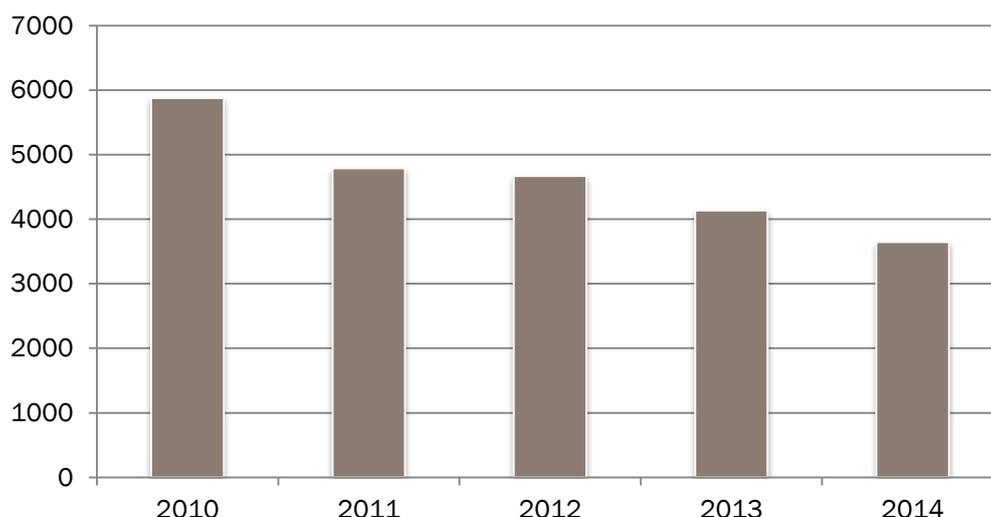
As ruínas da casa quinhentista, onde se julga ter habitado Camões durante algum tempo, foram classificadas como imóvel de interesse público em 1983. Sobre elas, depois de consolidadas, foi erguida a Casa-Memória de Camões, segundo projeto da Faculdade de Arquitetura de Lisboa. As obras, iniciadas em 1991, arrastaram-se por vários anos devido à dificuldade sentida pela Associação da Casa de Camões para reunir os financiamentos necessários. A Casa-Memória Camões procura, assim, preservar, valorizar e divulgar a relação de Camões com Constância. A sua atividade passa essencialmente pelo Jardim-Horto Camões, bem como pela participação na organização das «Pomonas Camonianas».

Jardim-Horto Camões

Propriedade da Associação da Casa-Memória de Camões, o Jardim-Horto Camões, numa parceria com a Câmara Municipal de Constância, leva até ao visitante toda a flora referida pelo Poeta em *Os Lusíadas* e na lírica, num total de 52 espécies. Além das plantas, o Jardim-Horto conta também com grande parte das aves mediterrânicas que Camões refere na sua obra, bem como com o Jardim de Macau, o Planetário de Ptolomeu no Auditório ao ar livre, o painel de azulejos que apresenta as partes do mundo que Camões percorreu, e uma enorme esfera armilar, a maior existente em Portugal, oferecida pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, que assinala os 500 anos dos Descobrimentos Portugueses (Matias, 1999).

Durante o ano são promovidas visitas orientadas e visitas temáticas ao Jardim. Neste sentido, quanto ao seu número de visitantes, o Jardim-Horto Camões tem também vindo a assistir a uma diminuição do número de visitantes, tendo-se registado em 2014 cerca de menos 38% do que no ano de 2010.

Gráfico 74 – Evolução do número de visitantes do Jardim-Horto Camões entre 2010 e 2014



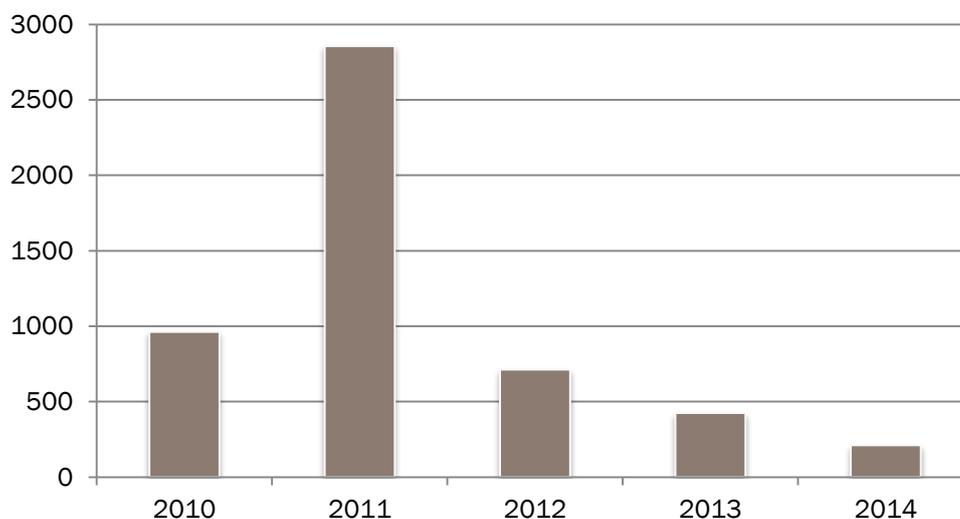
Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Constância

2.8.1.10. Antiga Cadeia de Constância

A antiga cadeia de Constância retornou para a posse da autarquia em 2007 após ter sido vendida em hasta pública a particulares em 1914. Hoje, e desde 2010, a Antiga Cadeia é um espaço para iniciativas tendencialmente culturais.

O espaço foi recuperado com a finalidade de ser utilizado para eventos de cariz cultural, embora já tenha sido usado para eventos diversos, ações de formação/informação, apresentações, etc. A recuperação do espaço foi realizada mantendo os materiais e cores de exterior como antigamente, embora no interior possua boas condições de climatização e iluminação, sistemas informáticos e de telefone e equipamentos de som e de vídeo, passível de serem utilizados em diferentes iniciativas, conforme tem vindo a ser feito.¹⁵

Gráfico 75 – Evolução do número de visitantes da Antiga Cadeia de Constância entre 2010 e 2014



Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Constância

¹⁵ O número elevado de visitantes durante o ano de 2011 refere-se a uma exposição de vestidos de noivas que aqui foi realizada.

2.8.1.11. Casa-Museu Vasco de Lima Couto

Desde os anos 70 que a casa é propriedade de José Ramoa Ferreira, contemplado nos versos de Vasco Lima Couto como o Zé Brasileiro, português de Braga. O imóvel serviu de habitação a um enorme número de personalidades, não só da vida local como de projeção nacional, tendo sido transformada em Casa-Museu após o falecimento de Vasco Lima Couto que nela habitou durante alguns anos. Inaugurada em Março de 1981, a Casa-Museu guarda objetos pessoais, correspondência trocada com vários amigos, poetas e escritores, bem como uma rica coleção de arte (Matias, 1999).

2.8.1.12. Festividades Regulares

Na antiguidade, os povos davam uma enorme importância à religião que era considerada um modelo para a vida e ajudava a explicar e a influenciar o que a razão humana tinha dificuldade em entender. Pomona era a divindade que presidia à florescência das plantas e ao crescimento dos frutos. O seu nome tem a mesma origem etimológica de pomo (fruto carnudo) e de pomar. Camões evoca com frequência as divindades gregas e romanas e, de entre estas, Pomona, e refere-se, por outro lado, a uma imensa variedade de flores e de frutos que ela protegia. São alguns desses frutos e dessas flores que se expõem para apreciação e para venda em Constância, sob a inspiração tutelar de Pomona e num ambiente que lembra o século em que Camões viveu e por aqui passou. Durante a festa das **Pomonas Camonianas** o visitante pode encontrar, entre outros eventos, o mercado quinhentista, o desfile de figurantes trajados à época, espetáculos de danças renascentistas e declamações.

A devoção a Nossa Senhora da Boa Viagem em Constância está associada ao intenso tráfego fluvial de mercadorias que se fez durante séculos entre o porto desta vila e a capital. Dos perigos da navegação nasceu o apego dos marítimos à Mãe de Deus e a confiança na sua intervenção protetora. A Festa e a Bênção dos Barcos, em Segunda-feira de Páscoa, são os momentos culminantes de uma devoção pelo menos bicentenária. Até aos meados do século XX, apesar de algumas vicissitudes da vida e do mundo, a Festa manteve a sua grandiosidade de sempre, refletindo a prosperidade económica da vila que vinha da relação com os rios, de onde tirava o seu sustento e o sentido da sua existência. Passado o tempo dos marítimos e do transporte fluvial, a Festa entrou em declínio, como as atividades que a geraram e mantiveram, e só não desapareceu porque a Paróquia decidiu assumir a sua organização. Nos últimos 20 anos, a Festa vive uma nova fase da sua história, iniciada quando a Câmara Municipal decidiu intervir nela com o objetivo de a revitalizar e revalorizar, associando-lhe um vasto conjunto de atividades culturais, recreativas e de lazer que constituem as Festas do

Concelho de Constância. A **Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem** é, assim, a maior festividade religiosa cíclica diretamente ligada ao Tejo de toda a região, tendo vindo a assumir, nas últimas décadas, uma projeção nacional, nomeadamente devido à sua encantadora Bênção dos Barcos, na segunda-feira de Páscoa.

Em associação com a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, como já referido, surgem então as **Festas do Concelho** que são hoje um importante cartaz de promoção do Concelho e de divulgação das suas potencialidades económicas, turísticas e culturais. A iniciativa inclui a Mostra de Artesanato, a Mostra "Saberes e Sabores", o Grande Prémio de Páscoa em Atletismo, diversas atividades desportivas, exposições e vários espetáculos com artistas conhecidos a nível nacional e internacional. As Festas do Concelho de Constância caracterizam-se, assim, pela sua vertente cultural e popular. Nesta perspetiva destacam-se os arranjos florais nas ruas da Vila, a instalação das tasquinhas de gastronomia típica e muitos outros arranjos atrativos que trazem a Constância milhares e milhares de pessoas.

Outra das iniciativas cíclicas que acontecem no Concelho refere-se ao **Gostar de Constância** que pretende assinalar a data de 7 de dezembro de 1836, em que, por decreto da rainha D. Maria II, Punhete de então deu lugar à Notável Vila da Constância. Feita por gentes de Constância e para as gentes de Constância, a iniciativa apresenta, a cada ano, pessoas e entidades cuja atividade foi e/ou é marcante para o Concelho.

A **Feira do Livro**, iniciativa cultural realizada desde 1986, é considerada o maior evento de promoção da leitura e do livro no concelho de Constância, envolvendo em particular a comunidade escolar. Para além da realização de atividades de promoção da leitura, têm lugar encontros com escritores, ilustradores, contadores de histórias e espetáculos de teatro, música, dança, que concretizam um recheado programa cultural anual para este evento.

2.8.2. Desporto

Os números referentes ao estilo de vida sedentário vêm sendo alarmantes (Azevedo et al, 2007). Neste sentido, a prática da atividade física assume um papel ainda mais preponderante naquilo que é o estabelecimento de hábitos de vida saudáveis. A adesão de práticas de natureza física e desportiva é, assim, defendida no sentido de se promover um estilo de vida mais ativo, contrariando o sedentarismo característico da sociedade atual (Trudeau & Shephard, 2005) e beneficiando o indivíduo de um ponto de vista físico, psicológico e social (Seabra et al, 2008).

A Câmara Municipal de Constância, por forma a criar e fomentar uma forte política desportiva, tem vindo a criar infraestruturas desportivas fundamentais para a promoção e desenvolvimento desportivo no Concelho. Segundo a lógica do desporto para todos, tem constituído preocupação permanente a descentralização dos serviços e equipamentos, de modo a que toda a população tenha igualdade de acesso aos espaços desportivos adequados à procura específica e motivações de cada um. Em conjunto com as associações locais, a autarquia tem investido na promoção de torneios de futebol, de atletismo, de natação, passeios pedestres, atividades gímnicas, pesca desportiva, entre outros. Muitas destas atividades são realizadas no Pavilhão Desportivo ou nas Piscinas Municipais, sendo estes equipamentos de grande importância para a dinâmica desportiva do Concelho.

Tabela 43 – Área desportiva por habitante (U.E./Concelho de Constância)

Nível	Limites de variação (m ² /hab.) ¹⁶	Significado	Freguesia	Área Total de Equipamentos Desportivos (m ²) ¹⁷	População Residente 2011	m ² /hab.
1	0	Inexistente	Constância	38.427,43	993	38,698
2	0,01 e 1,99	Fraco				
3	2,00 e 3,99	Razoável	Montalvo	7.149,90	1275	5,608
4	4,00 e 7,99	Bom				
5	> 7,99	Excessivo	Sta. Margarida	15.466,08	1788	8,650

Fonte: Gabinete de Ação Cultural e Desporto – Câmara Municipal de Constância

¹⁶ Tabela nível de rácio metro quadrado de área desportiva por habitante na União Europeia (U. E.).

¹⁷ Tabela nível de rácio metro quadrado de área desportiva por habitante no Concelho de Constância.

O quadro anterior indica-nos os níveis de rácio metro quadrado de área desportiva¹⁸ por habitante utilizados na União Europeia (U. E.) e os obtidos no Concelho, deste modo, o rácio de m² de área desportiva por habitante do concelho de Constância é de 15,050 m²/hab., que consultando a tabela se considera Excessivo.

O quadro seguinte expressa a gestão e posse dos equipamentos desportivos do Concelho. Além destes abaixo representados, há a referir a existência de mais 21 instalações desportivas com uma área superior a 25000 m² que estão distribuídas pela vasta área ocupada pelo Campo Militar de Santa Margarida que ocupa cerca de 25% do Concelho e constitui o maior aquartelamento do país.

Tabela 44 – Entidades proprietárias das instalações desportivas

Administração Municipal	Administração Central	Sistema Escolar Público	Sistema Escolar Privado	Movimento Associativo	Entidades Privadas
11	0	2	0	7	21

Fonte: Gabinete de Ação Cultural e Desporto – Câmara Municipal de Constância

Tabela 45 – Instalações desportivas do Concelho de Constância

Freguesia	Nome	Tipologia	Proprietário	Gestor	Ano de Construção
Constância	Campo Ténis de Constância (I)	Campo Ténis	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1997
Constância	Campo Ténis de Constância (II)	Campo Ténis	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1997
Constância	Polidesportivo - EB 1º CEB Constância	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1994
Constância	Piscina Coberta Municipal de Constância	Piscina Coberta	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1998
Constância	Ginásio Escola EB 2,3/S - Luís Camões	Sala Desporto	Ministério da Educação	Escola EB 2,3/S - Luís Camões	1990
Constância	Pavilhão Desportivo de Constância	Pavilhão Desportivo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2000
Constância	Ginásio Pavilhão Desportivo Constância	Sala Desporto	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2000
Constância	Campo Vólei de Praia Constância	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1997

¹⁸ Na área desportiva do Concelho não se encontra contemplado o Centro Náutico que, apesar de instalado na freguesia da Praia do Ribatejo (Concelho de Vila Nova da Barquinha), é utilizado pelos munícipes do Concelho de Constância, apresentando-se como um equipamento de apoio a desportos náuticos e de aventura que possui cerca de 26.000m² de área.

Constância	Polidesportivo Municipal de Constância	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2007
Praia do Ribatejo	Centro Náutico de Constância	Especializada	Câmara Municipal de Constância	Diver Almourol	2003
Constância	Centro Hípico Santa Bárbara	Especializada	Centro Hípico Santa Bárbara	Centro Hípico Santa Bárbara	---
Constância	Skate Parque de Constância	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2007
Constância	Ginásio de Ar Livre	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2011
Constância	Polidesportivo Exterior Centro Escolar e Escola Luís Camões	Pequeno Campo	Ministério da Educação	Escola EB 2,3/S - Luís Camões	2013
Constância	Pista Atletismo Simplificada	Pista Atletismo	Ministério da Educação	Escola EB 2,3/S - Luís Camões	2013
Constância	Caminho do Zêzere	Especializada	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2013
Constância	Caminho do Tejo GR 12 e E7	Especializada	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2013
Constância	Campo de Paintball	Pequeno Campo	Ponto Aventura	Ponto Aventura	2011
Montalvo	Campo de Futebol Casa do Povo Montalvo	Grande Campo	Casa do Povo Montalvo	Casa do Povo Montalvo	2013
Montalvo	Polidesportivo - EB 1º CEB Montalvo	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1995
Montalvo	Polidesportivo - Casa do Povo Montalvo	Pequeno Campo	Casa do Povo Montalvo	Casa do Povo Montalvo	1986
Montalvo	Ginásio de Ar Livre	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2010
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo - EB 1º CEB Malpique	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1996
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo - Grupo Cultural e Desportivo Aldeense	Pequeno Campo	Grupo Cultural e Desportivo Aldeense	Grupo Cultural e Desportivo Aldeense	1984
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo Grupo Rec Desp Os Relâmpagos - V. Mestre	Pequeno Campo	Grupo Rec Desp Os Relâmpagos	Grupo Rec Desp Os Relâmpagos	1981
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo - Soc. Recreativa Portelense	Pequeno Campo	Soc. Recreativa Portelense	Soc. Recreativa Portelense	1979

Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo – Soc. União Jazz Malpiguense	Pequeno Campo	Soc. União Jazz Malpiguense	Soc. União Jazz Malpiguense	1978
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo Municipal Malpique	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2001
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo Municipal Vale de Mestre	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2002
Sta. Margarida Coutada	Ginásio de Ar Livre	Pequeno Campo	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	2008
Sta. Margarida Coutada	Açude da Aldeia de Santa Margarida	Especializada	Câmara Municipal de Constância	Câmara Municipal de Constância	1999
Sta. Margarida Coutada	Polidesportivo CESH	Pequeno Campo	Ministério da Educação	Centro Escolar Sta. Margarida	2011
Sta. Margarida Coutada	Centro Hípico Outeiro Alto	Especializada	Centro Hípico Outeiro Alto	Centro Hípico Outeiro Alto	---

Fonte: Gabinete de Ação Cultural e Desporto – Câmara Municipal de Constância

Tabela 46 – Oferta Desportiva no Concelho de Constância

Setor	Atividades	Público-Alvo	Nº Participantes	Regularidade		
Autárquico	Ginásio – Musculação	> 14 anos	160 alunos (dos quais, 95 munícipes)	Regular		
	Ginásio - Cardiofitness					
	Ginásio – Modalidades de Grupo (Aeróbica, Step, GAP, Abdominais, Fitmix, Body, Cycling, Jump)					
	Ativ. Aquáticas – Natação para Bebés	6 meses aos 3 anos	330 alunos (dos quais, 210 munícipes)	Regular		
	Ativ. Aquáticas – Adaptação ao Meio Aquático	> 3 anos				
	Ativ. Aquáticas – Aprendizagem	> 3 anos				
	Ativ. Aquáticas – Aperfeiçoamento	> 8 anos				
	Ativ. Aquáticas – Hidroginástica	> 12 anos				
	Ativ. Aquáticas – Aquagim (hidroginástica adaptada)	> 20 anos				
	Ativ. Aquáticas – Aquaseniior	> 45 anos				
	Ativ. Aquáticas – Hidroterapia	> 3 anos				
	Ativ. Aquáticas – Natação livre	> 3 anos				
	MultiAtivosAventura/ Manhãs Multidesportivas de Sábado	12 aos 17 anos			5	Semanal
	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Motor e Psicomotricidade	Pré-escolar			Todos os alunos do pré-escolar AEC	Semanal
	Bloco de Natação 1.º CEB	1º CEB	180 alunos	Semanal		
	Bloco de Natação Pré-Escolar	Pré-escolar	120 alunos	Semanal		
	Dia Mundial do Coração	6 meses a 90 anos	15	Pontual		
	Torneio de Futsal Empresas e Associações	18 aos 70 anos	80	Pontual		
	Olímpico Jovem	6 aos 17 anos	80	Pontual		
	Grande Prémio da Páscoa em Atletismo	6 aos 90 anos	600	Pontual		
	Dia das AEC's	6 aos 10 anos	180	Pontual		
	Campo de Férias Desportivas	3 aos 17 anos	150	Pontual		
	Orientação Noturna	8 aos 80 anos	190	Pontual		
	Aniversário do Ginásio	14 aos 75 anos	30	Pontual		
	Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física	3 aos 90 anos	50	Pontual		
	Jogos Concelhios	3 aos 90 anos	280	Pontual		
	Atividades de Dinâmica Interna dos Serviços (Tardes Abertas de Sábado do Parque Desportivo, Aquafest, Acampamento, Triatlo Indoor, Harlem Shaque, Flash Mob, Zumba Fest, etc.)	6 meses aos 90 anos	300	Pontual		

Associativismo

Programa no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular	Quatro Cantos do Cisne	6 aos 10 anos	Todos os alunos do 1º CEB AEC	Regular
Escolinhas de Futebol	Casa do Povo de Montalvo	5 aos 8 anos	10	Regular
Patinagem Artística	Clube Estrela Verde	5 aos 18 anos	60	Regular
Escola de Futebol – Futebol de 7	Casa do Povo de Montalvo	9 aos 12 anos	25 (dos quais, 10 munícipes)	Regular
Escola de Karaté		6 aos 65 anos	40 (dos quais, 18 munícipes)	Regular
Ginástica de Manutenção	Casa do Povo de Montalvo	8 aos 80 anos	25	Regular
Ginástica de Manutenção	Grupo Rec Desp Os Relâmpagos	8 aos 80 anos	25	Regular
Ginástica de Manutenção	Soc Rec Portelense	8 aos 80 anos	12	Regular
Futsal	Clube Estrela Verde	6 aos 12 anos	5	Regular
Futsal Feminino	Casa do Povo de Montalvo	12 aos 50 anos	15	Regular
Cicloturismo	Casa do Povo de Montalvo	40 aos 65 anos	8	Regular
Descida dos Três Castelos			120	Pontual
Concursos de Pesca			120	Pontual
Cicloturismo “Os Cansados”			150	Pontual
Cicloturismo Aldiense		6 aos 80 anos	20	Pontual
Cicloturismo Os Relâmpagos		6 aos 80 anos	20	Pontual
Torneios de Futsal		16 aos 40 anos	160	Pontual
Campeonato Vólei de Praia		18 aos 45 anos	12	Pontual
Torneio de Futebol		6 aos 65 anos	60	Pontual
Estágio de Karaté		6 aos 65 anos	140	Pontual

Privado	Luís Rodrigues Eventos Desportivos	18 aos 60 anos	20	
	Glaciar Sports Bar – Canoagem, BTT, Slide, etc.			
	Ponto Aventura – Canoagem, Rappel, Slide, Paintball			
	Trinca-Fortes – Canoagem			
	Centro Hípico de Santa Bárbara – Equitação, Hipismo, Treck, etc.			

Fonte: Gabinete de Ação Cultural e Desporto – Câmara Municipal de Constância

- **SÍNTESE – CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- A atividade cultural do Concelho passa principalmente pelas iniciativas das autarquias locais.
- A atividade desportiva do Concelho divide-se entre as de âmbito autárquico e associativo.
- Na generalidade, o número de visitantes dos diversos equipamentos culturais tem vindo a diminuir nos últimos anos
- As Festividades Regulares do Concelho dizem respeito às Pomonas Camonianas, à Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem/Festas do Concelho, ao Gostar de Constância e à Feira do Livro.
- O rácio/metro quadrado de área desportiva por habitante, segundo os limites de variação sugeridos pela União Europeia, encontra-se no nível Excessivo no total do Concelho, na freguesia de Constância e na de Santa Margarida da Coutada, sendo que em Montalvo se encontra no nível Bom.

2.9. Segurança Pública

2.9.1. Guarda Nacional Republicana

Nos últimos quatro anos, o Posto da GNR de Constância, em termos de recursos humanos, manteve-se sensivelmente constante, sendo que atualmente conta com 8 Soldados, 12 Cabos e 1 Sargento-Ajudante.

Relativamente ao número de crimes registados entre 2010 e 2014, o número de crimes registados pelo Posto da GNR de Constância apresentava um aumento constante até ao ano de 2014, altura em que se registou uma descida. No ano de 2010 foram registados 112 crimes, tendo esse número aumentado para 143 em 2011 e 163 em 2012, um aumento de 22% e 12% respetivamente. Em 2013 o número de crime voltou a aumentar, ainda que ligeiramente, para 169 tendo-se verificado, em 2014 uma descida considerável no número de crimes registados, num total de 132.

Os crimes mais cometidos enquadram-se nos crimes contra o património, com um total de 82 crimes, sendo o segundo tipo mais cometido os crimes contra a vida em sociedade, com um total de 22 crimes.

No que concerne à distribuição dos crimes por freguesia Montalvo é a freguesia que menos crimes registou (27), sendo que Constância e Santa Margarida registam valores muito próximos (50 e 55 respetivamente).

Tabela 47 - Número de crimes cometidos por tipo de crime, por freguesia (2014)

	CONSTÂNCIA	MONTALVO	STª MARGARIDA	TOTAL
CONTRA AS PESSOAS	04	07	04	15
CONTRA O PATRIMONIO	32	13	37	82
CONTRA A VIDA EM SOCIEDADE	07	05	10	22
CONTRA O ESTADO	03	02	04	09
LEGISLAÇÃO AVULSA	04	--	--	04
TOTAL	50	27	55	132

Fonte: Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial de Santarém/ Destacamento Territorial de Abrantes

Outros dados relativos à criminalidade no concelho podem apenas ser analisados parcialmente pois estão relacionados com os indivíduos suspeitos da prática de crime, não estando identificados suspeitos para todos os crimes acima mencionados.

Assim, relativamente à faixa etária em que se encontram os suspeitos, a maioria (22) encontra-se na faixa dos 30 aos 50 anos, seguidamente são os indivíduos com mais de 50 anos aqueles que estão indiciados pelo maior número de crimes, com 9 suspeitos

identificados e, por último, a faixa etária dos indivíduos com menos de 30 anos, com 5 suspeitos identificados.

Da análise dos dados relativos aos suspeitos identificados é ainda possível concluir que a maioria dos crimes foram cometidos por indivíduos do género masculino (24), sendo o registo de suspeitos do género feminino de 12 pessoas.

Dos crimes registados, três são relativos a situações de violência doméstica, identificados em todo o concelho de Constância, estando os três a ser devidamente acompanhados pelos agentes da GNR do Posto Territorial de Constância.

No que diz respeito às ações levadas a cabo pelo Comando Territorial de Santarém, através do Serviço de Programas Especiais, só no ano letivo 2013/14 (até Março/14), foram efetuadas 4 ações distintas em diferentes escolas, como pode ser observado no quadro seguinte.

Tabela 48 - Ações desenvolvidas pelo Comando Territorial de Santarém no Agrupamento de Escolas de Constância (até Março de 2014)

Data	Local	Temática	Destinatários
18/09/13	Escola Básico do 1º Ciclo Montalvo	Regras de Segurança/Civismo	1º ciclo
06/12/13	Todas as escolas do Concelho	Operação Regresso às Aulas	---
15/01/14	EB 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário Luís de Camões	Bullying/Cyberbullying	2º e 3º Ciclos
23/01/14	EB 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário Luís de Camões	Bullying/Cyberbullying	2º e 3º Ciclos
04/02/14	EB 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário Luís de Camões	Bullying/Cyberbullying	2º e 3º Ciclos
07/02/14	EB 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário Luís de Camões	Bullying/Cyberbullying	2º e 3º Ciclos
07/03/14	Centro Escolar de Santa Margarida	Segurança na Internet	1º Ciclo
14/03/14	Centro Escolar de Constância	Segurança na Internet	1º Ciclo

Fonte: Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial de Santarém/ Destacamento Territorial de Abrantes

- **SÍNTESE – SEGURANÇA PÚBLICA**

- Apesar do aumento constante no número de crimes entre 2010 e 2013, em 2014 registou-se uma acentuada diminuição no número de crimes.
- A freguesia de Montalvo é a que regista um menor número de crimes, estando Constância e Santa Margarida em valores muito próximos.
- O género masculino regista mais indivíduos envolvidos em situações de crime, comparativamente ao feminino.
- É nos indivíduos entre os 30 e os 50 anos que se regista um maior número de crimes cometidos.
- O Comando Territorial de Santarém tem levado a cabo no Concelho diversas ações de sensibilização junto da comunidade escolar.

3. Projetos ou iniciativas em desenvolvimento no Concelho

Assumindo como objetivo da atualização do Diagnóstico Social o aprofundamento do conhecimento sobre o Concelho de Constância, mais do que avaliar problemas, este deve procurar elucidar a comunidade acerca dos seus recursos e competências.

Numa lógica de consolidação de parcerias, para que se criem as condições necessárias para o planeamento estratégico da intervenção social local, torna-se crucial referir os projetos ou iniciativas em curso no Concelho, apresentando, ainda que sucintamente, os seus objetivos gerais.

3.1. Núcleo Local do Rendimento Social de Inserção (RSI)

Entidade Promotora: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém

Parceiros: Santa Casa da Misericórdia de Constância, Centro de Saúde de Constância, Juntas de Freguesia de Montalvo, Constância e Santa Margarida da Coutada, Centro de Emprego de Abrantes, Guarda Nacional Republicana, Agrupamento de Escolas de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Associação Humanitária de Apoio à 3ª Idade de Montalvo.

Objetivo: Garantir a satisfação das necessidades básicas, subscrevendo contratos de inserção com vista à integração social e profissional.

3.2. Rede Social

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Constância

Parceiros: Agrupamento de Escolas de Constância, Juntas de Freguesia de Montalvo, Constância e Santa Margarida da Coutada, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Centro de Emprego de Abrantes, Centro de Saúde de Constância, Associação Humanitária de Apoio à 3ª Idade de Montalvo, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância, Associação Popular e Social de Constância, Casa do Povo de Montalvo, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância, Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Abrantes, Grupo Recreativo e Desportivo “Os Relâmpagos”, Instituto da Droga e da

Toxicodependência/Centro de Respostas Integradas do Ribatejo, Santa Casa da Misericórdia de Constância, Sociedade Recreativa Portelense, FAJUDIS.

Objetivo: Erradicação da pobreza e exclusão social, a partir do desenvolvimento de uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais.

3.3. Conselho Municipal da Educação

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Constância

Parceiros: Presidente da Assembleia Municipal de Constância, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Centro de Emprego de Abrantes, Centro de Saúde de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Direção Regional de Educação de Lisboa, Representantes do Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário, Representante dos Estabelecimentos de Ensino Privados, Guarda Nacional Republicana, Juntas de Freguesia de Montalvo, Constância e Santa Margarida da Coutada, Instituto Português do Desporto e Juventude.

Objetivo: Articular a política educativa com outras políticas sociais, emitir pareceres e recomendações relativamente à política educativa concelhia, promover a interação escola-família-comunidade, entre outros.

3.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Constância

Parceiros: Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância, Guarda Nacional Republicana, Assembleia Municipal de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Instituto Português do Desporto e Juventude, Santa Casa da Misericórdia de Constância.

Objetivo: Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

3.5. Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entronc. e Vila Nova da Barquinha

Entidade Promotora: Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne” e Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento

Parceiros: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, CPCJ de Constância, CPCJ do Entroncamento, CPCJ de Vila Nova da Barquinha, Mega Agrupamento de Escolas do Entroncamento, Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Agrupamento de Escolas de Constância, Centro de Saúde de Constância, Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada, Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha, UCC do Entroncamento, Câmara Municipal de Constância, Câmara Municipal do Entroncamento, Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha.

Objetivo: É uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

3.6. Programa Escola Segura

Entidade Promotora: Guarda Nacional Republicana

Parceiros: Ministério da Administração Interna, Ministério da Educação.

Objetivo: Garantir as condições de segurança da população escolar e promover comportamentos de segurança escolar.

3.7. Empresa de Inserção¹⁹

Entidade Promotora: Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”

Parceiros: Câmara Municipal de Constância, Agrupamento de Escolas de Constância, Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Objetivo: Inserir no mercado de trabalho indivíduos em situação de desemprego de longa duração, contribuir para a valorização das potencialidades locais, e estabelecer e fortalecer parcerias com entidades e instituições públicas e privadas do Concelho de Constância.

3.8. Loja Social

Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia de Constância

Parceiros: Câmara Municipal de Constância, Agrupamento de Escolas de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”.

Objetivo: Promoção da melhoria das condições de vida da população do Concelho de Constância que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social, através de atribuição gratuita de bens de primeira necessidade.

¹⁹ Medida terminada a 31 de Agosto.

3.9. Cantina Social

Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia de Constância

Objetivo: Criada no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA) do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, tem como objetivo principal garantir a refeição, gratuita de baixo custo, de famílias muito carenciadas e vulneráveis

4. Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social de Constância

Coordenação – Núcleo Executivo da Rede Social de Constância

Câmara Municipal de Constância

Agrupamento de Escolas de Constância

Santa Casa da Misericórdia de Constância

Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário Os Quatro Cantos do Cisne

Instituto da Segurança Social

Edição

Rede Social de Constância – Câmara Municipal de Constância

Data

2015

